

Banco Industrial e Comercial S.A.

**Relatório de revisão de
Informações Intermediárias
Trimestre findo em 30 de setembro de 2014**

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Relatório da Administração | 3 |
| Relatório de revisão de Informações Intermediárias | 13 |
| Balancos patrimoniais | 15 |
| Demonstrações de resultados | 18 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 19 |
| Fluxo de caixa | 20 |
| Demonstrações do valor adicionado | 21 |
| Notas explicativas às Informações Trimestrais | 22 |

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 30 DE SETEMBRO DE 2014

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Industrial e Comercial S.A. (BICBANCO) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2014. Os comentários aqui apresentados, exceto quando ressalvados de forma diferente, são mostrados em base consolidada abrangendo suas empresas controladas e os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e em moeda corrente nacional (Reais - R\$). As demonstrações financeiras aqui retratadas estão em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e refletem a estrutura societária do BICBANCO para o respectivo período.

Processo de Compra e Venda de 72% do capital total do BICBANCO

Conclusão da operação

Em continuidade ao contrato de compra e venda de 72% do capital total do BICBANCO firmado com o China Construction Bank (CCB), em 31 de outubro de 2013, tendo em vista que as condições precedentes para a conclusão desta operação foram verificadas, a CCB Brazil Financial Holding - Investimentos e Participações Ltda (CCB Holding) adquiriu, em 29 de agosto, as ações de controle do BICBANCO.

Nova classificação do capital do banco no Sistema Financeiro Nacional

Em 18 de setembro, foi aprovada pela Diretoria de Organização do Sistema Financeiro do BACEN a transferência do controle societário do BICBANCO e de suas controladas para o CCB, com sede em Pequim, China. A partir desta aprovação o BICBANCO passou a ser um banco de capital estrangeiro no âmbito do sistema financeiro brasileiro.

OPA - Oferta Pública de Ações

Em 29 de setembro a CCB Holding submeteu à CVM pedido de registro de oferta pública de aquisição da totalidade das ações de emissão do BICBANCO detidas pelos acionistas minoritários, em razão da alienação de controle da Instituição.

Neste pedido, foi solicitada autorização da CVM para que a referida oferta seja unificada com a oferta pública de aquisição da totalidade das ações em circulação do Banco para: (i) cancelamento de seu registro para negociação de ações no mercado como emissora de valores mobiliários; e (ii) a descontinuidade das práticas diferenciadas de governança corporativa previstas no segmento especial de listagem da BM&FBOVESPA S.A denominado Nível 1 de governança corporativa (conjuntamente referidas como "OPA").

O Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. foi contratado para atuar como instituição intermediária da OPA.

Toda documentação relacionada ao pedido de registro da OPA encaminhada a CVM, na qual contém as informações necessárias para o andamento da operação, encontra-se atualmente em análise.

A íntegra dos Fatos Relevantes relacionados a operação e a OPA, bem como o Laudo de Avaliação, encontram-se no site da CVM: www.cvm.gov.br e no site de relações com investidores do BICBANCO: www.bicbanco.com.br/ri.

Processo de ajuste de preço entre vendedores e compradores do controle acionário do BICBANCO

Em 29 de outubro de 2014, a CCB Holding entregou aos antigos controladores do Banco uma notificação indicando, nos termos do Contrato de compra e venda de 72% do capital social do BICBANCO, que o preço de venda pago na data de fechamento estaria sujeito a um ajuste de redução de aproximadamente R\$287,766 milhões, que corresponderiam a um ajuste de redução de R\$1,58 por ação.

Eleição do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva

Conforme AGE realizada em 1º de setembro de 2014, foram eleitos pelo novo controlador, três novos membros para compor o Conselho de Administração, conforme segue: Sr. Wensheng Yang, para o cargo de Presidente; Sr. Tiejun Chen e a Sra. Hong Yang como Conselheiros. A posse destes três Conselheiros está condicionada à prévia homologação pelo BACEN.

O Conselho de Administração do BICBANCO passou a ser composto, por seis membros, três deles que já ocupavam seus postos: Sr. José Bezerra de Menezes como Conselheiro e Srs. Heraldo Gilberto de Oliveira e Daniel Joseph McQuoid como Conselheiros independentes e os três Conselheiros, representantes do grupo de controle, anteriormente mencionados.

Em Reunião do Conselho de Administração (RCA) também realizada, em 1º de setembro de 2014, houve a eleição dos seguintes novos integrantes da Diretoria Executiva do BICBANCO: Sr. Tiejun Chen para ocupar o cargo de Presidente; Sra. Xiaowei Dong e Sr. Jin Li para os cargos de Vice-presidentes; Sr. Zhongzu Wang e Sra. Hong Yang para os cargos de Diretores Executivos. A posse destes Executivos está condicionada à prévia homologação pelo Banco Central do Brasil.

Assim a Diretoria Executiva do Banco será composta pelos cinco Executivos acima mencionados e os quatro que já atuam em seus cargos: Sr. Milto Bardini como Vice-Presidente Executivo e Diretor de RI, Sr. Paulo Celso del Ciampo como Vice-presidente

Executivo e Srs. Francisco Edênio B. Nobre e Carlos José Roque como Diretores Executivos.

Ambiente Econômico

Em setembro de 2014, a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) alcançou 6,75% no acumulado de doze meses, superior aos 6,5% observados em igual período findo em junho deste ano e acima do teto da meta de inflação. O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom), na reunião realizada em 29 de outubro, retomou o ciclo de aumento da taxa básica de juros (Selic) elevando-a para 11,25% a.a. Desde abril de 2014 a taxa estava mantida em 11,0%.

Após apresentar volatilidade nos nove primeiros meses de 2014, a taxa de câmbio encerrou setembro cotada a R\$ 2,45/US\$, taxa próxima a R\$ 2,40/US\$ negociada no início do período. No acumulado de doze meses encerrados em setembro, as exportações brasileiras somaram US\$ 238,2 bilhões, recuo de 0,6% na comparação com igual período de 2013. Na mesma direção, as importações diminuíram 1,2%, totalizando US\$ 234,7 bilhões. Como reflexo, o saldo da balança comercial apresentou resultado positivo de US\$ 3,5 bilhões.

O total de empréstimos no sistema financeiro alcançou R\$ 2,9 trilhões ao final de setembro de 2014, crescimento de 11,7% em um ano. O crédito imobiliário, que cresceu 27,4% em 12 meses, é a modalidade que apresentou maior expansão. O estoque de crédito como proporção do PIB atingiu 57,2% em setembro de 2014.

Desempenho

Concluída a aquisição do controle do Banco, em 29 de agosto de 2014, o China Construction Bank empreendeu um conjunto de disposições visando o alinhamento da nova Subsidiária aos paradigmas adotados pelo Grupo. Este processo de adequação, que deve ser concluído até o fim do presente ano, abrange políticas, práticas e procedimentos nas diversas áreas operacionais, e almeja pavimentar o terreno para que o plano de negócios se desenvolva de forma integrada e harmoniosa.

Os resultados do 3T14 evidenciam um dos impactos das disposições adotadas, no âmbito da avaliação dos riscos de crédito: a uma grade de análise diferente, aplicada sobre casos individuais ou setoriais, correspondente naturalmente uma ampliação substancial de Provisões e coberturas. A cautela dali derivada, valor permanente, prevalece sobre o ônus, transitório, embora significativo, da performance trimestral.

Em grande parte devido à adoção dessas disposições, os nove meses de 2014 apresentaram um resultado líquido negativo contábil de R\$ 512,0 milhões. Este

desempenho foi impactado, principalmente, pela constituição de PDDs, cuja despesa foi de R\$ 929,2 milhões no período.

Ativos

Ativos totais

Os ativos totais em setembro de 2014 registraram saldo de R\$ 14.939,5 milhões, recuo de 3,7% em comparação com dezembro de 2013. Essa diminuição está associada ao recuo das operações de crédito.

Operações de crédito

Nos primeiro nove meses de 2014, as operações de crédito totalizaram R\$ 9.985,4 milhões. A carteira de crédito expandida, que agrega as operações de avais e fianças somou R\$ 12.349,5 milhões.

No encerramento de 30 de setembro 2014, as provisões para créditos de liquidação duvidosa totalizaram R\$ 1.142,2 milhões. As provisões superaram em 340,2% o montante de R\$ 335,7 milhões relativos às parcelas vencidas há mais de 14 dias.

O crédito corporativo, principal negócio do Banco, representou 88,2% das operações de crédito enquanto o crédito a pessoas físicas e consignado correspondeu a 11,8%, originados substancialmente pelas operações da empresa subsidiária Sul Financeira.

Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 1.277,2 milhões em 30 de setembro de 2014, redução de 10,0% em relação a dezembro de 2013.

O conjunto das aplicações financeiras de alta liquidez que compõe o caixa livre do Banco somou R\$ 2.707,4 milhões ao término dos nove primeiros meses de 2014. O montante dos ativos disponíveis apresenta-se amplamente favorável com base no fluxo de vencimentos das operações ativas e passivas.

Passivos

Captação Total

O volume de recursos captados alcançou R\$ 12.440,4 milhões em 30 de setembro de 2014, recuo de 1,0% nos últimos nove meses, alinhado aos volumes operacionais do Banco.

Depósitos a prazo e Recursos de Letras Emitidas

Ao término de setembro de 2014, os depósitos a prazo totalizaram R\$ 6.583,7 milhões, crescimento de 5,1% em nove meses. Do total de depósitos a prazo, R\$ 3.169,7 milhões estavam vinculados ao “Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito” - DPGE, conforme Resolução CMN nº 3.692/09.

Em 30 de setembro de 2014, a composição dos depósitos a prazo por tipo de depositante apresentava-se: pessoas jurídicas 56,9%, pessoas físicas 4,0%, investidores institucionais 38,7% e instituições financeiras 0,4%.

O Banco diversifica seu mix de produtos financeiros por meio de recursos de letras emitidas como as LCAs, LFs e LCIs. O conjunto desses recursos alcançou R\$ 800,7 milhões no encerramento dos nove meses de 2014, correspondente a 6,4% da captação total.

Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2014, o Patrimônio Líquido era de R\$ 1.448,7 milhões. O Índice de Basileia III registrou 14,35% em setembro de 2014, o requerimento mínimo de patrimônio de referência no Brasil é de 11%.

Riscos

A estrutura de Governança Corporativa está alinhada aos objetivos estratégicos da organização e compreende o Conselho de Administração e as diversas áreas de negócios, operacionais, produtos e serviços e gestão de riscos. O Conselho de Administração define e formaliza o apetite a riscos, subsidiado pelos órgãos de gestão e é controlado por diversos limites de riscos, dentro da visão estratégica do Conglomerado. O apetite a riscos refere-se aos tipos e níveis de riscos que, de forma ampla, a Instituição está disposta a admitir na realização dos seus objetivos e está refletido na filosofia de gerenciamento de riscos corporativos.

Este apetite é influenciado por diversos fatores, dentre eles, os indicadores de solvência, os índices de liquidez, o controle de concentração de portfólios e a definição dos tipos de riscos não aceitos na condução dos negócios.

O gerenciamento de riscos é realizado por decisões colegiadas, apoiando-se em Comitês específicos, que tem por finalidade o melhor desempenho e a proteção das partes interessadas, contribuindo para sua sustentabilidade.

A gestão do BICBANCO adota os princípios de Basileia na medida em que reconhece e respalda as práticas mais avançadas da indústria bancária para as quais foram desenvolvidas ferramentas e técnicas, dentre as quais destacam-se os modelos internos de rating, a gestão de capital por avaliação de cenários, análise de VaR como elemento de controle e limites e testes de estresse.

Por outro lado, conta a Instituição com medidas transversais destinadas a limitar a excessiva concentração do perfil de riscos, na perspectiva dos clientes, negócios, produtos e disposição geográfica. Enfatiza as operações e os relacionamentos que asseguram a qualidade dos serviços, da carteira e a gestão de um adequado balanço entre o risco e o retorno.

O Banco conta com instrumento de avaliação de carteiras que torna possível medir a rentabilidade das operações em função do capital econômico que consomem e do valor da perda esperada para a carteira de crédito, além de propiciar o apreçamento de operações em função do risco. Testes de estresse são usados para mensurar possíveis perdas em cenários que a área de risco julgue prováveis, para um intervalo de confiança de até 99,9%.

A descrição da estrutura de gerenciamento dos diferentes riscos está disponibilizada no site de Relações com Investidores (<http://www.bicbanco.com.br/ri>).

Risco de Mercado

A gestão de riscos de mercado efetua o controle dos riscos potenciais de variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros que compõem as carteiras e é essencial para aperfeiçoar o uso do capital e priorizar os negócios que oferecem a melhor relação de risco e retorno.

Todas as métricas de risco são monitoradas continuamente e para efeito de classificação quanto à intenção de negociação, as carteiras são divididas em duas categorias. As operações com intenção de negociação e destinadas à revenda, obtenção de benefício de movimentos de preços e realização de arbitragem (Trading Book) são segregadas das estruturais, destinadas a gestão ativa da carteira (Banking Book), no momento de sua realização.

O controle das posições do banco pelo seu valor de mercado visa fornecer uma sensibilidade adequada a real exposição aos diversos fatores de risco. Diariamente, os limites preestabelecidos pelo Comitê de Tesouraria são comparados aos valores das carteiras marcadas a mercado (MtM) e ao Value at Risk (VaR) e o VaR em cenários de estresse.

Durante o trimestre, os níveis médios de risco de mercado mantiveram-se reduzidos quando comparados ao Patrimônio Líquido da Instituição. Em 30 de Setembro de 2014, o VaR para a exposição trading atingiu R\$ 1,3 milhão e o VaR Global (Trading e Banking) - R\$ 54,9 milhões. Comparativamente, em 31 de dezembro de 2013, o VaR para a posição de trading atingiu R\$ 590,2 mil e o VaR Global - R\$ 66,4 milhões.

Exposição Cambial

O Banco acompanha a composição dos ativos e passivos, detalhados por indexador, com o intuito de gerenciar as exposições e analisar os impactos possíveis em diversos cenários. A estratégia de gestão do risco cambial é a de compensar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor das moedas. Para essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais por intermédio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Em 30 de Setembro de 2014, a exposição cambial, para efeito do requerimento de capital atendendo a Circular BACEN 3.389 de 25 de junho de 2008, e Circular BACEN 3.662 de 11 de julho de 2013, somava R\$ 184,2 milhões representando elevação ante a exposição de R\$ 57,5 milhões de dezembro de 2013.

Risco de Liquidez

Com o objetivo de controlar a ocorrência de eventuais desequilíbrios entre o fluxo dos ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, o Banco dispõe de um conjunto de controles e limites técnicos. O Fluxo de caixa é avaliado diariamente e são definidas ações táticas para sua manutenção.

Pela sua importância, os limites de liquidez e os modelos de estresse são permanentemente avaliados, bem como as decisões estratégicas e a política de contingência para um horizonte de tempo de no mínimo 3 anos.

Os indicadores definidos para o cenário de estresse de mercado e institucional permitem simular o comportamento do caixa e antecipar ações. A política de caixa mínimo vigente considera a possibilidade de resgates antecipados de passivos e necessidade de renovações de operações ativas em caso de turbulência na economia.

A simulação do fluxo de caixa em condições severas de estresse revela resultados que superaram amplamente os limites mínimos de liquidez de curto prazo definidos nas políticas.

Risco de crédito

O Banco prioriza manter uma carteira de riscos bastante diversificada em relação a sua exposição a grandes riscos, a mercados e setores e a produtos. A gestão do risco de crédito permite um controle integrado com diversas visões da carteira, incluídas as linhas utilizadas e não utilizadas, derivativos e operações que não constam do balanço.

Os limites são aprovados em comitês, não existindo decisões discricionárias, com utilização de modelos de rating. Os controles são centralizados e em tempo real, o que confere perfeita sintonia com os limites estabelecidos e com a qualidade das garantias.

O risco de crédito decorre principalmente de operações de empréstimo, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos além de obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo e prestação de garantias. O Banco considera o impacto social e ambiental adverso das atividades dos clientes que decorrem de eventual paralisação ou limitação de atividades que podem refletir em elevação de riscos associados a capacidade de pagamento, ao cumprimento de obrigações, a performance e demais riscos de crédito.

Além da classificação de rating de crédito, todos os clientes são qualificados em ratings socioambientais. Em 30.09.2014, cerca de 85% dos clientes possuíam riscos socioambientais médios e baixos.

Risco Operacional

O BICBANCO aloca capital para risco operacional atendendo a legislação e adota a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, prevista no § 1º do art.1º da Circular nº. 3.383, de 30 de abril de 2008 e complementa a visão do risco operacional por intermédio de modelo gerencial de avaliação econômica por linha de negócios, com quantificação dos riscos operacionais por meio de modelos estatísticos, utilizando-se de sistema que permite o cálculo de perdas esperadas e alocação de capital para perdas não esperadas (VaR no intervalo de confiança 99,9%).

A exposição ao risco operacional é revisada ao menos semestralmente, incluindo-se a avaliação de seus controles e ajustando-os de acordo com suas estratégias e seu apetite ao risco. A estrutura de gestão é distinta daquelas que lidam com o risco de mercado e de crédito permitindo um efetivo sistema de controles internos que visa a redução da probabilidade de erros humanos e irregularidades em processos, produtos e sistemas. Os Comitês de Risco e de Controles Internos determinam qual o nível aceitável de tolerância ao risco.

Governança Corporativa

O BICBANCO possui uma estrutura de Comitês que agrega as áreas técnicas e decisórias, possibilita troca de experiências e permite a elaboração de soluções consistentes para o desenvolvimento de um ambiente que possibilite a sustentabilidade dos negócios, preservação de imagem e administração de riscos. Por intermédio de manifestação de comitês sobre as principais decisões, especialmente em ambiente de alta volatilidade, de elevação de inadimplência e riscos de liquidez do fluxo de caixa, há o alinhamento à estratégia de negócios e ao apetite ao risco.

Esta estrutura é composta por 15 comitês especializados, com funções específicas e técnicas, amparados pelo Comitê de Governança Corporativa, responsável por auxiliar na implantação de iniciativas e aprovar questões ligadas a mudanças de padrões, processos e produtos que venham a afetar o direcionamento estratégico, inclusive no que concerne

a avaliar e deliberar as recomendações de sanções encaminhadas pelo Comitê Azul (Comitê de Sustentabilidade).

Dando ainda maior ênfase ao pilar de supervisão, o Comitê de Auditoria realiza periodicamente a revisão dos principais relatórios e se reúne com os gestores, obtendo uma visão abrangente dos principais riscos e controles com o intuito de subsidiar o Conselho de Administração em questões referentes à contabilidade, auditoria e finanças, visando proporcionar maior transparência às informações e assegurar a prestação de contas dos administradores.

Recursos Humanos e Pontos de Atendimento

O Banco encerrou setembro de 2014 com 788 funcionários. Com seus 37 pontos de atendimento, o Banco manteve sua presença e dispersão regional da franquia nas principais capitais e cidades do País no decorrer dos nove meses.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à Instrução CVM 381 de 14 de janeiro de 2003, o Banco e as empresas controladas não contrataram e nem tiveram serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Circular 3.068/01 BACEN

O BICBANCO declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 112,0 milhões, o que representa 8,8% do total de títulos e valores mobiliários.

Considerações finais

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança em nossa administração, e aos nossos funcionários, pela valiosa contribuição.

(Divulgação autorizada na Reunião do Conselho de Administração de 13 de novembro de 2014).

As Demonstrações Financeiras completas e auditadas e o Release de Resultados apresentam mais detalhes sobre o resultado dos nove primeiros meses de 2014, estão disponíveis no site do BICBANCO - www.bicbanco.com.br/ri.

Ratings

Após a transferência do controle acionário do BICBANCO para o China Construction Bank, as agências S&P e Fitch conferiram *upgrade* aos ratings do Banco.

A S&P atribuiu grau de investimento para o Banco ao elevar o seu *rating* na Escala Global para BBB-, classificação mais elevada entre os bancos do Sistema Financeiro Nacional. A Fitch Ratings elevou as notas do Banco nas Escalas Domésticas.

| Agências/ Consultoria | Rating/Índice | Âmbito/Classificação | Data de Publicação do Rating |
|--------------------------|---|--|------------------------------------|
| Moody's | Ba1 NP Aa2.br BR-1 Em desenvolvimento | <ul style="list-style-type: none"> • Depósitos na Escala Global em moeda estrangeira e moeda local <ul style="list-style-type: none"> - Longo prazo - Curto prazo • Depósitos na Escala Nacional <ul style="list-style-type: none"> - Longo prazo - Curto prazo • Perspectiva | 06/11/13 |
| Standard & Poor's | BBB- A-3 brAAA Estável | <ul style="list-style-type: none"> • Escala Global em moeda estrangeira e moeda local – rating de contraparte <ul style="list-style-type: none"> - Longo prazo - Curto prazo • Escala Nacional • Perspectiva | 01/10/14 |
| Fitch Ratings | AAA(bra) F1+ (bra) Estável | <ul style="list-style-type: none"> • Escala Nacional <ul style="list-style-type: none"> - Longo prazo - Curto prazo • Perspectiva | 16/09/14 |
| Austin Rating | brAA- Observação positiva | <ul style="list-style-type: none"> • Escala nacional de longo prazo • Perspectiva | 11/04/14 |
| LF Rating | AA- Positiva | <ul style="list-style-type: none"> • Moeda nacional • Perspectiva | 07/04/14 |
| Management & Excellence | AA | <ul style="list-style-type: none"> • Rating de Sustentabilidade | Jul/14 |



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP -
Brasil Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório de revisão de Informações Intermediárias

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Industrial e Comercial S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Banco Industrial e Comercial S.A. (“BANCO”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e pela apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Industrial e Comercial S.A. em 30 de setembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfases

Transferência do controle acionário

Conforme descrito na nota explicativa no 1 às demonstrações financeiras intermediárias, a partir da transferência do controle acionário do BANCO, ocorrida em 29 de agosto de 2014, suas operações passaram a ser conduzidas no contexto operacional de seu novo Controlador e inclui a consistência das políticas internas, práticas operacionais, estimativas contábeis, entre outros, com o objetivo de adequá-las ao novo plano de negócios. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Créditos tributários

Conforme descrito na nota explicativa nº 29.a às demonstrações financeiras intermediárias, o BANCO possui créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social, cujo o registro está baseado em estudo técnico de realização, o qual consideram ações a serem implementadas por parte da administração. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado, individual e consolidada, referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014, apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos acima e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demais informações intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

**Banco Industrial e Comercial S.A e
Banco Industrial e Comercial S.A e
empresas controladas**

Balancos patrimoniais em 30 de setembro e 31 de dezembro
Em milhares de reais

| | Nota | BICBANCO MÚLTIPLO | | BICBANCO CONSOLIDADO | |
|---|------|-------------------|------------------|----------------------|------------------|
| | | Setembro 2014 | Dezembro 2013 | Setembro 2014 | Dezembro 2013 |
| ATIVO | | | | | |
| Circulante | | 9.558.701 | 9.962.019 | 9.175.412 | 9.752.965 |
| Disponibilidades | 4a. | 87.975 | 306.893 | 89.975 | 308.503 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | | 2.745.398 | 1.691.276 | 1.879.732 | 989.619 |
| Aplicações no mercado aberto | 4b. | 1.694.995 | 800.029 | 1.721.228 | 832.800 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 4c. | 990.647 | 839.058 | 98.748 | 104.630 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 4d. | 59.756 | 52.189 | 59.756 | 52.189 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | | 249.885 | 390.858 | 284.227 | 499.975 |
| Carteira própria | 5b. | 123.118 | 124.682 | 149.223 | 233.799 |
| Vinculados a operações compromissadas | 5b. | 23.047 | 3.517 | 23.047 | 3.517 |
| Vinculados a prestação de garantias | 5b. | 261 | 98.097 | 8.498 | 98.097 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 6b. | 103.459 | 164.562 | 103.459 | 164.562 |
| Relações Interfinanceiras | | 100.098 | 113.538 | 100.098 | 113.538 |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | | 16.759 | 9 | 16.759 | 9 |
| Depósitos no Banco Central | 7. | 83.331 | 84.513 | 83.331 | 84.513 |
| Correspondentes no país | | 8 | 29.016 | 8 | 29.016 |
| Operações de Crédito | | 4.835.177 | 6.350.760 | 5.090.101 | 6.534.118 |
| Operações de crédito | 8. | 5.144.737 | 6.296.099 | 5.623.899 | 6.764.328 |
| Setor público | | 143.157 | 122.476 | 143.157 | 122.476 |
| Setor privado | | 5.001.580 | 6.173.623 | 5.480.742 | 6.641.852 |
| Operações de crédito vinculadas a cessão | | 205.522 | 269.177 | | |
| Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa | 9. | -515.082 | -214.516 | -533.798 | -230.210 |
| Operações de Arrendamento Mercantil | 8i. | | | 145.464 | 169.033 |
| Arrendamentos a receber - setor privado | | | | 161.463 | 175.345 |
| Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa | | | | -15.999 | -6.312 |
| Outros Créditos | | 1.493.363 | 1.057.540 | 1.521.696 | 1.081.403 |
| Avais e fianças honrados | | 11.362 | 847 | 11.362 | 847 |
| Carteira de câmbio | 10. | 1.354.119 | 967.779 | 1.354.119 | 967.779 |
| Rendas a receber | | 10.843 | 8.486 | 10.843 | 8.907 |
| Negociação e intermediação de valores | | 496 | 582 | 500 | 582 |
| Diversos | 11. | 249.183 | 109.515 | 277.519 | 132.964 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | 9. | -132.640 | -29.669 | -132.647 | -29.676 |
| Outros Valores e Bens | | 46.805 | 51.154 | 64.119 | 56.776 |
| Despesas antecipadas | 12b. | 46.805 | 51.154 | 64.119 | 56.776 |

**Banco Industrial e Comercial S.A e
Banco Industrial e Comercial S.A e
empresas controladas**
Balancos patrimoniais em 30 de setembro e 31 de dezembro
Em milhares de reais

| | BICBANCO MÚLTIPLO | | BICBANCO CONSOLIDADO | |
|---|-------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
| | Setembro 2014 | Dezembro 2013 | Setembro 2014 | Dezembro 2013 |
| ATIVO | | | | |
| Realizável a Longo Prazo | 5.390.576 | 5.455.754 | 5.582.583 | 5.554.726 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 345.369 | 417.955 | 3.052 | 33.962 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 4c. 345.369 | 417.955 | 3.052 | 33.962 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 1.609.733 | 1.614.091 | 1.579.868 | 1.549.330 |
| Carteira própria | 5b. 942.827 | 1.079.778 | 912.962 | 1.007.239 |
| Vinculados a operações compromissadas | 5b. 104.855 | 68.942 | 104.855 | 68.942 |
| Vinculados a prestação de garantias | 78.657 | 78.657 | 78.657 | 7.778 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 6b. 483.394 | 465.371 | 483.394 | 465.371 |
| Operações de Crédito | 1.768.799 | 2.008.040 | 2.111.307 | 2.288.390 |
| Operações de crédito | 8. 1.948.496 | 1.916.590 | 2.543.813 | 2.434.404 |
| Setor público | 95.986 | 118.852 | 95.986 | 118.852 |
| Setor privado | 1.852.510 | 1.797.738 | 2.447.827 | 2.315.552 |
| Operações de crédito vinculadas a cessão | 248.221 | 231.638 | | |
| Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa | 9. -427.918 | -140.188 | -432.506 | -146.014 |
| Operações de Arrendamento Mercantil | 8i. | | 112.430 | 155.184 |
| Arrendamentos a receber - setor privado | | | 126.905 | 161.575 |
| Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa | | | -14.475 | -6.391 |
| Outros Créditos | 1.328.514 | 957.244 | 1.416.343 | 1.041.401 |
| Diversos | 11. 1.341.320 | 957.618 | 1.429.154 | 1.041.782 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | 9. -12.806 | -374 | -12.811 | -381 |
| Outros Valores e Bens | 338.161 | 458.424 | 359.583 | 486.459 |
| Outros valores e bens | 12a. 369.440 | 440.689 | 377.132 | 448.844 |
| Despesas antecipadas | 12b. 41.448 | 33.914 | 55.812 | 54.513 |
| Provisão para desvalorização de outros valores e bens | 12a. -72.727 | -16.179 | -73.361 | -16.898 |
| Permanente | 563.717 | 571.624 | 181.545 | 198.515 |
| Investimentos | 439.401 | 439.009 | 716 | 717 |
| Participações em controladas - no país | 15. 438.688 | 438.296 | | |
| Outros investimentos | 1.161 | 1.161 | 1.206 | 1.206 |
| Provisão para perdas em investimentos | -448 | -448 | -490 | -489 |
| Imobilizado de Uso | 13b. 121.821 | 130.232 | 122.869 | 131.421 |
| Imóveis de uso | 158.725 | 153.812 | 158.725 | 153.812 |
| Outras imobilizações de uso | 35.895 | 38.679 | 38.574 | 41.484 |
| Depreciações acumuladas | -72.799 | -62.259 | -74.430 | -63.875 |
| Intangível | 13c. 2.495 | 2.383 | 57.960 | 66.377 |
| Ativos intangíveis | 6.092 | 10.218 | 113.668 | 117.645 |
| Amortização acumulada | -3.597 | -7.835 | -55.708 | -51.268 |
| Diferido | 13d. | | | |
| Gastos de organização e expansão | 43.886 | 47.725 | 43.886 | 47.725 |
| Amortização acumulada | -43.886 | -47.725 | -43.886 | -47.725 |
| Total do Ativo | 15.512.994 | 15.989.397 | 14.939.540 | 15.506.206 |

Banco Industrial e Comercial S.A e
Banco Industrial e Comercial S.A e
empresas controladas
Balancos patrimoniais em 30 de setembro e 31 de dezembro
Em milhares de reais

| | BICBANCO MÚLTIPLO | | BICBANCO CONSOLIDADO | |
|--|--------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|
| | Setembro | Dezembro | Setembro | Dezembro |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| PASSIVO | | | | |
| Circulante | 8.397.510 | 7.465.535 | 8.102.117 | 7.041.047 |
| Depósitos | 17a. 4.807.622 | 3.772.013 | 4.691.461 | 3.627.864 |
| Depósitos à vista | 220.665 | 349.933 | 218.198 | 347.292 |
| Depósitos de poupança | 12.768 | 14.288 | 12.768 | 14.288 |
| Depósitos interfinanceiros | 162.618 | 152.141 | 162.618 | 152.141 |
| Depósitos a prazo | 4.410.987 | 3.255.651 | 4.297.293 | 3.114.143 |
| Depósitos em moedas estrangeiras | 584 | 584 | 584 | 584 |
| Captações no Mercado Aberto | 18. 127.210 | 89.279 | 23.000 | 41.101 |
| Carteira própria | 127.210 | 71.679 | 23.000 | 23.501 |
| Carteira de terceiros | | 17.600 | | 17.600 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 784.423 | 747.233 | 786.739 | 749.689 |
| Recursos de letras emitidas | 723.712 | 669.722 | 723.712 | 669.722 |
| Letras de crédito imobiliário | 200.994 | 139.045 | 200.994 | 139.045 |
| Letras de crédito de agronegócio | 377.500 | 362.012 | 377.500 | 362.012 |
| Letras financeiras | 145.218 | 168.665 | 145.218 | 168.665 |
| Recursos de debêntures | | | 2.316 | 2.168 |
| Recursos de aceites cambiais | | | | 288 |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | 19. 60.711 | 77.511 | 60.711 | 77.511 |
| Relações Interfinanceiras | 5.177 | 14 | 5.177 | 14 |
| Recebimentos e pagamentos a liquidar | 5.177 | 14 | 5.177 | 14 |
| Relações Interdependências | 18.194 | 132.634 | 18.194 | 132.634 |
| Recursos em trânsito de terceiros | 18.194 | 132.634 | 18.194 | 132.634 |
| Obrigações por Empréstimos | 21. 1.615.099 | 1.678.826 | 1.615.879 | 1.679.210 |
| Empréstimos no exterior | 1.615.099 | 1.678.826 | 1.615.879 | 1.679.210 |
| Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais | 22. 126.289 | 89.251 | 126.289 | 89.251 |
| Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ | 115.206 | 74.620 | 115.206 | 74.620 |
| Ministério das Cidades | 11.083 | 14.631 | 11.083 | 14.631 |
| Obrigações por Repasses do Exterior | 21. 395.901 | 507.296 | 395.901 | 507.296 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 6b. 9.419 | 3.551 | 9.419 | 3.551 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 9.419 | 3.551 | 9.419 | 3.551 |
| Outras Obrigações | 508.176 | 445.438 | 430.058 | 210.437 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 34.931 | 4.399 | 35.217 | 4.551 |
| Carteira de câmbio | 10. 83.605 | 20.743 | 83.605 | 20.743 |
| Socials e estatutárias | 914 | 914 | 914 | 1.314 |
| Fiscais e previdenciárias | 23. 30.603 | 34.209 | 51.433 | 57.601 |
| Negociação e intermediação de valores | 6.562 | 177 | 6.562 | 177 |
| Divida subordinada | 26. 28.872 | 10.382 | 28.872 | 10.382 |
| Diversas | 25. 322.689 | 374.614 | 147.891 | 115.669 |
| Obrigações por cotas subordinadas - FIDC | | | 75.564 | |
| Exigível a Longo Prazo | 5.641.323 | 6.551.321 | 5.363.539 | 6.492.780 |
| Depósitos | 17a. 2.567.492 | 3.449.509 | 2.530.881 | 3.420.682 |
| Depósitos interfinanceiros | 244.445 | 270.153 | 244.445 | 270.153 |
| Depósitos a prazo | 2.323.047 | 3.179.356 | 2.286.436 | 3.150.529 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 993.215 | 1.098.883 | 993.418 | 1.099.069 |
| Recursos de letras emitidas | 77.005 | 192.132 | 77.005 | 192.132 |
| Letras de crédito imobiliário | 27.257 | 50.668 | 27.257 | 50.668 |
| Letras de crédito de agronegócio | 30.173 | 38.968 | 30.173 | 38.968 |
| Letras financeiras | 19.575 | 102.496 | 19.575 | 102.496 |
| Recursos de aceites cambiais | | | | 203 |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | 19. 916.210 | 906.751 | 916.210 | 906.751 |
| Obrigações por Empréstimos | 21. 9.946 | 9.946 | | 10.391 |
| Empréstimos no exterior | | 9.946 | | 10.391 |
| Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais | 22. 1.983 | | 1.983 | |
| Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ | 1.983 | | 1.983 | |
| Obrigações por Repasses do Exterior | 21. 191.437 | 233.841 | 191.437 | 233.841 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 6b. 113 | | 113 | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 113 | | 113 | |
| Outras Obrigações | 1.887.083 | 1.759.142 | 1.645.707 | 1.728.797 |
| Fiscais e previdenciárias | 23. 587.330 | 534.044 | 643.693 | 593.556 |
| Divida subordinada | 26. 995.600 | 935.505 | 995.600 | 935.505 |
| Diversas | 304.153 | 289.593 | 3 | 12 |
| Obrigações por cotas subordinadas - FIDC | 25. 6.411 | | 6.411 | 199.724 |
| Resultados de Exercícios Futuros | 27. 25.225 | 20.196 | 25.225 | 20.196 |
| Patrimônio Líquido | 28. 1.448.936 | 1.952.345 | 1.448.659 | 1.952.183 |
| Capital Social Realizado | 2.012.810 | 1.434.206 | 2.012.810 | 1.434.206 |
| De domiciliados no país | 1.817.577 | 1.263.547 | 1.817.577 | 1.263.547 |
| De domiciliados no exterior | 195.233 | 170.659 | 195.233 | 170.659 |
| Reservas de lucros | 8.609 | 587.263 | 8.402 | 587.101 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | -5.554 | -11.617 | -5.554 | -11.617 |
| Prejuízos acumulados | -511.824 | | -511.894 | |
| (-) Ações em tesouraria | -55.105 | -57.507 | -55.105 | -57.507 |
| Total do Passivo | 15.512.994 | 15.989.397 | 14.939.540 | 15.506.206 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Industrial e Comercial S.A e
Banco Industrial e Comercial S.A e
empresas controladas**

**Demonstrações de resultados
Semestres findos em 30 de setembro**

Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação do capital social

| | Nota | BICBANCO MÚLTIPLO | | | | BICBANCO CONSOLIDADO | | | |
|--|------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
| | | 3º Trimestre 2014 | Acumulado 2014 | 3º Trimestre 2013 | Acumulado 2013 | 3º Trimestre 2014 | Acumulado 2014 | 3º Trimestre 2013 | Acumulado 2013 |
| Receitas da Intermediação Financeira | | 749.367 | 1.450.948 | 486.736 | 1.569.555 | 755.811 | 1.478.099 | 505.454 | 1.606.221 |
| Operações de crédito | 30a. | 350.552 | 1.037.774 | 379.376 | 1.167.643 | 384.613 | 1.128.213 | 403.721 | 1.229.287 |
| Operações de arrendamento mercantil | | | | | | 3.790 | 25.124 | 17.469 | 43.944 |
| Resultado de títulos e valores mobiliários | 30b. | 90.000 | 281.247 | 92.352 | 149.978 | 58.593 | 192.835 | 69.256 | 81.056 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 30c. | 161.545 | 8.940 | -25.777 | 42.475 | 161.545 | 8.940 | -25.777 | 42.475 |
| Resultado de câmbio | 30d. | 147.136 | 121.663 | 40.371 | 208.145 | 147.136 | 121.663 | 40.371 | 208.145 |
| Resultado de aplicações compulsórias | | 65 | 194 | 17 | 57 | 65 | 194 | 17 | 57 |
| Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros | | 69 | 1.130 | 397 | 1.257 | 69 | 1.130 | 397 | 1.257 |
| Despesas da Intermediação Financeira | | -1.243.173 | -1.925.622 | -400.371 | -1.353.224 | -1.234.296 | -1.888.583 | -379.472 | -1.280.553 |
| Captação no mercado | 30e. | -427.293 | -855.115 | -238.928 | -787.315 | -420.334 | -835.949 | -236.740 | -782.950 |
| Empréstimos, cessões e repasses | 30f. | -192.316 | -122.506 | -52.313 | -283.130 | -192.309 | -122.787 | -52.317 | -283.141 |
| Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros | | -18.509 | -55.040 | -34.631 | -85.430 | -483 | -651 | -13.419 | -13.419 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 9a. | -605.055 | -892.961 | -74.499 | -197.349 | -621.170 | -929.196 | -76.996 | -201.043 |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | | -493.806 | -474.674 | 86.365 | 216.331 | -478.485 | -410.484 | 125.982 | 325.668 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | | -108.346 | -333.164 | -82.410 | -249.167 | -123.659 | -395.936 | -113.129 | -334.089 |
| Receitas de prestação de serviços | | 13.629 | 43.669 | 15.636 | 40.619 | 17.449 | 53.530 | 18.403 | 47.415 |
| Rendas de tarifas bancárias | | 6.145 | 19.823 | 9.322 | 23.802 | 6.152 | 19.858 | 9.334 | 23.844 |
| Despesas de pessoal | 30i. | -52.593 | -154.709 | -43.855 | -145.404 | -56.302 | -166.841 | -47.438 | -156.134 |
| Despesas tributárias | 30k. | -10.760 | -35.653 | -14.934 | -46.933 | -13.132 | -42.523 | -17.798 | -53.941 |
| Resultado de participações em controladas | 15. | -1.851 | 8.732 | 15.337 | 37.041 | | | | |
| Outras despesas administrativas | 30j. | -46.055 | -127.774 | -41.323 | -116.900 | -52.510 | -148.702 | -47.394 | -133.183 |
| Outras receitas operacionais | 30g. | 17.604 | 48.475 | 6.474 | 37.711 | 18.969 | 52.424 | 7.829 | 40.934 |
| Outras despesas operacionais | 30h. | -34.465 | -135.727 | -29.067 | -79.103 | -44.285 | -163.682 | -36.065 | -103.024 |
| Resultado Operacional | | -602.152 | -807.838 | 3.955 | -32.836 | -602.144 | -806.420 | 12.853 | -8.421 |
| Resultado não operacional | 30m. | -49.712 | -72.484 | 868 | -4.990 | -49.086 | -69.189 | 1.114 | -4.431 |
| Resultado Antes da Tributação e Participações Sobre o Lucro | | -651.864 | -880.322 | 4.823 | -37.826 | -651.230 | -875.609 | 13.967 | -12.852 |
| Imposto de renda | 29c. | 6.514 | 1.252 | 8.861 | -17.310 | 4.296 | -5.079 | 4.050 | -26.430 |
| Contribuição social | 29c. | 3.908 | 750 | 6.198 | -9.505 | 2.042 | -4.950 | 2.588 | -16.705 |
| Ativo fiscal diferido - Impostos e contribuições | 29c. | 272.915 | 374.323 | -14.632 | 95.646 | 276.308 | 381.526 | -15.362 | 87.393 |
| Participações estatutárias no lucro | | | -7.867 | | -8.571 | | -7.867 | | -8.571 |
| Prejuízo / Lucro Líquido do Período | | -368.527 | -511.864 | 5.250 | 22.434 | -368.584 | -511.979 | 5.243 | 22.835 |
| Número de Ações Integralizadas (mil) | 28. | 252.904 | 252.904 | 252.904 | 252.904 | | | | |
| Prejuízo / Lucro por Ação do Capital Social - R\$ | | -1,46 | -2,02 | 0,02 | 0,09 | | | | |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Industrial e Comercial S.A e
Banco Industrial e Comercial S.A e
empresas controladas
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

| Nota | Capital social | Aumento capital | Ações em Tesouraria | Reservas de lucros | | | Lucros acumulados | Total |
|---|------------------|-----------------|---------------------|--------------------|----------------|----------------------------------|-------------------|------------------|
| | | | | Legal | Estatutária | Ajustes de avaliação patrimonial | | |
| Saldos em 01 de janeiro de 2013 | 1.434.206 | | -58.593 | 75.487 | 503.118 | | | 1.954.218 |
| Pagamento de remuneração em ações | | | 1.086 | | | | | 1.086 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | | | | | -2.793 | | -2.793 |
| Lucro líquido do período | | | | | | | 22.434 | 22.434 |
| Remuneração sobre capital próprio | | | | | | | -52.000 | -52.000 |
| Destinações do lucro: | | | | | | | | |
| Reservas | | | | 1.122 | -30.688 | | 29.566 | |
| Saldos em 30 de setembro de 2013 | 1.434.206 | | -57.507 | 76.609 | 472.430 | -2.793 | | 1.922.945 |
| Mutações do período | | | 1.086 | 1.122 | -30.688 | -2.793 | | -31.273 |
| Saldos em 01 de janeiro de 2014 | 1.434.206 | | -57.507 | 78.538 | 508.675 | -11.617 | 40 | 1.952.335 |
| Pagamento de remuneração em ações | | | 2.402 | | | | | 2.402 |
| Aumento de capital com reservas | 578.604 | | | -75.487 | -503.117 | | | |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | | | | | 6.063 | | 6.063 |
| Prejuízo líquido do período | | | | | | | -511.864 | -511.864 |
| Saldos em 30 de setembro de 2014 | 2.012.810 | | -55.105 | 3.051 | 5.558 | -5.554 | -511.824 | 1.448.936 |
| Mutações do período | 578.604 | | 2.402 | -75.487 | -503.117 | 6.063 | -511.864 | -503.399 |
| Saldos em 01 de julho de 2014 | 1.434.206 | 578.604 | -55.105 | 3.051 | 5.558 | -7.525 | -143.297 | 1.815.492 |
| Aumento de capital com reservas | 578.604 | -578.604 | | | | | | |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | | | | | 1.971 | | 1.971 |
| Prejuízo líquido do período | | | | | | | -368.527 | -368.527 |
| Saldos em 30 de setembro de 2014 | 2.012.810 | | -55.105 | 3.051 | 5.558 | -5.554 | -511.824 | 1.448.936 |
| Mutações do período | 578.604 | -578.604 | | | | 1.971 | -368.527 | -366.556 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Industrial e Comercial S.A e
Banco Industrial e Comercial S.A e
empresas controladas**

Fluxo de caixa dos semestres findos
em 30 de setembro de 2014 e 2013 - Metodo Indireto
Em milhares de reais

| | BICBANCO MÚLTIPLO | | | | BICBANCO CONSOLIDADO | | | |
|--|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
| | 3º Trimestre 2014 | Acumulado 2014 | 3º Trimestre 2013 | Acumulado 2013 | 3º Trimestre 2014 | Acumulado 2014 | 3º Trimestre 2013 | Acumulado 2013 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | | | | | | | | |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | (368.527) | (511.864) | 5.250 | 22.434 | (368.584) | (511.979) | 5.243 | 22.835 |
| Ajustes ao Lucro (Prejuízo) Líquido | 660.482 | 982.678 | 70.067 | 191.585 | 675.048 | 1.023.211 | 89.135 | 234.743 |
| Prov. p/ créditos de liquidação duvidosa | 605.055 | 892.961 | 74.499 | 197.349 | 621.170 | 929.196 | 76.996 | 201.043 |
| Depreciações e amortizações | 7.968 | 24.249 | 10.778 | 26.820 | 8.173 | 24.862 | 10.978 | 27.432 |
| Pagamento de remuneração em ações | - | 2.402 | - | 1.086 | - | 2.402 | - | 1.086 |
| Provisão outras | 45.265 | 56.547 | (722) | 1.705 | 45.259 | 56.463 | (588) | 1.893 |
| Provisão/(reversão) com processos cíveis, trabalhistas e fisr | (1.328) | 3.519 | 909 | (1.419) | (892) | 1.337 | 2.037 | 566 |
| Resultado de participações em controladas | 1.851 | (8.732) | (15.337) | (37.041) | - | - | - | - |
| Perda (Ganho) na venda de imobilizado | (315) | (350) | (12) | 5.430 | (315) | (350) | (36) | 5.287 |
| Perda (Ganho) na venda bens não de uso próprio | 1.996 | 12.092 | (48) | (2.345) | 1.663 | 9.311 | (276) | (2.707) |
| Perda na venda de diferido | - | - | - | - | - | - | 24 | 143 |
| Outros | (10) | (10) | - | - | (10) | (10) | - | - |
| Lucro Líquido Ajustado | 291.955 | 470.814 | 75.317 | 214.019 | 306.464 | 511.232 | 94.378 | 257.578 |
| (Aumento)/redução em aplicações interf.de liquidez | 51.937 | (50.650) | (17.708) | (121.556) | 55.045 | 65.145 | (11.366) | (35.410) |
| (Aumento)/redução em tít.vais mob. e instr.fin.deriv. | (22.143) | 144.398 | 132.090 | 303.297 | (740) | 215.315 | 136.499 | 229.644 |
| (Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdepe | (25.633) | (95.838) | 20.882 | 62.078 | (25.633) | (95.838) | 20.882 | 62.078 |
| Redução em op. de cré.d. e de arrend.merc. | 540.956 | 977.266 | 365.449 | 938.692 | 537.677 | 873.622 | 382.801 | 1.017.059 |
| (Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e be | (541.716) | (922.683) | 301.020 | 464.741 | (564.828) | (936.273) | 293.449 | 472.110 |
| Aumento/(redução) em depósitos | (162.360) | 153.593 | (723.219) | (959.804) | (138.094) | 173.797 | (716.914) | (962.439) |
| Aumento/(redução) em captações no mercado aberto | (37.907) | 37.931 | (106.301) | (146.597) | (67.997) | (18.101) | (55.419) | (109.623) |
| Aumento/(redução) em outras obrigações | 78.636 | 108.575 | (25.045) | (212.701) | 57.980 | 56.608 | (69.287) | (283.951) |
| Aumento/(redução) em result. de exerc. futuros | (1.527) | 5.029 | (719) | 842 | (1.527) | 5.029 | (719) | 743 |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Ope | 172.198 | 828.435 | 21.766 | 543.011 | 158.347 | 850.536 | 74.304 | 647.789 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos : | | | | | | | | |
| (Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários | 14.625 | 12.928 | 17.809 | 54.532 | 1.847 | (18.061) | 5.228 | 21.331 |
| Alienação de bens não de uso próprio | 11.751 | 80.009 | 16.366 | 74.796 | 12.584 | 86.475 | 18.472 | 80.083 |
| Alienação de imob. de uso e de arrend. | 613 | 757 | 38 | 3.280 | 615 | 780 | 38 | 3.286 |
| Aquisição de bens não de uso próprio | (100) | (20.851) | (11.078) | (70.150) | (617) | (24.073) | (12.319) | (73.971) |
| Aquisição de imob. de uso | (760) | (5.941) | (2.863) | (18.482) | (815) | (6.149) | (2.976) | (18.609) |
| Aplicação no intangível | (240) | (2.025) | (1.279) | (1.813) | (297) | (2.174) | (1.329) | (1.950) |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de I | 25.889 | 64.877 | 18.993 | 42.163 | 13.317 | 36.798 | 7.114 | 10.170 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos | | | | | | | | |
| Aumento/(redução) em recursos de emissão de títulos | 185.145 | (70.031) | 31.623 | (582.765) | 187.813 | (70.154) | (72.071) | (685.195) |
| Aumento/(redução) em obrig. p/empr. e repasses | 192.101 | (188.772) | (389.641) | (779.785) | 195.375 | (188.820) | (389.540) | (779.654) |
| Aumento/(redução) em dívidas subordinadas | 105.763 | 77.460 | (93.083) | (25.191) | 105.763 | 77.460 | (93.083) | (25.191) |
| Juros s/capital próprio pagos | - | - | - | (52.000) | - | - | - | (52.000) |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de F | 483.009 | -181.343 | -451.101 | -1.439.741 | 488.951 | -181.514 | -554.694 | -1.542.040 |
| Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | 681.096 | 711.969 | -410.342 | -854.567 | 660.615 | 705.820 | -473.276 | -884.081 |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes | 1.204.997 | 1.174.124 | 1.279.316 | 1.723.541 | 1.253.710 | 1.208.505 | 1.363.295 | 1.774.100 |
| Saldo final de caixa e equivalentes | 1.886.093 | 1.886.093 | 868.974 | 868.974 | 1.914.325 | 1.914.325 | 890.019 | 890.019 |
| Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | 681.096 | 711.969 | -410.342 | -854.567 | 660.615 | 705.820 | -473.276 | -884.081 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Industrial e Comercial S.A e
Banco Industrial e Comercial S.A e
empresas controladas**

Demonstrações do valor adicionado
Semestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
Em milhares de reais

| | BICBANCO MÚLTIPLO | | | | BICBANCO CONSOLIDADO | | | |
|---|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
| | 3º Trimestre 2014 | Acumulado 2014 | 3º Trimestre 2013 | Acumulado 2013 | 3º Trimestre 2014 | Acumulado 2014 | 3º Trimestre 2013 | Acumulado 2013 |
| 1.Receitas | 156.188 | 577.795 | 448.417 | 1.356.895 | 144.022 | 563.101 | 464.462 | 1.380.862 |
| 1.1 Intermediação Financeira | 749.367 | 1.450.948 | 512.513 | 1.527.080 | 755.811 | 1.478.099 | 531.231 | 1.563.746 |
| 1.2 Prestação de Serviços | 19.774 | 63.492 | 24.958 | 64.421 | 23.601 | 73.388 | 27.737 | 71.259 |
| 1.3 Provisão p/devedores duvidosos - Reversão / (Constituição) | -605.055 | -892.961 | -74.499 | -197.349 | -621.170 | -929.196 | -76.996 | -201.043 |
| 1.4 Outras | -7.898 | -43.684 | -14.555 | -37.257 | -14.220 | -59.190 | -17.510 | -53.100 |
| 2.Despesas de Intermediação Financeira | 638.118 | 1.032.661 | 351.649 | 1.113.400 | 613.126 | 959.387 | 328.253 | 1.037.035 |
| 3.Insumos Adquiridos de Terceiros | 77.728 | 166.347 | 23.354 | 50.977 | 84.287 | 187.447 | 30.430 | 67.502 |
| 3.1 Materiais, energia e outros | 7.387 | 21.322 | 7.488 | 22.709 | 10.019 | 28.909 | 9.904 | 29.263 |
| 3.2 Serviços de terceiros | 20.997 | 54.068 | 13.856 | 39.594 | 23.947 | 63.939 | 16.693 | 46.724 |
| 3.3 Perda (Recuperação) de valores ativos | 49.344 | 90.957 | 2.010 | -11.326 | 50.321 | 94.599 | 3.833 | -8.485 |
| 4.Valor Adicionado Bruto (1-2-3) | -559.658 | -621.213 | 73.414 | 192.518 | -553.391 | -583.733 | 105.779 | 276.325 |
| 5. Depreciação, amortização e exaustão | 7.968 | 24.249 | 10.778 | 26.819 | 8.172 | 24.862 | 10.979 | 27.432 |
| 6.Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5) | -567.626 | -645.462 | 62.636 | 165.699 | -561.563 | -608.595 | 94.800 | 248.893 |
| 7.Valor Adicionado Recebido em Transferência | -1.765 | 9.053 | 15.545 | 37.330 | 87 | 322 | 208 | 289 |
| 7.1 Resultado de equivalência patrimonial | -1.852 | 8.731 | 15.337 | 37.041 | | | | |
| 7.2 Outras | 87 | 322 | 208 | 289 | 87 | 322 | 208 | 289 |
| 8.Valor Adicionado a Distribuir (6+7) | -569.391 | -636.409 | 78.181 | 203.029 | -561.476 | -608.273 | 95.008 | 249.182 |
| 9. Distribuição do Valor Adicionado | -569.391 | -636.409 | 78.181 | 203.029 | -561.476 | -608.273 | 95.008 | 249.182 |
| 9.1 Pessoal | 44.721 | 139.393 | 37.222 | 132.699 | 47.922 | 149.722 | 40.251 | 141.752 |
| 9.1.1 Remuneração direta | 35.524 | 115.765 | 30.375 | 108.661 | 37.839 | 123.233 | 32.578 | 115.407 |
| 9.1.2 Benefícios | 4.686 | 14.261 | 4.229 | 13.396 | 5.409 | 16.428 | 4.795 | 15.075 |
| 9.1.3 F.G.T.S. | 4.511 | 9.367 | 2.618 | 10.642 | 4.674 | 10.061 | 2.878 | 11.270 |
| 9.2 Impostos, taxas e contribuições | -253.680 | -287.551 | 27.969 | 24.912 | -249.382 | -271.515 | 41.418 | 60.534 |
| 9.2.1 Federais | -257.596 | -297.553 | 24.492 | 14.153 | -253.903 | -283.449 | 37.269 | 48.017 |
| 9.2.2 Estaduais | 262 | 552 | 191 | 456 | 399 | 932 | 391 | 887 |
| 9.2.3 Municipais | 3.654 | 9.450 | 3.286 | 10.303 | 4.122 | 11.002 | 3.758 | 11.630 |
| 9.3 Remuneração de capitais de terceiros | 8.095 | 23.613 | 7.740 | 22.984 | 8.568 | 25.499 | 8.096 | 24.061 |
| 9.3.1 Aluguéis | 8.095 | 23.613 | 7.740 | 22.984 | 8.568 | 25.499 | 8.096 | 24.061 |
| 9.4 Remuneração de capitais próprios | -368.527 | -511.864 | 5.250 | 22.434 | -368.584 | -511.979 | 5.243 | 22.835 |
| 9.4.1 Juros sobre capital próprio | | | | 52.000 | | | | 52.000 |
| 9.4.2 Dividendos | | | | | | | | |
| 9.4.3 Lucros / prejuízos retidos | -368.527 | -511.864 | 5.250 | -29.566 | -368.584 | -511.979 | 5.243 | -29.165 |
| 9.4.4 Participação dos não controladores nos lucros retidos | | | | | | | | |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Industrial e Comercial S.A. e Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento em direitos creditórios.

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Industrial e Comercial S.A. (BICBANCO) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 29 de dezembro de 1938 e autorizada pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar na forma de Banco Múltiplo, desenvolvendo suas operações através das carteiras: comercial, investimentos, crédito imobiliário e câmbio.

Por meio de empresas controladas atua nos mercados: de arrendamento mercantil, de crédito, financiamentos e investimentos, administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e possui participação de 40% em uma Joint Venture destinada a operações no mercado de Factoring e Forfaiting.

A Companhia celebrou na qualidade de Interviente o Contrato de Compra e Venda de Ações, firmado em 31.10.2013 entre China Construction Bank Corporation (CCB) "Comprador", e as suas acionistas controladoras "Vendedoras", com objetivo de aquisição de forma direta e indireta pelo CCB, das ações representativas de 72% do capital social total da Companhia.

Verificadas as condições precedentes, previstas contratualmente, dentre elas a conclusão de uma reorganização societária, a publicação de Decreto Presidencial e a Aprovação pelo Banco Central do Brasil em julho de 2014, a operação foi concluída na data de 29.08.2014, com a aquisição pela CCB Brazil Financial Holding - Investimentos e Participações Ltda (CCB Holding), subsidiária do CCB, das ações representativas do controle acionário do Banco Industrial e Comercial S/A - BICBANCO e suas subsidiárias.

Por meio de Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas, realizada em 01.09.2014, o acionista controlador CCB Holding elegeu 3 representantes para o Conselho de Administração do Banco, um deles exercerá o cargo de Presidente daquele colegiado. Na mesma data, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, foram eleitos, por orientação da CCB Holding, 5 novos membros para Diretoria Executiva, dentre os quais um exercerá cargo de Presidente da Diretoria, dois serão Vice Presidentes e dois serão Diretores sem designação. Todos aguardarão homologação do Banco Central do Brasil para a efetiva posse nos cargos. A Governança Corporativa da Companhia será exercida pelos membros remanescentes da Administração anterior, sendo 3 integrantes do Conselho de Administração e 4 Diretores Estatutários, todos plenamente na condição de administradores independentes.

Portanto, a partir da transferência do controle acionário as operações do BICBANCO passarão a ser conduzidas no contexto operacional de seu novo Controlador, e incluirá a consistência das políticas internas, práticas operacionais, estimativas contábeis, entre outros, com o objetivo de adequá-las ao seu plano de negócios

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

De acordo com a regulamentação vigente, a CCB Holding em 01 de setembro de 2014 submeteu a apreciação e aprovação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, pedido de registro de oferta pública de aquisição da totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pelos acionistas minoritários, com vistas a futuro cancelamento de seu registro de Companhia aberta.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais do Banco Industrial e Comercial S.A. (BICBANCO MÚLTIPLO), incluída a dependência no exterior, e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Industrial e Comercial S.A. e suas controladas, os fundos de investimentos em direitos creditórios - FIDC's e o Empreendimento Controlado em Conjunto (BICBANCO CONSOLIDADO), foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº. 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando não conflitante com as normas do BACEN.

Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o BICBANCO, na elaboração das suas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN:

- a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- b) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- d) CPC 10 - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- e) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09;
- f) CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº. 4.007/11;
- g) CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e,
- h) CPC Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12.

As demonstrações financeiras foram concluídas pela administração e aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2014.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o BICBANCO MÚLTIPLO e as empresas controladas (conforme quadro abaixo), o FIDC e proporcionalmente a BRASILFactors e foram elaboradas de acordo com a Lei nº. 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº. 11.638/07 e nº 11.941/09 e normas da CVM e CMN, quando

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

aplicável, apresentando as operações de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual antecipado.

Os saldos patrimoniais e os resultados originados de transações entre as empresas foram eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

| Participação | % |
|---|----------|
| BIC Arrendamento Mercantil S.A. | 100 |
| BIC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | 100 |
| BIC Informática S.A. | 100 |
| BIC Administradora de Cartões de Crédito S/C Ltda. | 100 |
| Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos | 100 |
| Sul Financeira Promotora de Vendas Ltda. | 100 |
| Sul Financeira Cobrança Ltda. | 100 |
| BRASILFactors | 40 |

b.1) Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDCs

Em conformidade com as normas da CVM, na condição de originador de recebíveis cedidos ao FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Corporativo I em dezembro de 2013, o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Corporativo II e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Aberto, foram consolidadas as informações contábeis dos referidos FIDC's. Além destes fundos, foi incluído proporcionalmente nas demonstrações financeiras consolidadas, o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BrasilFactors Crédito Corporativo, cujas cotas subordinadas são detidas em sua totalidade pela BrasilFactors (Joint Venture). Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Corporativo I foi liquidado em 22 de agosto de 2014.

Os FIDC's foram constituídos na forma da instrução CVM nº. 409/04, com a característica de condomínio fechado, oriundo de operações de empréstimos e com prazos de duração indeterminados, tendo o BICBANCO e a BrasilFactors subscrito a totalidade das cotas subordinadas, sendo que as cotas seniores foram subscritas por investidores qualificados.

Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento em cotas subordinadas está registrado na rubrica "Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Carteira própria".

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

Os FIDC's do BICBANCO apresentavam as seguintes posições patrimoniais consolidadas em 30 de setembro de 2014 e dezembro de 2013:

| | <u>Set/14</u> | <u>Dez/13</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Ativo | | |
| Disponibilidades | 16 | 26 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 26.177 | 32.771 |
| Títulos públicos federais | 41.623 | 114.148 |
| Direitos creditórios | 61.398 | 149.581 |
| (-) Provisão para devedores duvidosos | (7.068) | (7.786) |
| (-) Provisão para outros créditos | (1.127) | (4.217) |
| Outros Valores | 4 | 421 |
| Total do Ativo | <u>121.023</u> | <u>284.944</u> |
| Passivo | | |
| Obrigações | 76 | 165 |
| Patrimônio Líquido | <u>120.947</u> | <u>284.779</u> |
| Cotas seniores | 80.848 | 195.507 |
| Cotas subordinadas | 40.099 | 89.272 |
| Total do Passivo | <u>121.023</u> | <u>284.944</u> |

**b.2) Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture) -
BRASILFactors**

O BICBANCO, em 25 de abril de 2011, assumiu participação de 40% no capital da BRASILFactors S.A., uma *joint venture*, que tem como demais acionistas o FIMBank PLC (40%) e o International Finance Corporation - IFC (20%).

As atividades principais da empresa são voltadas aos serviços de *factoring* e *forfaiting*, compreendendo a aquisição de recebíveis do mercado doméstico e internacional, tendo por mercado alvo as empresas pequenas e médias.

Por ser constituída sob a forma de *joint venture* (Empreendimento Controlado em Conjunto) o BICBANCO, como empreendedor, reconhece seu investimento na entidade através da consolidação proporcional, de acordo com as normas do BACEN vigentes. Dessa forma as informações contábeis da BRASILFactors são consolidadas, pelo percentual de participação detido, ou seja 40%, nas demonstrações financeiras do Banco.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

b.3) Balanço das controladas diretas

| | Set/14 | | | | | |
|---|------------------------------|-----------------------------|---------------------------|------------------------|---------------|------------------|
| | BIC Distribuidora | BIC Arrendamento | Sul Financeira | BIC Cartões | Outras | Total |
| Ativo Total | 17.965 | 512.298 | 1.171.315 | 31.951 | 11.041 | 1.744.570 |
| Circulante e realizável a longo prazo | 17.965 | 512.298 | 1.169.280 | 31.951 | 10.944 | 1.742.438 |
| Disponibilidades | 21 | 646 | 1.344 | 1.643 | 786 | 4.440 |
| Aplicações interfinanceiras | | 104.210 | | | | 104.210 |
| Títulos e valores mobiliários | 17.535 | 110.246 | 14.660 | 18.691 | 5.838 | 166.970 |
| Operações de crédito | | | 583.583 | | 2.634 | 586.217 |
| Operação de arrendamento mercantil | | 257.892 | | | | 257.892 |
| Outros créditos | 409 | 33.297 | 537.010 | 11.617 | 1.650 | 583.983 |
| Outros valores e bens | | 6.007 | 32.683 | | 36 | 38.726 |
| Ativo permanente | | | 2.035 | | 97 | 2.132 |
| Passivo Total | 17.965 | 512.298 | 1.171.315 | 31.951 | 11.041 | 1.744.570 |
| Circulante e exigível a longo prazo | 1.413 | 293.341 | 1.035.542 | 24.012 | 6.222 | 1.360.530 |
| Depósitos | | 227.298 | 1.006.917 | | | 1.234.215 |
| Recursos de aceites cambiais e debêntures | | | 203 | | 4.681 | 4.884 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | | | | | 779 | 779 |
| Outras obrigações | 1.413 | 66.043 | 28.422 | 24.012 | 762 | 120.652 |
| Patrimônio líquido - Capital social e reservas | 16.326 | 224.228 | 133.103 | 7.348 | 4.886 | 385.891 |
| Resultado do período | 226 | (5.271) | 2.670 | 591 | (67) | (1.851) |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | <u>Dez/13</u> | | | | | |
|---|----------------------|---------------------|-------------------|----------------|----------------|------------------|
| | BIC Distribuidora | BIC Arrendamento | Sul Financeira | BIC Cartões | Outras | Total |
| Ativo Total | 17.248 | 545.476 | 1.016.777 | 31.031 | 12.420 | 1.622.952 |
| Circulante e realizável a longo prazo | 17.248 | 545.476 | 1.014.437 | 31.031 | 12.304 | 1.620.496 |
| Disponibilidades | 18 | 534 | 1.250 | 2.349 | 74 | 4.225 |
| Aplicações interfinanceiras | - | 47.278 | 900 | - | - | 48.178 |
| Títulos e valores mobiliários | 16.788 | 135.314 | 13.843 | 20.008 | 6.186 | 192.139 |
| Operações de crédito | - | - | 474.104 | - | 4.751 | 478.855 |
| Operação de arrendamento mercantil | - | 324.217 | - | - | - | 324.217 |
| Outros créditos | 442 | 31.638 | 497.196 | 8.674 | 1.277 | 539.227 |
| Outros valores e bens | - | 6.495 | 27.144 | - | 16 | 33.655 |
| Ativo permanente | - | - | 2.340 | - | 116 | 2.456 |
| Passivo Total | 17.248 | 545.476 | 1.016.777 | 31.031 | 12.420 | 1.622.952 |
| Circulante e exigível a longo prazo | 1.356 | 326.185 | 889.444 | 23.699 | 7.009 | 1.247.693 |
| Depósitos | - | 251.517 | 866.904 | - | - | 1.118.421 |
| Recursos de aceites cambiais e debêntures | - | - | 473 | - | 4.336 | 4.809 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | - | - | - | - | 828 | 828 |
| Outras obrigações | 1.356 | 74.668 | 22.067 | 23.699 | 1.845 | 123.635 |
| Patrimônio líquido - Capital social e reservas | 15.077 | 188.445 | 113.846 | 6.418 | 6.588 | 330.374 |
| Resultado do período | 815 | 30.846 | 13.487 | 914 | (1.177) | 44.885 |

b.4) Reconciliação do lucro e do patrimônio líquido do BICBANCO MÚLTIPLO x BICBANCO CONSOLIDADO

| | <u>Set/14</u> | <u>Set/13</u> |
|--|------------------|---------------|
| Resultado do período (múltiplo) | (368.527) | 5.250 |
| Apropriação do resultado do estoque das cessões - até 31/12/2011 | | 7 |
| MTM de títulos e valores mobiliários de controladas - 2014 | (57) | - |
| Outros | | - |
| Resultado do período (consolidado) | (368.584) | 5.257 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | set/14 | Dez/13 |
|---|------------------|------------------|
| Patrimônio líquido do período (múltiplo) | 1.448.936 | 1.952.345 |
| Ajuste no Patrimônio Líquido do estoque das cessões | - | (294) |
| Apropriação do resultado das cessões do período | - | 294 |
| MTM de títulos e valores mobiliários de coligadas | (57) | (162) |
| MTM de títulos e valores mobiliários de controladas - exercício semestre anterior | (220) | - |
| Outros | - | - |
| Patrimônio líquido do período (consolidado) | 1.448.659 | 1.952.183 |

A partir de 1º de janeiro de 2012 as cessões de créditos realizadas com os FIDCs e a Sul Financeira, foram classificadas com característica de retenção substancial de riscos e benefícios, de acordo com a Resolução nº. 3.533/08.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Resultado das operações

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências e obrigações, a avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos, inclusive ágio na aquisição de investimentos, e a avaliação dos instrumentos financeiros derivativos.

A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes a esse processo. O BICBANCO revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentada em Real, moeda funcional e de apresentação do BICBANCO.

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgada pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do período.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

Para a agência no exterior, por se tratar na essência de uma extensão das atividades do Brasil, os ativos, os passivos e os resultados, são adaptados às práticas contábeis utilizadas pelo BICBANCO e foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. O resultado da variação cambial é registrado nas contas contábeis que as originaram na demonstração do resultado.

d) Caixa e equivalentes de caixa para o fluxo de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

e) Ativos circulante e realizável a longo prazo

e.1) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e.2) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

-Títulos e valores mobiliários:

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários, são assim classificados e avaliados:

- **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o intuito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos disponíveis para venda** - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação, nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários, em que a Administração declara a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

e.3) Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período.

e.4) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito, a partir de 01 de setembro de 2014, são classificadas quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação e aos devedores, observando os parâmetros e requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (potencial perda) e o julgamento da Administração, reorientado pelo novo Controlador, conforme notas explicativas números 1 e 9.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 06 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela referida Resolução, conforme demonstrado na Nota 9c - Composição da provisão por níveis de risco.

e.5) Bens não de uso

Os bens não de uso próprio são registrados com base em laudo de avaliação elaborados por empresas especializadas. A data base deste registro é a do efetivo recebimento do bem e, conseqüentemente, da liquidação da operação. Os lucros ou prejuízos apurados nas vendas são reconhecidos no resultado do período. Os bens não de uso próprio estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou quando há indicação de desvalorização.

e.6) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.

f) Permanente

f.1) Os investimentos em controladas, nas demonstrações financeiras individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O ágio apurado na aquisição de

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

investimento, decorrente de expectativa de rentabilidade futura, é amortizado pelo montante equivalente ao resultado auferido pela empresa adquirida.

f.2) O imobilizado de uso, demonstrado ao custo de aquisição, é depreciado linearmente com base em taxas anuais em função da expectativa da vida útil estimada dos bens, como segue: imóveis: 04%, móveis, utensílios, sistemas de comunicações e instalações: 10%; e, sistema de processamento de dados e veículos: 20%.

f.3) No ativo intangível, estão registrados os valores relativos a softwares, demonstrado ao custo, que é amortizado linearmente à taxa de 20% ao ano.

f.4) O ativo diferido é composto por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais incorridos até 31 de dezembro 2008 e benfeitorias em imóveis de terceiros, relativos à instalação e manutenção de agências, com amortização à taxa anual de 20% ou pelos prazos dos contratos de locação. De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do BACEN estes gastos não poderão mais ser diferidos e o saldo remanescente deverá ser mantido até a sua efetiva baixa.

g) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais auferidas.

O imposto de renda e a contribuição social são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e previdenciárias", e são calculados sobre o lucro contábil ajustado nos termos da legislação tributária, às alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% acima de determinado limite para o imposto de renda e, de 15% sobre lucro antes da dedução do imposto de renda para a contribuição social. O imposto de renda e contribuição social diferidos estão registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos". "Outras obrigações - Fiscais e Previdenciárias", e os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais estão registrados em "Outros Créditos - Diversos".

h) Contingências e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos pela Resolução do CMN nº. 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certo. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa (nota 24). O BICBANCO não possui ativos contingentes de êxito provável.

Passivos contingentes: são reconhecidos contabilmente quando a Administração, assessorada pelos consultores jurídicos, avalia a probabilidade de perda como provável.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

Os casos com chances de perda classificados como possível são apenas divulgados em nota explicativa (nota 24).

Obrigações legais: Estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

i) Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de Crédito

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorre a venda ou transferência do mesmo.

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.533/08 do BACEN, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

- **Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:** São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e, (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.

- **Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:** São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.

- **Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios:** São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

j) Demonstrações de valor adicionado

O BICBANCO elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do Pronunciamento Técnico - CPC 09, as quais são apresentadas como informações adicionais às demonstrações financeiras.

4. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Disponibilidades

| | <u>BICBANCO MÚLTIPLO</u> | | <u>BICBANCO CONSOLIDADO</u> | |
|--|--------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------|
| | <u>Set/14</u> | <u>Dez/13</u> | <u>Set/14</u> | <u>Dez/13</u> |
| Caixa | 2.006 | 1.444 | 3.278 | 2.983 |
| Depósitos no exterior em moedas estrangeiras (*) | 85.969 | 305.449 | 86.697 | 305.520 |
| Total | <u>87.975</u> | <u>306.893</u> | <u>89.975</u> | <u>308.503</u> |

(*) Do total dos depósitos no exterior em moedas estrangeiras, o montante de R\$ 35.963 (Dez/13 - R\$ 250.286) é remunerado à taxa média de 0,07% a.a. (Dez/13 - 0,09% a.a.).

b) Aplicações no mercado aberto

| Vencimento | <u>BICBANCO MÚLTIPLO</u> | | <u>BICBANCO CONSOLIDADO</u> | |
|-------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------|
| | <u>Set/14</u> | <u>Dez/13</u> | <u>Set/14</u> | <u>Dez/13</u> |
| Até 30 dias | 1.694.995 | 800.029 | 1.721.228 | 832.800 |
| Total | <u>1.694.995</u> | <u>800.029</u> | <u>1.721.228</u> | <u>832.800</u> |

c) Aplicações em depósitos interfinanceiros

| Vencimento | <u>BICBANCO MÚLTIPLO</u> | | <u>BICBANCO CONSOLIDADO</u> | |
|-------------------|--------------------------|-------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| | <u>Set/14</u> | <u>Dez/13</u> | <u>Set/14</u> | <u>Dez/13</u> |
| Até 30 dias | 68.711 | 293.467 | 10.853 | 17.365 |
| De 31 a 90 dias | 181.076 | 137.352 | 17.407 | 42.536 |
| De 91 a 360 dias | 740.860 | 408.239 | 70.488 | 44.729 |
| Acima de 360 dias | 345.369 | 417.955 | 3.052 | 33.962 |
| Total | <u>1.336.016</u> | <u>1.257.013</u> | <u>101.800</u> | <u>138.592</u> |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

d) Aplicações em moedas estrangeiras

| | BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO | |
|-------------------|--|---------------|
| | Set/14 | Dez/13 |
| Vencimento | | |
| Até 30 dias | 59.756 | 52.189 |
| Total | 59.756 | 52.189 |

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Política de atuação

Os títulos e valores mobiliários são avaliados, quanto à sua destinação, por ocasião das aquisições e a carteira formada é avaliada a cada balanço semestral. Para os títulos mantidos até o vencimento a Administração declara a intenção e capacidade financeira para manutenção até o vencimento.

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários por tipo e categoria

| | BICBANCO CONSOLIDADO | | | | | | | MÚLTIPLO |
|--|-----------------------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| | Sem vencido. | Até 90 dias | 91 a 360 dias | Mais de 360 dias | Total contábil | Custo corrigido | Valor de mercado | Total contábil |
| Títulos para negociação | 24.148 | 3.555 | 31.866 | 79.189 | 138.758 | 137.245 | 138.758 | 84.234 |
| Carteira própria | 24.148 | 3.555 | 31.605 | 79.189 | 138.497 | 136.983 | 138.497 | 83.973 |
| Letras Financeiras Tesouro | | | 25.182 | 41.720 | 66.902 | 66.903 | 66.902 | 25.278 |
| Notas do Tesouro Nacional - B | | | 6.423 | | 6.423 | 6.355 | 6.423 | - |
| Notas do Tesouro Nacional - C | | | | 44 | 44 | 42 | 44 | 28 |
| CDB | | 4 | | | 4 | 4 | 4 | |
| Debentures | | 3.551 | | 37.425 | 40.976 | 40.972 | 40.976 | 37.425 |
| Fundos | 17.164 | | | | 17.164 | 16.968 | 17.164 | 14.258 |
| Carteira de renda variável | 6.984 | | | | 6.984 | 5.739 | 6.984 | 6.984 |
| Vinculados a prestação de garantias | - | - | 261 | - | 261 | 262 | 261 | 261 |
| Letras Financeiras Tesouro | | | 261 | | 261 | 262 | 261 | 261 |
| Títulos disponíveis para venda | - | - | 44.918 | 981.554 | 1.026.472 | 1.035.729 | 1.026.472 | 1.018.235 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | | | | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Carteira própria | - | - | 13.633 | 798.043 | 811.676 | 820.089 | 811.676 | 811.676 |
| NTN - B | | | 13.633 | 798.043 | 811.676 | 820.089 | 811.676 | 811.676 |
| Vinculados a compromissadas | - | - | 23.047 | 104.855 | 127.902 | 128.359 | 127.902 | 127.902 |
| NTN - B | | | 23.047 | 104.855 | 127.902 | 128.359 | 127.902 | 127.902 |
| Vinculados a prestação de garantias | - | - | 8.238 | 78.656 | 86.894 | 87.281 | 86.894 | 78.657 |
| NTN - B | | | 8.238 | 78.656 | 86.894 | 87.281 | 86.894 | 78.657 |
| Títulos mantidos até o vencimento | - | - | - | 112.012 | 112.012 | 112.012 | 98.777 | 170.296 |
| Carteira própria | - | - | - | 112.012 | 112.012 | 112.012 | 98.777 | 170.296 |
| NTN - B | | | | 78.056 | 78.056 | 78.056 | 75.579 | 78.056 |
| Cotas - FIDC | | | | 20.526 | 20.526 | 20.526 | 20.526 | 78.810 |
| Eurobonds | | | | 13.430 | 13.430 | 13.430 | 2.672 | 13.430 |
| Total em Set/2014 | 24.148 | 3.555 | 76.784 | 1.172.755 | 1.277.242 | 1.284.984 | 1.264.007 | 1.272.765 |
| Total em Dez/2013 | 19.798 | 6 | 149.377 | 1.250.191 | 1.419.372 | 1.431.556 | 1.407.895 | 1.375.016 |

(*) Total de operações vinculadas à prestação de garantias R\$ 87.155 (Dez/13 - R\$ 105.875) sendo que o montante de R\$ 66.091 (Dez/13 - R\$ 74.715) refere-se à margem depositada em garantia das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, conforme nota 6b5.

No final do primeiro semestre de 2013, com base nos cenários macroeconômicos e na estratégia de hedge de portfólio estruturada para captações indexadas a índices de inflação, a Administração procedeu a reclassificação de títulos classificados na categoria Títulos para Negociação, representados por NTN - B para a categoria Disponível para Venda. O efeito da marcação a mercado, no valor de R\$ 11.617, líquidos de efeitos tributários, foi registrado no Patrimônio Líquido do semestre findo em 31 de dezembro de 2013.

Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do BACEN, e os títulos privados na CETIP S.A. As ações estão registradas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC). Os títulos no exterior - *Eurobonds*, estão custodiados na *Centrale de Livraison de Valuers Mobilières - Luxembourg* (CEDEL). As cotas do FIDC são controladas pelos Administradores dos Fundos.

O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nos preços unitários, divulgados pela ANBIMA na data de balanço.

As ações que compõem a carteira de renda variável foram ajustadas com base na cotação média de negociação no último dia útil ou na ausência deste, na última cotação disponível. Os demais títulos no país foram ajustados a valor de mercado com base nas taxas

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

referenciais da BM&FBOVESPA e, o valor das cotas de fundos de investimento pelo valor da cota na data do balanço divulgado pelo administrador.

c) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários por indexador

| <u>BICBANCO CONSOLIDADO</u> | | | | | | |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------------------------|----------------------|-------------------------|
| <u>Set/14</u> | | | | | | |
| Título | Dólar | Selic | CDI | IPCA | Outros | Total |
| Ações | | | | | 6.984 | 6.984 |
| CDB | | | 4 | | | 4 |
| Debêntures | | | 40.976 | | | 40.976 |
| Fundos | 17.164 | | | | 20.526 | 37.690 |
| Eurobonds | 13.430 | | | | | 13.430 |
| L.F.T | | 67.163 | | | | 67.163 |
| N.T.N-B | | | | 1.110.951 | | 1.110.951 |
| N.T.N-C | | | | | 44 | 44 |
| Total | <u>30.594</u> | <u>67.163</u> | <u>40.980</u> | <u>1.110.951</u> | <u>27.554</u> | <u>1.277.242</u> |

| <u>BICBANCO CONSOLIDADO</u> | | | | | | |
|------------------------------------|--------------|--------------|------------|-------------|---------------|--------------|
| <u>Dez/2013</u> | | | | | | |
| Título | Dólar | Selic | CDI | IPCA | Outros | Total |
| Ações | - | - | - | - | 3.598 | 3.598 |
| CDB | - | - | 6 | - | - | 6 |
| Debêntures | - | - | 39.324 | - | - | 39.324 |
| Fundos | 16.200 | - | - | - | - | 16.200 |
| Eurobonds | 25.338 | - | - | - | - | 25.338 |
| L.F.T | - | 140.089 | - | - | - | 140.089 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | | | | | | |
|--------------|----------------------|-----------------------|----------------------|-------------------------|---------------------|-------------------------|
| N.T.N-B | - | - | - | 1.194.790 | - | 1.194.790 |
| N.T.N-C | - | - | - | - | 27 | 27 |
| Total | <u>41.538</u> | <u>140.089</u> | <u>39.330</u> | <u>1.194.790</u> | <u>3.625</u> | <u>1.419.372</u> |

6. CARTEIRA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos financeiros

O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais aproxima-se do valor que se poderia obter por meio de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado, exceto operações de arrendamento mercantil.

Os valores de mercado estimados em 30 de Junho de 2014 foram determinados utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologia usual de apuração: avaliação do valor nominal até a data do vencimento e descontado a valor presente às taxas de mercado futuro, publicados nos boletins da BM&FBOVESPA ou outras fontes de mercado.

Estas estimativas do valor justo apresentadas não são necessariamente indicativas de valores que o BICBANCO e suas controladas poderiam realizar no mercado. A utilização de diferentes hipóteses ou metodologias de avaliação pode divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento na interpretação das informações de mercado e sua liquidez.

Os principais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim apresentados:

| | <u>BICBANCO MÚLTIPLO</u> | | <u>BICBANCO CONSOLIDADO</u> | |
|---|---------------------------------|--------------------|------------------------------------|--------------------|
| | <u>Set/14</u> | | <u>Set/14</u> | |
| | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Ativos | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 1.272.765 | 1.259.529 | 1.277.242 | 1.264.007 |
| Derivativos | 586.853 | 586.853 | 586.853 | 586.853 |
| Operações de crédito e arrendamento mercantil | 9.072.841 | 9.470.613 | 9.985.359 | 10.383.131 |
| | | | | |
| Passivos | | | | |
| Depósitos interfinanceiros | 407.063 | 407.208 | 407.063 | 407.208 |
| Depósitos a prazo | 6.734.035 | 6.934.686 | 6.583.729 | 6.784.380 |
| Derivativos | 9.532 | 9.532 | 9.532 | 9.532 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | | | | |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | 979.036 | 979.607 | 979.036 | 979.607 |
| Debêntures | - | - | 2.316 | 2.316 |
| Dívidas subordinadas | 1.029.914 | 1.156.372 | 1.029.914 | 1.156.372 |

| | <u>BICBANCO MÚLTIPLO</u> | | <u>BICBANCO CONSOLIDADO</u> | |
|--|---------------------------------|--------------------|------------------------------------|--------------------|
| | <u>Dez/13</u> | | <u>Dez/13</u> | |
| | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Ativos | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 1.375.016 | 1.363.540 | 1.419.372 | 1.407.897 |
| Derivativos | 629.933 | 629.933 | 629.933 | 629.933 |
| Operações de crédito e arrendamento mercantil | 9.764.302 | 10.186.184 | 10.590.633 | 11.012.515 |
| | | | | |
| Passivos | | | | |
| Depósitos interfinanceiros | 422.294 | 462.907 | 422.294 | 462.907 |
| Depósitos a prazo | 6.435.007 | 6.699.697 | 6.264.672 | 6.529.200 |
| Derivativos | 3.551 | 3.551 | 3.551 | 3.551 |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | 987.931 | 988.506 | 987.931 | 988.506 |
| Debêntures | - | - | 2.168 | 2.168 |
| Dívidas subordinadas | 952.454 | 1.069.401 | 952.454 | 1.069.401 |

As operações de crédito tiveram seus valores de mercado calculados a partir de indicadores disponíveis no mercado de acordo com a característica de cada operação.

O valor de mercado, dos depósitos interfinanceiros, dos depósitos a prazo prefixados e debêntures, foi calculado por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros das operações, com base nas taxas de juros de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

As operações passivas de títulos e valores mobiliários emitidos no exterior e as dívidas subordinadas tiveram seus valores de mercado calculados a partir dos valores divulgados e disponíveis na Bloomberg.

b) Derivativos

b.1) Política de utilização

O BICBANCO realiza operações de derivativos tradicionais que visam atender as necessidades dos clientes, bem como executar sua política de gestão de riscos de modo a minimizar os riscos resultantes das operações financeiras. Seu objetivo é o de obter a mitigação da exposição às variáveis de mercado que impactem ativos e passivos do

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

conglomerado. Para cumprir essa finalidade o Banco utiliza operações de hedge como uma proteção do fluxo de caixa e para mitigar a variabilidade das exposições.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

Trading - como instrumento para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com clientes que visam administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos.

Hedge - para realização de *hedge* de portfólio estrutural.

Os derivativos que compõem a carteira de negociação ou *Trading Book* têm seus riscos mensurados, possuem limites e estratégias próprias que englobam todas as operações destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação. Estrategicamente os limites da Carteira *Trading* são bastante inferiores aos da carteira *Banking* e não há posicionamento direcional que venha a ser admitido além dos definidos pela Política. Nas operações com clientes, são imediatamente avaliadas as condições de *hedge* com outra contraparte, auferindo o Banco receita somente como intermediário. O cálculo de risco para esta carteira é efetuado diariamente e reportado ao Comitê de Tesouraria. Eventuais rompimentos dos limites estabelecidos são prontamente avaliados e necessariamente originam medidas de contenção.

Para a carteira *Banking*, o Banco utiliza o *hedge* como uma estratégia defensiva que busca evitar o risco provocado pela variação de preços e taxas em determinadas posições assumidas ou futuras, mediante a compensação entre os resultados produzidos pelos itens objetos e os instrumentos financeiros utilizados na proteção. Ao evitar a perda, o *hedge* também anula a possibilidade de ganho, sendo seu objetivo econômico a transferência dos riscos inerentes às operações para outro agente com posição oposta.

O instrumento financeiro derivativo é amplamente utilizado para proteger as posições ativas e passivas, compromissos assumidos e transações futuras, tanto para variações provocadas por alterações nas taxas de juros, câmbio e preços como para garantir a realização de fluxos de caixa projetados.

Os derivativos desempenham função fundamental no gerenciamento e controle de riscos, na medida em que compatibilizam os riscos com maior eficácia. Os derivativos possibilitam o apreçamento dos itens objetos de negociação e a redistribuição dos principais riscos inerentes, propiciando a movimentação de capitais entre os diversos mercados e criando novas oportunidades de negócios como consequente aumento e diversificação de carteiras.

Os contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de Swap e Mercado Futuro, todas registradas na BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS (BM&FBOVESPA) ou na CETIP. Os contratos futuros de DI e dólar da BM&FBOVESPA são utilizados principalmente como instrumentos de hedge para

Banco Industrial e Comercial S.A. e Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento em direitos creditórios.

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

mitigação do risco cambial e do investimento da Agência de Cayman e para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para este fim. No exterior, são realizadas operações com contratos derivativos NDF (Non Deliverable Forward) com o objetivo de hedge das captações no exterior.

b.2) Proteção das Exposições Cambiais

O BICBANCO efetua operações de *Swap* e NDF para fins de *hedge* de suas obrigações com títulos emitidos no exterior com o objetivo de proteger o risco de variação cambial e *cupom* das operações, se resguardando das oscilações cambiais através da utilização de *hedge* econômico para essas operações.

b.3) Gerenciamento de risco

O BICBANCO opera com instrumentos financeiros derivativos como parte do elenco de produtos oferecidos aos seus clientes e para atender a sua própria necessidade, relacionada com o gerenciamento de riscos de mercado, que decorrem, basicamente, de normais descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas. Os instrumentos financeiros derivativos representam compromissos futuros de troca de moeda ou indexador, ou compra e venda de ativos financeiros em datas e condições previamente determinadas em contrato.

O Banco adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado em consonância com sua principal atuação de negócios que é a concessão de crédito. O gerenciamento dos riscos é exercido diretamente pelos Comitês por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

A estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem como objetivo não permitir impactos no resultado decorrentes de variação cambial. Para alcançar essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por intermédio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

b.4) Estratégias e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30 de setembro de 2014 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e renda variável, e visam maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade. O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se das métricas VaR, Rentabilidade e Risco de Liquidez.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

**b.5) Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na
apuração do valor de mercado**

Normalmente, os preços cotados em bolsa são os melhores parâmetros de valor justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de apuração. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- **Futuros e Termo:** cotações em bolsas;
- **Swap:** estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&FBOVESPA, e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior, quando aplicável;
- **Opções:** modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria.

b.6) Registro dos valores

Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do BACEN.

Contabilmente, os instrumentos derivativos são classificados, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN e suas atualizações posteriores.

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Especificamente, para o Hedge de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

O resultado das referidas operações encontra-se demonstrado na nota 30.c.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

As operações em aberto em 30 de setembro de 2014 apresentam as seguintes características:

| | | | Valor de referência | | | |
|---------------------------------------|-----------------------|---------------------|--|---------------------------|---------------------------|-------------|
| | | | Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos) | | | |
| | Diferencial a receber | Diferencial a pagar | A vencer até 03 meses | A vencer de 03 a 12 meses | A vencer mais de 12 meses | Total |
| <u>Contratos de Swap:</u> | | | | | | |
| Mercado Interfinanceiro | 672 | 826 | (222.566) | (3.436) | (1.074.472) | (1.300.474) |
| Moeda Estrangeira | 564.044 | 2.612 | 198.441 | (24.560) | 1.074.472 | 1.248.353 |
| Ações BICB4 (vide nota 36.f.) | 8.899 | - | 24.125 | 27.996 | - | 52.121 |
| Subtotal | 573.615 | 3.438 | - | - | - | - |
| Ajuste ao Valor de Mercado | 11.292 | 25 | - | - | - | - |
| Total | 584.907 | 3.463 | - | - | - | - |
| <u>Contratos de Termo/NDF:</u> | | | | | | |
| Compra de Termo/NDF | 1.946 | 94 | - | - | - | - |
| Venda de Termo/NDF | - | 5.564 | - | - | - | - |
| Subtotal | 1.946 | 5.658 | - | - | - | - |
| <u>Opções de Ações</u> | | | | | | |
| Venda de Opções de Ações | - | 411 | - | - | - | - |
| Subtotal | - | 411 | - | - | - | - |
| Total | 586.853 | 9.532 | - | - | - | - |
| <u>Contratos Futuros:</u> | | | | | | |
| Compra - Mercado Interfinanceiro | | | - | - | 3.435 | 3.435 |
| Venda - Mercado Interfinanceiro | | | (136.944) | (497.512) | (279.662) | (914.118) |
| Compra IND | | | 3.256 | - | - | 3.256 |
| Compra - DDI - Cupom Cambial | | | 28.420 | 79.047 | - | 107.467 |
| Compra - Moeda Estrangeira | | | 1.446 | - | - | 1.446 |
| Venda - Moeda Estrangeira | | | (150.293) | - | - | (150.293) |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

As operações em aberto em 31 de dezembro de 2013 apresentam as seguintes características:

| | Valor de referência | | | | | |
|---------------------------------------|--|---------------------|-----------------------|---------------------------|---------------------------|-------------|
| | Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos) | | | | | |
| | Diferencial a receber | Diferencial a pagar | A vencer até 03 meses | A vencer de 03 a 12 meses | A vencer mais de 12 meses | Total |
| <u>Contratos de Swap:</u> | | | | | | |
| Mercado Interfinanceiro | 18 | 36 | (206.812) | (287.236) | (1.144.146) | (1.638.194) |
| Moeda Estrangeira | 561.566 | 1.354 | 106.812 | 243.370 | 1.116.150 | 1.466.332 |
| IPCA | 16.001 | - | 100.000 | - | - | 100.000 |
| Ações BICB4 (vide nota 36.f.) | 17.689 | - | - | 43.866 | 27.996 | 71.862 |
| Subtotal | 595.274 | 1.390 | - | - | - | - |
| Ajuste ao Valor de Mercado | 32.363 | 137 | - | - | - | - |
| Total | 627.637 | 1.527 | - | - | - | - |
| <u>Contratos de Termo/NDF:</u> | | | | | | |
| Compra de Termo/NDF | 1.853 | 214 | 3.884 | 8.344 | 366 | 12.594 |
| Venda de Termo/NDF | 443 | 1.810 | (33.364) | (5.027) | - | (38.391) |
| Subtotal | 2.296 | 2.024 | - | - | - | - |
| Total | 629.933 | 3.551 | - | - | - | - |
| <u>Contratos Futuros:</u> | | | | | | |
| Compra - Mercado Interfinanceiro | - | - | 56.458 | 5.857 | - | 62.315 |
| Venda - Mercado Interfinanceiro | - | - | - | (182.382) | (328.269) | (510.651) |
| Compra - IND | - | - | 4.661 | - | - | 4.661 |
| Compra - DDI - Cupom Cambial | - | - | 28.138 | 5.887 | - | 34.025 |
| Venda - DDI - Cupom Cambial | - | - | - | (1.172) | (4.630) | (5.802) |
| Compra - Moeda Estrangeira | - | - | 62.957 | - | - | 62.957 |
| Venda - Moeda Estrangeira | - | - | (18.155) | - | - | (18.155) |

As operações de “swap” encontram-se registradas na BM&FBOVESPA e na CETIP S.A.- Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, os ajustes referentes à diferença a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, em contrapartida de receita ou despesa. As operações de “mercado futuro” encontram-se registradas na BM&FBOVESPA, os ajustes apropriados/pagos diariamente são contabilizados como receita ou despesa.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

O montante das margens depositadas em garantia das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tem a seguinte composição:

| BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO | | | | | |
|--|-------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| | | Set/14 | | Dez/13 | |
| Título | Vencimento | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| N.T.N-B | 15/08/2014 | - | - | 72.156 | 72.156 |
| L.F.T. | 07/09/2014 | - | - | 2.559 | 2.559 |
| N.T.N-B | 15/08/2016 | 66.091 | 66.091 | - | - |
| Total | | 66.091 | 66.091 | 74.715 | 74.715 |

b.7) Sensibilidade - Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros Derivativos

A avaliação de sensibilidade envolve o conjunto de operações e instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais detidas com o intuito de administrar a exposição a riscos de mercado e protegê-lo, especialmente em períodos de quebra dos padrões históricos. O Comitê de Tesouraria define um conjunto de cenários que contém uma determinada combinação de preços e taxas de juros em ambiente de crise e levada à área de gestão de riscos para simulação.

Na elaboração do quadro de sensibilidade demonstrado abaixo, foram adotados os seguintes procedimentos:

- (i) Cálculo, em cada um dos cenários, dos valores da carteira de negociação (*Trading Book*) e das operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio e seus respectivos *hedges* (*Banking Book*);
- (ii) Para cada um dos fatores de risco, opção pela direção que trouxesse a maior perda e, sobre ele, aplicação de aumento ou redução definido;
- (iii) Por fim, obtenção dos resultados das perdas relativas ao cenário hipotético em questão.

Os cenários a seguir, não necessariamente refletem a gestão de riscos de mercado do BICBANCO e tampouco estão associados às práticas contábeis. Os modelos de estresse podem representar situações extremas e distantes do cotidiano.

Resumo das premissas para cada um dos cenários:

Escolheu-se para cada carteira o sentido (acréscimo ou decréscimo) que maximiza a perda para cada fator de risco. Foram mantidos deslocamentos paralelos das curvas, ou seja, um deslocamento de + 1.000 *basis points* significa que em toda a curva futura houve um acréscimo de 10% às taxas ou preços vigentes.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

Cenário 01: Situação provável, que reflete a percepção do BICBANCO em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de 03 meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (BM&FBovespa, ANBIMA, CETIP, etc.).

Cenário 02: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 25,0% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2014, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário 03: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 50,0% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2014, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

| Carteira Trading - Premissas para fatores de Risco | | | | |
|---|--|--|----------------------|-----------------|
| | Curva de Juros (Pré) | Curva de Cupom Cambial | Dólar à Vista | Inflação |
| Cenário 01 | deslocamento paralelo de (+)1.000 basis points | deslocamento paralelo de (+)1.000 basis points | acréscimo de 10% | aumento de 10% |
| Cenário 02 | deslocamento paralelo de (+)2.500 basis points | deslocamento paralelo de (+)2.500 basis points | acréscimo de 25% | aumento de 25% |
| Cenário 03 | deslocamento paralelo de (+)5.000 basis points | deslocamento paralelo de (+)5.000 basis points | acréscimo de 50% | aumento de 50% |

Os cenários apresentados na tabela acima referente à Carteira *Trading* refletem situação de deterioração das expectativas macroeconômicas: as taxas de juros (pré) sobem fortemente (10%; 25%; e, 50%), há um substancial deslocamento paralelo das curvas de cupom cambial, e o câmbio sofre grandes oscilações.

Os cenários adotados para a Carteira *Banking* encontram-se na tabela a seguir, que também reflete deterioração das expectativas macroeconômicas no sentido que maximiza a perda para cada fator de risco desta carteira. Para isso, as taxas de juros (pré) sobem fortemente (10%; 25%; e, 50%), há um substancial deslocamento paralelo das curvas de cupom cambial, o câmbio sofre queda, a bolsa brasileira cai, e a inflação tem elevação, o que tem reflexo nos indicadores e contratos indexados.

| Carteira Banking - Premissas para fatores de Risco | | | | | |
|---|--|---|----------------------|-------------------------------|-----------------|
| | Curva de Juros (Pré) | Curva de Cupom Cambial | Dólar à Vista | Bolsa BM&F BOVESPA | Inflação |
| Cenário 01 | deslocamento paralelo de (+)1.000 basis points | deslocamento paralelo de (-) 1.000 basis points | redução de 10% | queda de 10% | alta de 10% |
| Cenário 02 | deslocamento paralelo de (+)2.500 basis points | deslocamento paralelo de (-)2.500 basis points | redução de 25% | queda de 25% | alta de 25% |
| Cenário 03 | deslocamento paralelo de (+)5.000 basis points | deslocamento paralelo de (-)5.000 basis points | redução de 50% | queda de 50% | alta de 50% |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

Os resultados das perdas constam do quadro a seguir e foram calculadas nos cenários definidos por fator de risco, para as carteiras (*Trading e Banking*).

| Carteira Trading - Resultados para os Fatores de Risco - R\$ mil | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| Fatores de Risco | Cenário 01 | Cenário 02 | Cenário 03 |
| Dólar e Cupom de dólar | (748) | (1.874) | (3.755) |
| Pré-fixado | (1.260) | (3.080) | (5.936) |
| Ações e Índices | (636) | (1.795) | (3.945) |
| Inflação | 0 | 0 | (1) |
| Perda Total | (2.644) | (6.749) | (13.637) |

| Carteira Banking - Resultados para os Fatores de Risco - R\$ mil | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| Fatores de Risco | Cenário 01 | Cenário 02 | Cenário 03 |
| US\$ e Cupom de US\$ | (42.469) | (105.510) | (208.649) |
| Taxa Prefixada em Reais | (79.691) | (193.163) | (367.680) |
| Ações e Índices | (151) | (378) | (757) |
| Inflação | (5.719) | (14.042) | (27.262) |
| Perda Total | (128.030) | (313.093) | (604.348) |

São fatores de riscos:

Cupom de US\$ - Inclui todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar norte americano e da taxa de juros em dólares.

Taxa pré-fixada em Reais - Inclui todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações da taxa de juros denominada em Reais.

Ações e Índices - Compreendem as ações e os índices de bolsas, ações e opções atrelados a índices de ações.

Inflação - Refere-se a todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações de cupons de inflação e índices de inflação.

Para efeito dos cálculos, foram adotadas as premissas de intervalo de confiança de 95%, para o cálculo do VaR e horizonte de tempo de 10 dias para saída da posição.

O Quadro de Análise de Sensibilidade tem limitações e o impacto econômico em uma eventual oscilação de taxa de juros poderá não representar necessariamente um lucro ou prejuízo contábil material para o Banco. A combinação específica de preços que determina cada cenário é uma decisão arbitrária, embora possível. Os sinais das correlações históricas

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

entre os ativos não foram necessariamente respeitados, e tampouco os cenários escolhidos foram observados no passado.

A contabilização dos instrumentos da carteira *Banking*, em sua grande maioria, segue a curva contratada, que diferem dos instrumentos financeiros derivativos da carteira *Trading* que sofrem oscilações no respectivo registro contábil em razão da marcação a mercado.

Os resultados apresentados no quadro referente à carteira *banking* podem, à primeira vista, dar a impressão de alta sensibilidade à volatilidade. Todavia, o quadro de sensibilidade apresentado não considera correlações entre os diferentes fatores de risco. Isso significa, por exemplo, que a análise desconsidera a correlação entre os fatores pré e CDI, ou seja, as perdas das taxas pré-fixadas não são compensadas pelos ganhos em CDI. Note-se que o cenário da posição *banking* poderia ter sido projetado para quaisquer sentidos que trouxessem maior perda, como por exemplo com aumento da taxa de juros e queda da inflação, o que contraria o senso comum.

Da mesma forma, no quadro de sensibilidade, as taxas de juros e o câmbio foram considerados não correlacionados. As limitações da análise de cenários envolvem também a marcação a mercado de todas as posições, o que contradiz a determinação do Banco em levar as operações (especialmente as de captação em moeda estrangeira) até o vencimento (*held to maturity*), o que pode induzir o leitor a erro ao julgar que as perdas apresentadas nos cenários se materializarão, mesmo que se verifiquem as oscilações previstas nos fatores de risco.

b.8) Efeitos da avaliação a valor justo

Os efeitos da avaliação a valor justo dos derivativos “*SWAP*” no terceiro trimestre de 2014, líquidos dos efeitos fiscais, podem ser assim demonstrados:

| | BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO |
|--|--|
| Reversão do efeito positivo do valor justo de 30/06/2014 | (22.654) |
| Efeito do valor justo em 30 de setembro de 2014 | 7.058 |
| Efeito total do valor justo em 30 de setembro de 2014 | (15.596) |

Os efeitos da avaliação a valor justo dos derivativos “*SWAP*” no terceiro trimestre de 2013, líquidos dos efeitos fiscais, podem ser assim demonstrados:

| | BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO |
|---|--|
| Reversão do efeito positivo do valor justo de 30/06/2013 | (49.595) |
| Efeito do valor justo em 30 de setembro de 2013 | 19.435 |
| Efeito líquido no resultado semestre findo em 30/09/2013 (*) | (30.160) |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - DEPÓSITOS NO BACEN

| BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO | | |
|--|---------------|---------------|
| | Set/14 | Dez/13 |
| Compulsório sobre depósito à vista | 74.368 | 75.406 |
| Compulsório sobre depósito de poupança (*) | 7.710 | 7.504 |
| Direcionamento de micro finanças | 1.253 | 1.603 |
| Total | 83.331 | 84.513 |

(*) O valor da remuneração sobre os créditos vinculados a depósitos no BACEN está divulgado na nota 30g.

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Diversificação por tipo de operação

| Modalidade | BICBANCO MÚLTIPLO | | BICBANCO CONSOLIDADO | |
|---|--------------------------|------------------|-----------------------------|-------------------|
| | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 |
| Capital de giro e descontos (*) | 4.628.129 | 5.602.192 | 4.702.446 | 5.752.463 |
| Contas garantidas | 631.021 | 776.754 | 631.021 | 776.754 |
| Crédito pessoal consignado (*) | 12.503 | 17.688 | 804.685 | 713.231 |
| Comprar | 9.024 | 8.983 | 9.024 | 8.983 |
| Cheque empresarial | 39.992 | 64.072 | 39.992 | 64.072 |
| Financiamentos à importação | 476.705 | 577.923 | 476.705 | 577.923 |
| Financiamentos à exportação | 561.249 | 485.894 | 561.249 | 485.894 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 37.432 | 145.363 | 37.432 | 145.363 |
| Financiamentos imobiliários e habitacionais | 2.035 | 2.298 | 2.035 | 2.298 |
| Financiamento de máquinas e veículos pesados | 94.454 | 136.984 | 94.454 | 136.984 |
| Resolução nº 2.770 - repasses | 7.526 | 18.554 | 7.526 | 18.554 |
| Vendor | - | 3.403 | - | 3.403 |
| Crédito a pessoas físicas (*) | 170.501 | 120.784 | 378.482 | 261.013 |
| Operações de crédito vinculadas à cessão (**) | 453.743 | 500.815 | - | - |
| Outros | 422.662 | 251.797 | 422.661 | 251.797 |
| Operações de crédito | 7.546.976 | 8.713.504 | 8.167.712 | 9.198.732 |
| Fiança honrada | 11.362 | 847 | 11.362 | 847 |
| Devedores por compra de valores e bens | 154.922 | 115.247 | 157.220 | 118.019 |
| Créditos adquiridos | - | 17.807 | - | 17.807 |
| Títulos e créditos a receber | 186.200 | 43.441 | 187.320 | 44.852 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (***) | 1.173.381 | 873.456 | 1.173.381 | 873.456 |
| Outros créditos | 1.525.865 | 1.050.798 | 1.529.283 | 1.054.981 |
| Operações de arrendamento mercantil | - | - | 288.368 | 336.920 |
| Total | 9.072.841 | 9.764.302 | 9.985.363 | 10.590.633 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

(*) O consolidado está acrescido dos seguintes créditos cedidos anteriores a Resolução nº 3.533/08: **FIDC** nas modalidades de capital de giro e descontos no valor de R\$ 7.068 (Dez/13 - R\$ 7.959); **Sul Financeira S/A** na modalidade de crédito pessoal consignado no valor de R\$ 391.606 (Dez/13 - R\$ 332.265) e crédito a pessoa física no valor de R\$ 207.981 (Dez/13 - R\$ 140.229). Também foram acrescidos, na modalidade capital de giro e desconto, respeitando a proporcionalidade, os créditos da **BrasilFactors** no valor de R\$ 2.671 (Dez/13 - R\$ 4.775) e os créditos do **FIDC da BrasilFactors** no valor de R\$ 11.411 (Dez/13 -) totalizando R\$ 620.737 (Dez/13 - R\$ 489.411).

(**) No consolidado as operações de crédito vinculadas à cessão - Resolução nº. 3.533/08 foram distribuídas de acordo com as modalidades que originaram os créditos, conforme segue: **FIDC** nas modalidades de capital de giro e descontos, no valor de R\$ 53.167 (Dez/13 - 137.537); **Sul Financeira S/A** na modalidade de crédito pessoal consignado no valor de R\$ 400.576 (Dez/13 - 363.278), totalizando R\$ 453.743 (Dez/13 - 500.815).

(***) As operações de adiantamentos sobre contrato de câmbio estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos, que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de câmbio". Para fins de apresentação desta nota, os dois valores estão apresentados como "Outros créditos".

b) Diversificação por setor de atividade

| | BICBANCO MÚLTIPLO | | BICBANCO CONSOLIDADO | |
|---|--------------------------|------------------|-----------------------------|------------------|
| | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 |
| Setor Público | 239.143 | 241.328 | 239.143 | 241.328 |
| Estadual | 236.394 | 237.197 | 236.394 | 237.197 |
| Municipal | 2.749 | 4.131 | 2.749 | 4.131 |
| Setor Privado | 8.223.321 | 8.970.216 | 8.523.183 | 9.315.509 |
| Agronegócio | 292.606 | 228.990 | 300.791 | 256.136 |
| Indústria | 4.008.156 | 4.154.903 | 4.153.767 | 4.286.321 |
| - Construção civil - empreiteiras | 697.708 | 811.979 | 731.212 | 848.617 |
| - Usina de açúcar e álcool | 698.209 | 652.423 | 716.519 | 675.993 |
| - Incorporadoras | 457.997 | 450.054 | 468.362 | 466.346 |
| - Produção de farinha, massa, bolos e biscoitos | 152.774 | 151.272 | 153.911 | 153.454 |
| - Abate de animais e inds. carne | 106.456 | 143.375 | 110.666 | 148.930 |
| - Indústria química e petroquímica | 200.528 | 220.819 | 210.609 | 221.152 |
| - Produção metalúrgica e mecânica | 228.935 | 200.214 | 231.931 | 200.214 |
| - Produção de eletroeletrônicos | 69.018 | 72.828 | 72.485 | 73.190 |
| - Produção de papel e celulose | 244.401 | 101.993 | 247.337 | 105.445 |
| - Produção de adubos, fertilizantes e inseticidas | 89.131 | 116.113 | 91.452 | 119.995 |
| - Indústria de bebidas em geral | 121.938 | 52.631 | 122.763 | 53.678 |
| - Indústria de materiais para construção | 109.019 | 115.508 | 112.063 | 120.196 |
| - Produção de canos e artefatos de ferro | 125.640 | 125.824 | 132.459 | 134.762 |
| - Produção de veículos, carrocerias e outros | 126.942 | 222.585 | 131.344 | 227.547 |
| - Produção de embalagens plásticas | 65.640 | 90.798 | 71.189 | 96.352 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| - Produção de fios e tecidos | 72.948 | 91.783 | 72.971 | 91.984 |
| - Produção de calçados e artigos couro | 87.847 | 52.415 | 88.348 | 52.573 |
| - Indústria de fumo | 67.239 | 47.877 | 67.239 | 47.877 |
| - Extração vegetal e mineral | 41.600 | 56.735 | 60.245 | 60.833 |
| - Serviços de artes gráficas | 27.909 | 54.842 | 27.957 | 55.410 |
| - Indústria de confecções | 66.810 | 40.606 | 66.810 | 40.606 |
| - Produção de móveis | 22.472 | 30.708 | 23.820 | 33.244 |
| - Outros | 126.995 | 251.521 | 142.075 | 257.923 |
| | | | | |
| Comércio | 1.355.242 | 1.359.472 | 1.383.947 | 1.388.956 |
| - Supermercados e atacadistas | 305.070 | 318.077 | 314.672 | 324.465 |
| - Concessionárias e comércio de veículos | 181.349 | 206.714 | 182.500 | 207.742 |
| - Comércio de outros produtos químicos | 61.806 | 78.824 | 61.806 | 78.824 |
| - Comércio de produtos agropecuários | 52.796 | 69.432 | 52.796 | 69.432 |
| - Comércio de medicamentos | 66.225 | 49.424 | 66.225 | 49.424 |
| - Comércio de eletroeletrônicos | 228.885 | 203.426 | 228.974 | 204.590 |
| - Comércio de roupas e tecidos | 31.161 | 49.815 | 31.161 | 49.815 |
| - Comércio de máquinas e equipamentos | 90.957 | 57.670 | 92.380 | 59.587 |
| - Empresas - Trading Companies | 79.737 | 71.446 | 79.737 | 71.446 |
| - Comércio de derivados de petróleo | 74.860 | 64.799 | 83.960 | 74.538 |
| - Comércio de móveis e artigos para decoração | 38.291 | 50.416 | 38.291 | 50.416 |
| - Comércio de produtos metalúrgicos | 3.495 | 5.687 | 4.414 | 7.441 |
| - Comércio de materiais para construção | 54.987 | 36.862 | 55.105 | 36.981 |
| - Comércio de livros, revistas e jornais | 2.409 | 6.263 | 2.409 | 6.263 |
| - Importação e exportação de produtos alimentícios | 12.771 | 11.971 | 12.771 | 11.971 |
| - Comércio de calçados e artigos de couro | 373 | 321 | 373 | 321 |
| - Comércio de armarinhos em geral | 64 | 152 | 64 | 152 |
| - Outros | 70.006 | 78.173 | 76.309 | 85.548 |
| | | | | |
| Intermediários financeiros | 83.042 | 128.965 | 83.306 | 129.379 |
| | | | | |
| Outros serviços | 2.484.275 | 3.098.356 | 2.601.372 | 3.254.717 |
| - Serviços médicos e odontológicos | 220.867 | 346.371 | 227.050 | 354.244 |
| - Serviços técnicos e profissionais | 274.620 | 410.461 | 289.068 | 429.455 |
| - Transportes de passageiros e cargas | 331.614 | 352.875 | 361.549 | 400.661 |
| - Empresas - Holdings em geral | 515.266 | 616.766 | 517.032 | 619.302 |
| - Serviços de utilidade pública | 96.243 | 83.321 | 102.692 | 92.967 |
| - Serviços de locação em geral | 151.138 | 272.749 | 177.619 | 304.708 |
| - Distribuição de energia | 131.341 | 104.242 | 131.341 | 104.242 |
| - Ensino de 1º, 2º grau e superior | 54.785 | 85.135 | 58.280 | 89.936 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| - Serviços de comunicação e diversão | 36.467 | 66.143 | 42.313 | 68.117 |
| - Serviços de reparação, manutenção e instalação | 87.002 | 89.025 | 87.066 | 89.360 |
| - Associações desportivas | 55.292 | 53.799 | 55.292 | 53.799 |
| - Associações e sindicatos | 13.943 | 19.424 | 14.089 | 19.723 |
| - Serviços de armazenagem | 33.832 | 32.332 | 33.832 | 32.596 |
| - Serviços de limpeza, conservação e vigilância | 19.374 | 33.504 | 21.468 | 36.409 |
| - Serviços de hospedagem | 9.417 | 38.020 | 9.508 | 38.139 |
| - Cooperativas de produção | 18.398 | 42.117 | 18.398 | 42.117 |
| - Serviços metalúrgicos | 35.542 | 30.666 | 36.093 | 31.637 |
| - Serviços de telefonia | 21.699 | 29.964 | 21.699 | 29.964 |
| - Administração de cartões | 27.323 | 25.559 | 27.323 | 25.559 |
| - Serviço de processamento de dados | 1.146 | 1.080 | 1.146 | 1.220 |
| - Outros | 348.966 | 364.803 | 368.514 | 390.562 |
| | | | | |
| Pessoas físicas | 610.377 | 552.288 | 1.223.037 | 1.033.796 |
| | | | | |
| Total | 9.072.841 | 9.764.302 | 9.985.363 | 10.590.633 |

(*) As operações de crédito pessoal e consignado cedidas (nota 8h1) tiveram como destino a Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos, empresa controlada do BICBANCO, que concentra as operações às pessoas físicas.

c) Diversificação por prazos - por parcela

| | BICBANCO MÚLTIPLO | | | | BICBANCO CONSOLIDADO | | | |
|------------------------------|--------------------------|---------------|------------------|---------------|-----------------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | Set/14 | % | Dez/13 | % | Set/14 | % | Dez/13 | % |
| Setor Público | | | | | | | | |
| Até 03 meses | 35.208 | 0,39 | 22.918 | 0,23 | 35.208 | 0,35 | 22.918 | 0,22 |
| De 03 meses até 01 ano | 104.021 | 1,15 | 97.897 | 1,00 | 104.021 | 1,04 | 97.897 | 0,92 |
| Acima de 01 ano | 95.986 | 1,06 | 118.852 | 1,22 | 95.986 | 0,96 | 118.852 | 1,12 |
| Vencidos a partir de 15 dias | 3.929 | 0,04 | 1.661 | 0,02 | 3.929 | 0,04 | 1.661 | 0,02 |
| Setor Privado | | | | | | | | |
| Até 03 meses | 2.911.632 | 32,09 | 3.760.766 | 38,52 | 3.033.271 | 30,38 | 3.904.455 | 36,86 |
| De 03 meses até 01 ano | 3.400.686 | 37,48 | 3.495.837 | 35,80 | 3.682.868 | 36,89 | 3.639.918 | 34,37 |
| Acima de 01 ano | 2.213.132 | 24,39 | 2.117.242 | 21,68 | 2.698.294 | 27,02 | 2.639.775 | 24,93 |
| Vencidos a partir de 15 dias | 308.247 | 3,40 | 149.129 | 1,53 | 331.786 | 3,32 | 165.157 | 1,56 |
| Total | 9.072.841 | 100,00 | 9.764.302 | 100,00 | 9.985.363 | 100,00 | 10.590.633 | 100,00 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

d) Diversificação por indexador

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | | | |
|-----------------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|-------------------|------------------|
| Set/14 | | | | | | |
| Tipo de Operação | Prefixado | CDI | TR/TBF | Dólar | Outros (*) | Total |
| Operações de Crédito | 1.802.987 | 5.848.644 | 23.791 | 1.657.611 | 8.060 | 9.341.093 |
| Arrendamento Mercantil | 21.524 | 266.844 | | | | 288.368 |
| Outros | 247.628 | 89.048 | 171 | | 19.055 | 355.902 |
| Total | 2.072.139 | 6.204.536 | 23.962 | 1.657.611 | 27.115 | 9.985.363 |

(*) Composto principalmente por operações sujeitas aos indexadores - TJLP e IGPM.

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | | | |
|-----------------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Dez/13 | | | | | | |
| Tipo de Operação | Prefixado | CDI | TR/TBF | Dólar | Outros (*) | Total |
| Operações de Crédito | 2.015.643 | 6.563.332 | 23.281 | 1.469.932 | - | 10.072.188 |
| Arrendamento Mercantil | 43.504 | 293.416 | - | - | - | 336.920 |
| Outros | 89.257 | 70.486 | 176 | - | 21.606 | 181.525 |
| Total | 2.148.404 | 6.927.234 | 23.457 | 1.469.932 | 21.606 | 10.590.633 |

(*) Composto principalmente por operações sujeitas aos indexadores - TJLP e IGPM.

e) Distribuição geográfica

| | BICBANCO CONSOLIDADO | | | |
|---------------------|-----------------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | Set/14 | | Dez/13 | |
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Região norte | 62.732 | 0,63 | 112.027 | 1,06 |
| Região nordeste | 2.039.532 | 20,43 | 2.275.555 | 21,49 |
| Região sudeste | 4.753.371 | 47,60 | 4.940.703 | 46,65 |
| Região centro-oeste | 1.182.514 | 11,84 | 1.154.459 | 10,90 |
| Região sul | 1.568.073 | 15,70 | 1.620.822 | 15,30 |
| Exterior | 379.141 | 3,80 | 487.067 | 4,60 |
| Total | 9.985.363 | 100,00 | 10.590.633 | 100,00 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

f) Níveis de concentração de risco

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | |
|-------------------------------|---------------|----------|---------------|----------|
| | Set/14 | | Dez/13 | |
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Maior devedor individual | 182.099 | 1,82 | 152.176 | 1,44 |
| 10 Maiores devedores | 1.115.333 | 11,17 | 1.035.297 | 9,78 |
| 20 Maiores devedores | 1.619.727 | 16,22 | 1.546.105 | 14,60 |
| 50 Maiores devedores | 2.655.633 | 26,60 | 2.577.084 | 24,33 |
| 100 Maiores devedores | 3.724.429 | 37,30 | 3.732.003 | 35,24 |
| Maior devedor grupo econômico | 333.210 | 3,34 | 276.988 | 2,62 |

g) Distribuição dos prazos por carteira - por parcela

g.1) Vencimentos carteira comercial

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | |
|------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | Set/14 | | Dez/13 | |
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Até 03 meses | 2.205.446 | 31,64 | 2.879.501 | 36,27 |
| De 03 meses a 01 ano | 2.322.037 | 33,32 | 2.579.865 | 32,49 |
| Acima de 01 ano | 2.180.850 | 31,29 | 2.339.858 | 29,47 |
| Vencidos a partir de 15 dias | 261.010 | 3,75 | 140.905 | 1,77 |
| Total | 6.969.343 | 100,00 | 7.940.129 | 100,00 |

g.2) Vencimentos trade finance

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | |
|------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | Set/14 | | Dez/13 | |
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Até 03 meses | 778.539 | 35,21 | 934.902 | 48,26 |
| De 03 meses a 01 ano | 1.243.775 | 56,25 | 857.250 | 44,25 |
| Acima de 01 ano | 123.053 | 5,56 | 128.023 | 6,61 |
| Vencidos a partir de 15 dias | 65.968 | 2,98 | 17.097 | 0,88 |
| Total | 2.211.335 | 100,00 | 1.937.272 | 100,00 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

g.3) Vencimentos crédito pessoal consignado

| | BICBANCO CONSOLIDADO | | | |
|------------------------------|-----------------------------|---------------|----------------|---------------|
| | Set/14 | | Dez/13 | |
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Até 03 meses | 84.494 | 10,50 | 112.970 | 15,84 |
| De 03 meses a 01 ano | 221.077 | 27,47 | 300.700 | 42,16 |
| Acima de 01 ano | 490.377 | 60,94 | 290.746 | 40,76 |
| Vencidos a partir de 15 dias | 8.737 | 1,09 | 8.816 | 1,24 |
| Total | 804.685 | 100,00 | 713.232 | 100,00 |

h) Cessão de crédito

h.1) Cessão de crédito interbancário

Durante o período de nove meses o BICBANCO realizou operações de cessão de crédito consignado com a sua controlada, Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos. Conforme estabelecido na Resolução CMN nº. 3.533/08, que determinou novos critérios para reconhecimento contábil e classificação das operações de cessão de crédito, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2012, as referidas cessões foram classificadas na categoria de “operações com retenção substancial de risco e benefícios” pelo valor presente de R\$ 171.823 (Dez/13 - R\$ 256.956), e o valor registrado como obrigações por operações vinculadas a cessão é de R\$ 201.749 (Dez/13 - R\$ 310.570). O resultado no montante de R\$ 29.926 (Dez/13- R\$ 53.614), será reconhecido na cedente “*pro rata temporis*” pelo prazo de cada contrato cedido. As cessões estão sujeitas a aplicação da Resolução nº 2.682/99, para efeito de classificação de risco de crédito e constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

h.2) Cessão de crédito para fundo de investimento em direitos creditórios

Durante o período de nove meses o BICBANCO realizou operações de cessão de crédito na modalidade “capital de giro” para os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Corporativo I, II e Aberto. Os preços das cessões correspondem aos saldos contábeis dos créditos, que totalizam R\$ 226.186 (Dez/13 - R\$ 573.493). Conseqüentemente, não houve resultado nas referidas cessões. Conforme estabelecido na Resolução nº. 3.533/08 do BACEN, as referidas cessões foram classificadas na categoria de “operações com retenção substancial de risco e benefícios”. As operações de crédito cedidas estão sujeitas a aplicação da Resolução nº 2.682/99, para efeito de classificação de risco de crédito e constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

h.3) Cessão de crédito para securitizadora de crédito (empresa anteriormente ligada)

Durante o período de nove meses não houve cessão para securitizadora de crédito. No primeiro semestre de 2013, foram cedidas operações de crédito de capital de giro classificadas como “operações com transferência substancial dos riscos e benefícios”, que estavam integralmente provisionadas, resultando no reconhecimento de receita no valor de R\$ 12.121. Adicionalmente, foram vendidas operações de créditos já baixadas para prejuízo, resultando no reconhecimento de receita no valor de R\$ 21.039. As cessões foram realizadas considerando avaliações internas quanto às perspectivas de recuperação dos créditos, que servem para balizamento do modelo de preço da cessão, e análises de empresa especializada a respeito dos devedores e condição dos créditos, utilizadas como fonte de informações para as referidas avaliações das perspectivas de recuperação de créditos.

h.4) Cessão de crédito para empresa não financeira e não ligada

Durante o período de nove meses foram cedidas operações de créditos, com transferência substancial dos riscos e benefícios no montante de R\$ 20.709 (Dez/13- R\$ 98.855) para pessoas jurídicas não integrantes do sistema financeiro nacional (não ligadas), gerando resultado negativo no montante de R\$ 651 (Dez/13 - R\$ 13.826). Adicionalmente, foram vendidas operações de créditos já baixadas para prejuízo, resultando no reconhecimento de receita no valor de R\$ 425 (Dez/13 - R\$ 6.123).

i) Operações de arrendamento mercantil

O valor dos contratos de arrendamento mercantil da controlada é representado pelo seu respectivo valor presente, calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses valores, em atendimento às normas do BACEN, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

| | BICBANCO CONSOLIDADO | |
|---|---------------------------------|-----------------------|
| | Set/14 | Dez/13 |
| Arrendamento a receber | 269.318 | 323.952 |
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil | (266.118) | (321.017) |
| Bens arrendados | 540.376 | 607.769 |
| Superveniência de depreciação | 139.104 | 161.250 |
| Depreciação de bens arrendados | (279.586) | (301.460) |
| Perdas em arrendamento mercantil a amortizar | 5.591 | 5.080 |
| Valor residual antecipado | (120.317) | (138.809) |
| (=) Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil | <u>288.368</u> | <u>336.765</u> |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | | |
|--|----------------|----------------|
| Adiantamento a fornecedor | - | <u>155</u> |
| Total carteira de arrendamento mercantil | <u>288.368</u> | <u>336.920</u> |

9. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A partir de 01 de Setembro de 2014, sob gestão do novo Controlador, a Administração do BICBANCO reavaliou o modelo interno de classificação de clientes e atribuição de ratings e procedeu alterações nas Políticas de Crédito para alcançar um alinhamento às práticas e critérios adotados pelo novo Controlador.

Como indutores da revisão e reavaliação das políticas foram considerados os seguintes aspectos julgados relevantes: a) maior destaque à ponderação do resultado da avaliação da situação financeira das empresas, com prevalência sobre outros fatores tomados em consideração na análise dos riscos; b) revisão da importância atribuída para garantias vinculadas, quando provocam melhoras de ratings de clientes; c) revisão dos prazos mínimos para deterioração de ratings, quando decorrentes de atrasos nos pagamentos; d) redução do limite referencial para que operações em atraso provoquem a redução do rating de todo o grupo econômico; e) reclassificação imediata para maior nível de risco, das operações com empresas que declarem situação de recuperação judicial em qualquer fase do uso daquele instituto. Por fim, a administração entendeu necessário reposicionar os principais elementos considerados na análise econômica de seus clientes e assim adotar postura mais conservadora no cálculo das provisões para perdas em operações de crédito, respeitadas as condições mínimas requeridas pela Res. 2682/99 do BACEN.

Como resultado das mudanças na Política de Crédito e fatos novos ocorridos no mês de Setembro de 2014, foram reduzidos o resultado do período e o patrimônio líquido, através do incremento nas provisões para perdas na realização dos créditos, pelo montante aproximado de R\$ 305.418, líquidos dos efeitos tributários.

a) Movimentação da provisão

| | BICBANCO MÚLTIPLO | | BICBANCO CONSOLIDADO | |
|---|--------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------|
| | Set/14 | Acumulado 2013 | Set/14 | Acumulado 2013 |
| Saldo inicial | 384.747 | 554.407 | 418.984 | 596.298 |
| Constituição | 900.740 | 269.612 | 949.865 | 307.341 |
| Reversão | (7.779) | (21.928) | (20.669) | (47.651) |
| Subtotal | 1.277.708 | 802.091 | 1.348.180 | 855.988 |
| Baixas | (189.262) | (417.344) | (205.944) | (437.004) |
| Saldo final | 1.088.446 | 384.747 | 1.142.236 | 418.984 |
| Recuperação de créditos lançados a prejuízo | 10.153 | 93.470 | 12.212 | 94.535 |
| Créditos renegociados no período | 338.357 | 232.826 | 338.357 | 232.826 |
| Percentual da provisão sobre a carteira de créditos | 12,00 | 3,94 | 11,44 | 3,96 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

b) Composição da provisão por tipo de operação

| | <u>BICBANCO MÚLTIPLO</u> | | <u>BICBANCO CONSOLIDADO</u> | |
|--|--------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|
| | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 |
| Capital de giro e descontos | 602.385 | 190.112 | 609.934 | 199.617 |
| Contas garantidas | 21.101 | 28.694 | 21.101 | 28.694 |
| Crédito pessoal consignado | 5.693 | 7.736 | 21.032 | 19.931 |
| Compro | 1.845 | 315 | 1.845 | 315 |
| Cheque empresarial | 2.414 | 2.602 | 2.414 | 2.602 |
| Financiamentos à importação | 22.024 | 17.624 | 22.024 | 17.624 |
| Financiamentos à exportação | 54.717 | 18.692 | 54.717 | 18.692 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 1.360 | 196 | 1.360 | 196 |
| Financiamentos imobiliários e habitacionais | 7 | 9 | 7 | 9 |
| Financiamento de máquinas e veículos pesados | 10.814 | 3.528 | 10.814 | 3.528 |
| Crédito a pessoas físicas | 455 | 282 | 10.826 | 4.395 |
| Cessões de crédito (Resolução 3.533) | 9.955 | 4.293 | | - |
| Outros | 210.230 | 80.621 | 210.230 | 80.621 |
| Operações de crédito | 943.000 | 354.704 | 966.304 | 376.224 |
| Fiança honrada | 7.653 | 205 | 7.653 | 205 |
| Devedores por compra de valores e bens | 26.912 | 503 | 26.924 | 517 |
| Títulos e créditos a receber | 51.484 | 14.673 | 51.484 | 14.673 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio | 59.397 | 14.662 | 59.397 | 14.662 |
| Outros créditos | 145.446 | 30.043 | 145.458 | 30.057 |
| Operações de arrendamento mercantil | - | - | 30.474 | 12.703 |
| Total | 1.088.446 | 384.747 | 1.142.236 | 418.984 |

c) Composição da provisão por níveis de risco

| <u>BICBANCO MÚLTIPLO</u> | | | | | | |
|--------------------------|-----------------|----------|-------|-----------------|----------|-------|
| | | Set/14 | | Dez/13 | | |
| Nível de risco | Base de cálculo | Provisão | % | Base de cálculo | Provisão | % |
| AA | 3.301.341 | - | 36,39 | 4.081.056 | - | 41,80 |
| A | 1.953.836 | 9.768 | 21,54 | 2.950.503 | 14.752 | 30,22 |
| B | 654.882 | 6.549 | 7,22 | 1.085.197 | 10.852 | 11,11 |
| C | 1.006.172 | 30.185 | 11,09 | 757.108 | 22.713 | 7,75 |
| D | 700.380 | 70.038 | 7,72 | 349.836 | 34.984 | 3,58 |
| E | 501.989 | 150.597 | 5,53 | 225.437 | 67.631 | 2,31 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | | | | | | |
|--------------|------------------|------------------|---------------|------------------|----------------|---------------|
| F | 255.339 | 127.669 | 2,81 | 119.950 | 59.975 | 1,23 |
| G | 17.548 | 12.284 | 0,19 | 71.250 | 49.875 | 0,73 |
| H | 681.355 | 681.355 | 7,51 | 123.965 | 123.965 | 1,27 |
| Total | 9.072.841 | 1.088.445 | 100,00 | 9.764.302 | 384.747 | 100,00 |

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | | | |
|-----------------------------|------------------------|------------------|---------------|------------------------|-----------------|---------------|
| Set/14 | | | | Dez/13 | | |
| Nível de risco | Base de cálculo | Provisão | % | Base de cálculo | Provisão | % |
| AA | 3.460.593 | - | 34,65 | 4.273.244 | - | 40,35 |
| A | 2.527.880 | 12.637 | 25,31 | 3.430.792 | 17.150 | 32,39 |
| B | 682.680 | 6.836 | 6,84 | 1.167.657 | 11.676 | 11,03 |
| C | 1.062.048 | 31.860 | 10,64 | 774.903 | 23.247 | 7,32 |
| D | 732.447 | 73.241 | 7,34 | 361.917 | 36.192 | 3,42 |
| E | 518.207 | 155.452 | 5,19 | 238.393 | 71.518 | 2,25 |
| F | 266.476 | 133.222 | 2,67 | 123.517 | 61.759 | 1,17 |
| G | 20.140 | 14.096 | 0,20 | 75.892 | 53.124 | 0,71 |
| H | 714.892 | 714.892 | 7,16 | 144.318 | 144.318 | 1,36 |
| Total | 9.985.363 | 1.142.236 | 100,00 | 10.590.633 | 418.984 | 100,00 |

10. CARTEIRA DE CÂMBIO

| | BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO | |
|--|--|----------------|
| | Set/14 | Dez/13 |
| Ativo | | |
| Câmbio comprado a liquidar | 1.283.776 | 929.231 |
| Direitos sobre vendas de câmbio | 43.935 | 11.713 |
| Adiantamentos recebidos em moeda nacional | (9.443) | (5.218) |
| Rendas a receber adiantamentos sobre contrato câmbio | 35.851 | 32.053 |
| Total | 1.354.119 | 967.779 |
| Passivo | | |
| Câmbio vendido a liquidar | 44.692 | 12.369 |
| Importação financiada - câmbio contratado | (5.115) | (3.118) |
| Obrigações por compras de câmbio | 1.181.380 | 852.777 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio | (1.137.530) | (841.403) |
| Valores em moedas estrangeiras a pagar | 178 | 118 |
| Total | 83.605 | 20.743 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

| | BICBANCO MÚLTIPLO | | BICBANCO CONSOLIDADO | |
|---|--------------------------|------------------|-----------------------------|------------------|
| | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 4.371 | 5.196 | 4.664 | 5.200 |
| Adiantamentos para pagamentos de nossa | 3.212 | 84 | 3.240 | 88 |
| Créditos tributários diferidos (nota 29.a) | 858.031 | 530.530 | 936.438 | 601.749 |
| Devedores por compra de bens a prazo | 154.923 | 115.247 | 157.221 | 118.020 |
| Devedores por depósitos em garantia | 228.186 | 214.720 | 232.630 | 217.938 |
| Tributos a compensar e recuperar (*) | 124.177 | 101.894 | 137.236 | 113.592 |
| Pagamentos a ressarcir | 3.361 | 4.781 | 4.703 | 6.539 |
| Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão de crédito | - | 17.807 | - | 17.807 |
| Títulos e créditos a receber (**) | 204.724 | 62.192 | 213.969 | 70.988 |
| Devedores diversos - país | 9.518 | 14.682 | 16.572 | 22.825 |
| Total | 1.590.503 | 1.067.133 | 1.706.673 | 1.174.746 |

(*) Contempla: R\$ 54.970 (Dez/13 - R\$ 54.689) de IRRF sobre remessa de juros a Agência de Cayman, R\$ 1.074 (Dez/13 - R\$ 1.011) de IRRF incidente sobre juros sobre capital próprio e tributos retidos por órgãos públicos e R\$ 68.133 (Dez/13 -) de crédito de PIS pelo Decreto-Lei nº 2.445/88 e 2.449/88. A compensação do IRRF sobre remessa de juros a Agência de Cayman, ocorreu de forma regular até o exercício de 2011. Com o objetivo de garantir e acelerar a compensação do referido IRRF, a Administração tem empreendido alterações em sua estratégia de negócios, incrementando a geração de resultados elegíveis àquela compensação, de forma a evidenciar a sua viabilidade num prazo de tempo razoável, evitando assim quaisquer ajustes no seu valor contábil.

(**) Inclui valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

12. OUTROS VALORES E BENS

a) **Bens não de uso** - São representados principalmente por bens recebidos em liquidação de operações de crédito.

A Administração efetuou análise para perda por redução ao valor recuperável, que resultou no registro da provisão para desvalorização mencionada no quadro abaixo:

| | BICBANCO MÚLTIPLO | | BICBANCO CONSOLIDADO | |
|-------------------------|--------------------------|---------------|-----------------------------|---------------|
| | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 |
| Imóveis | 339.777 | 387.887 | 339.777 | 387.887 |
| Veículos e afins | 3.506 | 4.112 | 10.915 | 11.447 |
| Máquinas e equipamentos | 25.794 | 34.884 | 26.077 | 35.705 |
| Material em estoque | 363 | 752 | 363 | 752 |
| Outros | - | 13.054 | - | 13.053 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Subtotal | 369.440 | 440.689 | 377.132 | 448.844 |
| Provisão p/ desvalorização de outros valores e bens | (72.727) | (16.179) | (73.361) | (16.898) |
| Total | 296.713 | 424.510 | 303.771 | 431.946 |

b) Despesas antecipadas

Referem-se substancialmente às despesas pagas antecipadamente, diferidas por conta da obtenção de benefícios pelo valor pago durante mais de um exercício, compostas por despesas com captações de recursos no exterior e comissões pagas a correspondentes bancários, por conta da originação de operações de empréstimos e financiamentos, as quais serão reconhecidas em despesas efetivas, segundo o prazo das operações contratadas, ou quando da baixa da operação em decorrência de pré-pagamento ou baixa para perda.

13. ATIVO PERMANENTE

a) Investimento

Vide detalhamento dos investimentos em controladas e controladas em conjunto na Nota Explicativa 15.

b) Imobilizado de uso

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | | | | | | |
|---|---------------------|----------------|----------------|------------------------|----------------|--------------------------|-----------------|----------------|----------------|
| | Taxas Depr. % | Custo | | Provisão para perda | | Depreciação acumulada | | Valor líquido | |
| | | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 |
| Terrenos | - | 3.913 | 3.913 | | - | - | - | 3.913 | 3.913 |
| Edificações | 04 | 156.913 | 151.877 | (212) | (212) | (50.985) | (39.357) | 105.716 | 112.308 |
| Máquinas e equipamentos de uso | 10 | 20.068 | 20.312 | (886) | (886) | (9.424) | (8.373) | 9.758 | 11.053 |
| Sistema de processamento de dados | 20 | 13.201 | 13.186 | (707) | (707) | (11.673) | (11.121) | 821 | 1.358 |
| Sistema de transporte | 20 | 1.610 | 4.214 | - | - | (578) | (3.284) | 1.032 | 930 |
| Sistema de comunicação | 10 | 2.814 | 3.014 | (911) | (911) | (1.250) | (1.335) | 653 | 768 |
| Sistema de segurança | 10 | 1.535 | 1.535 | (39) | (39) | (520) | (405) | 976 | 1.091 |
| Total | | 200.054 | 198.051 | (2.755) | (2.755) | (74.430) | (63.875) | 122.869 | 131.421 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

c) Ativos intangíveis

c.1) Classe dos ativos intangíveis - Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e são compostos por:

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | | | | |
|-----------------------------|------------------------|----------------|----------------|-----------------------|-----------------|---------------|---------------|
| | Taxas de amortização % | Custo | | Amortização acumulada | | Valor líquido | |
| | | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 |
| Softwares (*) | 20 | 8.477 | 12.454 | (5.165) | (9.114) | 3.312 | 3.340 |
| Ágio (**) | 10 | 105.191 | 105.191 | (50.543) | (42.153) | 54.648 | 63.038 |
| Total | | 113.668 | 117.645 | (55.708) | (51.267) | 57.960 | 66.378 |

c.2) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | |
|-----------------------------|----------------------|--------------|-----------------|--------------------|
| | Dez/13 Saldo inicial | Adições | Baixas | Set/14 Saldo final |
| Softwares (*) | 3.340 | 2.238 | (2.265) | 3.312 |
| Ágio (**) | 63.038 | | (8.390) | 54.648 |
| Total | 66.378 | 2.238 | (10.655) | 57.960 |

(*) Softwares adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas.

(**) Ágio apurado na aquisição da Sul Financeira, em 03 de novembro de 2009, correspondente à soma do valor pago na transação com o montante do patrimônio líquido negativo, resultou no valor de R\$ 105.191. O referido ágio está suportado em projeções de resultados, que consideram efeitos da sinergia identificada na realização de operações de varejo de forma conjunta entre BICBANCO e Sul Financeira, consubstanciados em laudo de avaliação, elaborado por empresa especializada. A expectativa de realização do ágio é de 10 anos, e a amortização periódica considera os valores positivos na forma de equivalência patrimonial, em observância à regulamentação do BACEN.

d) Ativo diferido

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | | | | | | |
|---|----------------------------|---------------|---------------|-----------------------|-----------------|---------------------|----------|---------------|----------|
| | Taxas de amortização anual | Custo | | Amortização acumulada | | Provisão para perda | | Valor líquido | |
| | | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 20% | 32.132 | 35.498 | (32.132) | (35.498) | - | - | - | - |
| Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais | Diversos | - | 397 | - | (397) | - | - | - | - |
| Instalação e adaptação de dependência | 20% | 11.754 | 11.830 | (11.754) | (11.830) | - | - | - | - |
| Total | | 43.886 | 47.725 | (43.886) | (47.725) | - | - | - | - |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

14. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Na data do balanço as operações conduzidas pela Agência em Cayman Islands apresentavam: patrimônio líquido de R\$ 219.140 (Dez/13 - R\$ 197.596) e ativos totais de R\$ 933.676 (Dez/13 - R\$ 1.070.742). Os saldos contábeis foram convertidos pela cotação do dólar de balanço, divulgado pelo BACEN.

15. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS E COLIGADAS NO PAÍS - BICBANCO MÚLTIPLO

As principais informações das sociedades controladas diretas e em conjunto pelo Banco são assim demonstradas:

| Nome d empresa | Número ações/cotas possuídas | %participação | Patrimônio líquido | Lucro/prejuízo líquido | Equivalência patrimonial | Set/14 | Dez/13 |
|--------------------------------------|------------------------------|---------------|--------------------|------------------------|--------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| | | | | | | Valor contábil investimento R\$ | Valor contábil investimento R\$ |
| BIC Arrendamento Mercantil S.A. | 180.920.168 | 100% | 218.957 | (5.271) | (5.271) | 218.957 | 219.291 |
| BIC DTVM S.A. | 14.223.228 | 100% | 16.552 | 226 | 226 | 16.552 | 15.891 |
| BIC Informática S.A. | 50.000 | 100% | 582 | 9 | 9 | 582 | 563 |
| BICBANCO Adm. Cartão de Crédito Ltda | 3.670.000 | 100% | 7.939 | 591 | 591 | 7.939 | 7.332 |
| Sul Financeira S.A. CFI (*) | 116.405.774 | 100% | 135.773 | 2.670 | 2.670 | 190.421 | 190.371 |
| BrasilFactors | 62.931 | 40% | 10.594 | (189) | (76) | 4.237 | 4.848 |
| Total | | | | | (1.851) | 438.688 | 438.296 |

(*) No valor contábil de investimentos está incluso o ágio, líquido de amortizações, no valor de R\$ 54.648 (Dez/13 - R\$ 63.038), apurado na aquisição da Sul Financeira S.A.

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Partes relacionadas

O Banco e suas empresas controladas diretas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas no consolidado.

Os saldos de operações do Banco com controladas, direta, indireta, empresas ligadas e pessoal chave da Administração podem ser observados conforme abaixo:

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | Ativos / (passivos) | | Receitas / (despesas) | |
|---|---------------------|------------------|-----------------------|-----------------|
| | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Set/13 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 1.234.215 | 1.118.421 | 31.139 | 61.738 |
| BIC Arrendamento Mercantil S.A. (a) | 227.298 | 251.517 | 6.491 | 49.797 |
| Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos (a) | 1.006.917 | 866.904 | 24.648 | 11.941 |
| | | | | |
| Cotas de Fundo de Investimentos - FIDC | 18.185 | - | 663 | - |
| BRASILFactors | 18.185 | - | 663 | - |
| | | | | |
| Operações de Cessão de Crédito | 398.009 | 830.449 | 70.287 | 65.339 |
| Fênix Securitizadora de Créditos Financeiros Ltda. (b) | - | - | - | 12.121 |
| Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos (a) | 171.823 | 256.956 | 70.287 | 53.218 |
| Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC's (nota 8.h2.) | 226.186 | 573.493 | - | - |
| | | | | |
| Outros Créditos - Diversos | - | - | - | 21.039 |
| Fênix Securitizadora de Créditos Financeiros Ltda. (b) | - | - | - | 21.039 |
| | | | | |
| Depósitos à vista | (2.693) | (9.971) | - | - |
| BIC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a) | (21) | (18) | - | - |
| BIC Arrendamento Mercantil S.A. (a) | (646) | (534) | - | - |
| BIC Informática Ltda. (a) | (2) | (2) | - | - |
| BIC Administradora de Cartões de Crédito S/C Ltda. (a) | (531) | (913) | - | - |
| BIC Corretora de Câmbio e Valores S.A. (a) | - | (22) | - | - |
| BRASILFactors (a) | (55) | - | - | - |
| Fênix Securitizadora de Créditos Financeiros Ltda. (b) | - | (3.198) | - | - |
| Golden Key Participações e Empreendimentos Ltda. (b) | - | (157) | - | - |
| Primus Holding S.A. (c) | - | (83) | - | - |
| Gemini Holding S.A. (c) | - | (116) | - | - |
| Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos (a) | (1.280) | (1.174) | - | - |
| Controladores e pessoal-chave da Administração (c) | (213) | (3.754) | - | - |
| | | | | |
| Depósitos de poupança | - | (49) | - | (8) |
| Controladores e pessoal-chave da Administração (c) | - | (49) | - | (8) |
| | | | | |
| Depósitos a prazo | (142.432) | (189.871) | | (13.329) |
| BIC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a) | (11.616) | (11.367) | (337) | (781) |
| BIC Arrendamento Mercantil S.A. (a) | (110.246) | (135.314) | (3.234) | (7.490) |
| BIC Informática Ltda. (a) | (579) | (559) | (17) | (35) |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | | | | |
|---|------------------|-----------------|----------------|----------------|
| BIC Administradora de Cartões de Crédito S/C Ltda. (a) | (18.691) | (20.008) | (616) | (1.129) |
| BRASILFactors (a) | - | (3.249) | (48) | (311) |
| Controladores e pessoal-chave da Administração (c) | (1.300) | (4.135) | - | (3.583) |
| | | | | |
| Operações compromissadas | (104.210) | (48.178) | (2.628) | (2.753) |
| BIC Arrendamento Mercantil S.A. (a) | (104.210) | (47.278) | (2.357) | (2.262) |
| Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos (a) | - | (900) | (271) | (491) |
| | | | | |
| Debentures | 2.316 | 2.168 | - | 106 |
| BRASILFactors (a) | 2.316 | 2.168 | - | 106 |
| | | | | |
| LCA | - | (8.513) | (288) | (1.416) |
| Controladores e pessoal-chave da Administração (c) | - | (8.513) | (288) | (1.416) |
| | | | | |
| LCI | (509) | (40.736) | (1.965) | (9) |
| Controladores e pessoal-chave da Administração (c) | (509) | (40.736) | (1.965) | (9) |
| | | | | |
| Prestação de serviços | - | - | 80 | 80 |
| BIC Arrendamento Mercantil S.A. (a) | - | - | 80 | 80 |
| | | | | |

A saber:

- (a) Controladas e Coligadas - direta
- (b) Controladas e Coligadas - indireta
- (c) Controladores e Pessoal Chave da Administração

a.1) Dos vencimentos e taxas das operações

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são valorizadas pelo CDI médio de 104% e as pré-fixadas às taxas médias de 10,59%; as operações compromissadas foram realizadas às taxas médias de 10,90% (Dez/13 - 9,90%) e possuem vencimento em 01 de outubro de 2014, com lastro superior a um ano (Dez/13 - superior a dois anos). As operações de LCA foram realizadas com taxas de (Dez/13 - 97% do CDI) e possuem vencimento final em (Dez/13 - em até 01 ano). As operações de LCI foram realizadas com taxas de 96,37% do CDI (Dez/13 - 99%) e possuem vencimento final em até 02 anos (Dez/13 - em até 03 anos). Os depósitos a prazo são remunerados pela taxa média de 107,00% do CDI (Dez/13 - 106,00% do CDI), diretamente relacionadas ao montante aplicado, com vencimento final em até 03 anos (Dez/13 - em até 03 anos). As informações referentes às cessões de crédito, com partes relacionadas, estão incluídas na nota 8h.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração - BICBANCO Consolidado

Em assembleia geral anual dos acionistas é estabelecida a remuneração máxima agregada para os Administradores membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria, bem como é definido teto máximo para a participação dos Administradores no lucro do exercício.

A partir de 01 de janeiro de 2012, teve início a vigência da Resolução CMN nº 3.921/10, a qual determinou estrutura mínima de remuneração variável a ser paga a Administradores de Instituições Financeiras, com a seguinte delimitação: 50% da remuneração variável poderá ser paga em dinheiro; 10% da remuneração variável deverá ser paga em ações do BICBANCO, com deliberação e disponibilidade imediata; e 40% da remuneração variável deverá ser paga em ações do BICBANCO com a disponibilidade diferida proporcionalmente por 03 anos consecutivos, condicionada ao cumprimento, em cada um daqueles anos, das metas individuais, de equipe e Corporativas estabelecidas em Plano específico, que vincule o pagamento de remuneração variável ao efetivo desempenho positivo da instituição. O BICBANCO efetuou pagamento de remuneração no primeiro semestre de 2014 no montante de R\$ 2.402 - (jun/13 R\$ 1.086) relativas ao exercício de 2013 e 2012, seguindo as disposições da Resolução nº 3.921/10, relativamente a pagamento em dinheiro e pagamento em ações. O efeito contábil está registrado em participações no lucro, de acordo com os limites estatutários.

b.1) Benefícios de curto prazo - Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria

| BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO | | |
|--|----------------------|----------------------|
| | Set/14 | Dez/13 |
| Remuneração fixa | 12.171 | 14.892 |
| Remuneração variável | 7.536 | 8.571 |
| Outros | 1.507 | 2.437 |
| Total | <u>21.214</u> | <u>25.900</u> |

b.2) Benefícios pós-emprego

O BICBANCO não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo para o pessoal-chave da Administração.

b.3) Benefícios de longo prazo

O BICBANCO não possui, para o pessoal-chave da Administração, benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho.

b.4) Outras informações

Conforme legislação em vigor, o BICBANCO não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Dessa forma, não são efetuados pelo BICBANCO empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria e seus cônjuges e parentes até o 2º grau.

b.5) Participação acionária

Em 29 de agosto de 2014 foi concluída a operação de aquisição pela CCB Brazil Financial Holding - Investimentos e Participações Ltda (CCB Holding), subsidiária do CCB, das ações representativas do controle acionário do Banco Industrial e Comercial S/A - BICBANCO e suas subsidiárias.

Em setembro de 2014 a Diretoria e Conselheiros possuíam em conjunto a seguinte participação acionária:

| Participações Diretas | |
|------------------------------|-------|
| Ações Ordinárias | 0,00% |
| Ações Preferenciais | 0,35% |

Em dezembro de 2013 o Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária:

| | Participações | | |
|-----------------------|----------------------|-----------|---------------|
| | Diretas | Indiretas | Total |
| Ações Ordinárias | 34,70% | 58,15% | 92,85% |
| Ações Preferenciais | 22,91% | 3,71% | 26,62% |
| Total de Ações | | | 68,58% |

17. DEPÓSITOS

a) Composição por tipo de cliente

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|-------------------------|-----------------------------|----------------------|------------------------------------|--------------|
| Set/14 | | | | | | |
| Cliente | Dep. à vista | Dep. a prazo (*) | Dep. interfinanceiro | Dep. poupança | Dep. em moedas estrangeiras | Total |
| Pessoas jurídicas | 195.405 | 3.744.270 | | 1.708 | 584 | 3.941.967 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | | | | | | |
|-----------------------------|----------------|------------------|----------------|---------------|------------|------------------|
| Pessoas físicas | 22.345 | 261.281 | | 11.060 | | 294.686 |
| Investidores institucionais | | 2.551.236 | | | | 2.551.236 |
| Instituições financeiras | 448 | 26.942 | 407.063 | | | 434.453 |
| Total | 218.198 | 6.583.729 | 407.063 | 12.768 | 584 | 7.222.342 |

(*) Do montante de R\$ 6.583.729 de depósito a prazo, R\$ 3.169.717 tem garantia especial do FGC - DPGE, de acordo com a Resolução CMN nº 3.692/09.

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|-------------------------|-----------------------------|----------------------|------------------|
| Dez/13 | | | | | |
| Cliente | Dep. à vista | Dep. a prazo (*) | Dep. interfinanceiro | Dep. poupança | Total |
| Pessoas jurídicas | 318.528 | 3.550.930 | - | 1.903 | 3.871.361 |
| Pessoas físicas | 27.093 | 318.465 | - | 12.385 | 357.943 |
| Investidores institucionais | - | 2.361.194 | - | - | 2.361.194 |
| Instituições financeiras | 1.671 | 34.083 | 422.294 | - | 458.048 |
| Total | 347.292 | 6.264.672 | 422.294 | 14.288 | 7.048.546 |

(*) Do montante de R\$ 6.264.672 de depósito a prazo, R\$ 3.004.495 tem garantia especial do FGC - DPGE, de acordo com a Resolução CMN nº 3.692/09.

b) Distribuição por prazos de vencimento

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|-------------------------|-----------------------------|----------------------|------------------------------------|------------------|
| set/14 | | | | | | |
| Vencimento | Dep. à vista | Dep. a prazo (*) | Dep. Interfinanceiro | Dep. poupança | Dep. em moedas estrangeiras | Total |
| Sem vencimento | 218.198 | | | 12.768 | - | 230.966 |
| Até 03 meses | | 1.062.571 | 61.823 | | 584 | 1.124.978 |
| De 03 meses a 01 ano | | 2.497.505 | 100.795 | | | 2.598.300 |
| De 01 a 03 anos | | 2.907.286 | 146.462 | | | 3.053.748 |
| De 03 a 05 anos | | 116.367 | | | | 116.367 |
| De 05 a 15 anos | | | 97.983 | | | 97.983 |
| Total | 218.198 | 6.583.729 | 407.063 | 12.768 | 584 | 7.222.342 |

(*) Dos títulos de depósitos a prazo com vencimento acima de um ano, o montante de R\$ 737.217, refere-se a captações em depósito a prazo com compromisso de liquidez, e está registrado na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, e foi classificado no Passivo Circulante no Balanço Patrimonial.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|-------------------------|-----------------------------|----------------------|------------------|
| | | | | | Dez/13 |
| Vencimento | Dep. à vista | Dep. a prazo (*) | Dep. Interfinanceiro | Dep. poupança | Total |
| Sem vencimento | 347.292 | - | - | 14.288 | 361.580 |
| Até 03 meses | - | 936.897 | 107.961 | - | 1.044.858 |
| De 03 meses a 01 ano | - | 1.409.100 | 44.180 | - | 1.453.280 |
| De 01 a 03 anos | - | 3.798.184 | 82.508 | - | 3.880.692 |
| De 03 a 05 anos | - | 120.491 | 102.094 | - | 222.585 |
| De 05 a 15 anos | - | - | 85.551 | - | 85.551 |
| Total | 347.292 | 6.264.672 | 422.294 | 14.288 | 7.048.546 |

(*) Dos títulos de depósitos a prazo com vencimento acima de um ano, o montante de R\$ 932.548, refere-se a captações em depósito a prazo com compromisso de liquidez, e está registrado na CETIP S.A.- Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, e foi classificado no Passivo Circulante no Balanço Patrimonial.

c) Número de depositantes/investidores

| BICBANCO CONSOLIDADO | | |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
| Depositantes/investidores | Set/14 | Dez/13 |
| Depósitos à vista (contas ativas) | 5.842 | 6.284 |
| Depósitos de poupança | 870 | 911 |
| Depósitos a prazo | 2.081 | 2.336 |
| Depósitos em moedas estrangeiras | 1 | - |

d) Concentração dos principais depositantes - depósitos a prazo

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | |
|-----------------------------|---------------|----------|---------------|----------|
| Depositantes | Set/14 | | Dez/13 | |
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Maior depositante | 312.189 | 4,74 | 237.385 | 3,79 |
| 10 Maiores depositantes | 1.219.743 | 18,53 | 949.425 | 15,16 |
| 20 Maiores depositantes | 1.675.013 | 25,44 | 1.391.509 | 22,21 |
| 50 Maiores depositantes | 2.308.609 | 35,07 | 2.016.808 | 32,19 |
| 100 Maiores depositantes | 3.132.688 | 47,58 | 2.811.644 | 44,88 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

18. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE LETRAS EMITIDAS

a) Captações no Mercado Aberto

Estão representadas por compromissos de recompra de títulos a preços fixos com liquidação em 01 de outubro de 2014 e lastreados por NTN-B com vencimento entre maio de 2015 e agosto de 2016.

b) Recursos de Letras Emitidas

São compostos por Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Letras Financeiras - LF e Letras de Crédito Imobiliário - LCI.

b.1) Composição por tipo de cliente

| BICBANCO MULTIPLO E CONSOLIDADO | | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Set/14 | | | Dez/13 | | |
| Cliente | LCA | LF | LCI | LCA | LF | LCI |
| Pessoas jurídicas | 25.215 | 22.348 | 409 | 213.448 | 17.970 | 252 |
| Pessoas físicas | 358.236 | - | 191.425 | 186.983 | 2.464 | 183.469 |
| Investidores institucionais | - | - | - | - | 5.613 | 1.042 |
| Instituições financeiras | 24.222 | 142.445 | 36.417 | 549 | 245.114 | 4.950 |
| Total | 407.673 | 164.793 | 228.251 | 400.980 | 271.161 | 189.713 |

b.2) Distribuição por prazos de vencimento

| BICBANCO MULTIPLO E CONSOLIDADO | | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Set/14 | | | Dez/13 | | |
| Cliente | LCA | LF | LCI | LCA | LF | LCI |
| Até 3 meses | 271.142 | 49.737 | 67.212 | 303.605 | 687 | 70.336 |
| De 03 meses a 01 ano | 106.358 | 95.481 | 133.782 | 58.407 | 167.978 | 68.709 |
| De 01 a 03 anos | 30.173 | 19.575 | 27.257 | 20.968 | 99.297 | 50.668 |
| De 03 a 05 anos | - | - | - | 18.000 | 3.199 | - |
| Total | 407.673 | 164.792 | 228.251 | 400.980 | 271.161 | 189.713 |

19. OBRIGAÇÕES POR TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO EXTERIOR

São representadas basicamente por emissão de títulos no mercado internacional, para repasses, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 5,30% a.a. (Dez/13 - 4,88% a.a.), cujos vencimentos estão assim distribuídos:

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | |
|-----------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | Set/14 | | Dez/13 | |
| Vencimento | R\$ | % | R\$ | % |
| Até 03 meses | 24.193 | 2,48 | 11.369 | 1,15 |
| De 03 meses a 01 ano | 36.519 | 3,74 | 66.141 | 6,72 |
| De 01 a 03 anos | 916.210 | 93,78 | 906.752 | 92,13 |
| Total | 976.921 | 100,00 | 984.262 | 100,00 |

As despesas associadas às captações de recursos no valor de R\$ 2.115 (Dez/13 - R\$ 3.670) são registradas como redutoras das respectivas captações e apropriadas ao resultado pelo prazo da operação.

20. DEBÊNTURES

Em 06 de fevereiro de 2013 a BrasilFactors S.A. (empresa controlada em conjunto), emitiu 10 (dez) debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas escriturais, da espécie quirografia, em série 001 BRFA11, relativas à 1ª emissão, no valor de R\$ 10.000, com vencimento para 16 de novembro de 2014 e remuneração correspondente a 115% (cento e quinze por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, calculada e divulgada pela CETIP. Respeitando a participação de 40% no consolidado, as debêntures apresentam a seguinte posição contábil:

| | Set/14 | Dez/13 |
|-----------------------------|---------------|---------------|
| Quantidade emitida | 4 | 4 |
| Posição líquida | 4 | 4 |
| Valor de emissão atualizado | 1.170 | 1.084 |
| Valor contábil | 4.681 | 4.337 |

Em 15 de maio de 2013 a Bic Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., adquiriu 5 (cinco) das debêntures da BrasilFactors S.A. demonstrada no quadro acima, segue abaixo a posição para efeito de consolidação no BICBANCO:

| | Set/14 | Dez/13 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| Quantidade adquirida | 5 | 5 |
| Posição líquida | 5 | 5 |
| Valor contábil da eliminação | 2.316 | 2.168 |

21. EMPRÉSTIMOS E REPASSES DO EXTERIOR

Referem-se à captação de recursos para financiamento à importação e à exportação e repasses de órgãos multilaterais, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 2,44% a.a. (Dez/13 - 2,49% a.a.). Os vencimentos estão assim distribuídos:

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | |
|-----------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | Set/14 | | Dez/13 | |
| Vencimento | R\$ | % | R\$ | % |
| Até 03 meses | 1.050.957 | 47,70 | 790.685 | 32,53 |
| De 03 meses a 01 ano | 960.823 | 43,61 | 1.395.821 | 57,42 |
| De 01 a 03 anos | 128.458 | 5,83 | 158.395 | 6,52 |
| De 03 a 05 anos | 27.989 | 1,27 | 45.712 | 1,88 |
| Acima de 05 anos | 34.990 | 1,59 | 40.125 | 1,65 |
| Total | 2.203.217 | 100,00 | 2.430.738 | 100,00 |

As despesas associadas às captações de recursos no valor de R\$ 3.787 (Dez/13 - R\$ 4.108), são registradas como redutoras das respectivas captações e apropriadas ao resultado pelo prazo da operação.

22. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS

Representada por repasses do Ministério da Agricultura na modalidade FUNCAFÉ com prazos de vencimento até setembro 2015 e Ministério das Cidades nas modalidades PSH - Programa Social de Habitação e PMCMV - Programa Minha Casa Minha Vida, sem vencimento.

23. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

| | BICBANCO MÚLTIPLO | | BICBANCO CONSOLIDADO | |
|--|--------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|
| | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 |
| Impostos e contribuições sobre lucros a pagar | - | - | 466 | 16.227 |
| Provisão para Impostos e contribuições sobre lucro | - | - | 19.203 | 5.782 |
| Impostos e contribuições a recolher | 18.673 | 20.276 | 19.683 | 21.592 |
| Provisão para imposto de renda diferido | 11.930 | 13.932 | 46.857 | 54.313 |
| Provisão para passivos de natureza tributária (*) | 587.330 | 534.045 | 608.917 | 553.243 |
| Total | 617.933 | 568.253 | 695.126 | 651.157 |

(*) Referem-se a “obrigações legais e passivos contingentes” (nota 24).

24. CONTINGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS

O BICBANCO e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a) Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

b) Passivos de natureza cível, trabalhista e fiscal

A Administração, com base em informações de seus consultores jurídicos, em análises das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base no histórico de perdas, constituiu provisão para passivos contingentes em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

c) Obrigações legais e passivos contingentes classificados como perda provável

As obrigações legais e os passivos contingentes classificados como perdas prováveis estão integralmente contabilizados, sendo as mais relevantes:

c.1) CSLL x Isonomia: pleiteia suspender a exigência da CSLL, do período base de 2008 e seguintes, em relação à majoração da alíquota de 9%, aplicada às demais pessoas jurídicas, para 15%, aplicada às instituições financeiras, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia. **O valor envolvido está sendo depositado em juízo.**

c.2) COFINS x Lei nº 9.718/98: pleiteia o pagamento da contribuição, a partir de novembro de 2005, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº 9.718/98.

c.3) PIS x Lei nº 9.718/98: pleiteia o pagamento da contribuição, a partir de novembro de 2005, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº 9.718/98.

c.4) PIS - Emenda Constitucional nº 10/96: pleiteia afastar a exigência da contribuição para o PIS de forma retroativa e durante o período de 90 dias compreendido entre 07/03/96 e 07/06/96, em observância aos princípios da “irretroatividade” e da “anterioridade nonagesimal”, bem como assegurar o direito de calcular e recolher a partir de 07/06/96 a contribuição ao PIS sobre a receita bruta operacional, entendida como aquela decorrente exclusivamente da prestação de serviços e venda de bens, tal como definida no art. 44 da Lei nº 4.506/64, no art. 12 do Decreto-Lei nº 1.587/77 e no art. 226 do Decreto nº 1.041/94. O valor envolvido foi depositado em juízo.

c.5) PIS - Emenda Constitucional nº 17/97: pleiteia afastar a exigência da contribuição para o PIS de forma retroativa e durante o período de 90 dias compreendido entre 25/11/97 e 23/02/98, em observância aos princípios da “irretroatividade” e da “anterioridade nonagesimal”, bem como assegurar o direito de calcular e recolher a partir de 23/02/98 a contribuição ao PIS na forma da Lei Complementar nº 7/70.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

d) Passivos contingentes classificados como perda possível

d.1) Processos fiscais e previdenciários

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as possíveis perdas, sendo compostas basicamente pelas seguintes questões:

IRF sobre Remessa de Juros ao Exterior - valor envolvido R\$ 10.651: pleiteia compensar os valores indevidamente retidos a título de imposto de renda na fonte sobre remessas de juros ao exterior, com o mesmo imposto de renda das pessoas jurídicas, nos termos do art. 39 da Lei nº 9.250/96, afastando as restrições contidas nas Cartas-Circulares n.º 2.269/92 e n.º 2.372/93 e Comunicado nº 2.747/92, que condicionavam a aplicação de alíquota zero do imposto de renda à observância de prazos mínimos de amortização, por flagrante violação ao princípio da legalidade. **O valor envolvido foi depositado em juízo.**

ISS - Serviços Tributados - Taxatividade da Lista de Serviços Anexa à LC Nº 56/87 - valor envolvido R\$ 16.201: pleiteia a desconstituição de lançamento de débito de ISS incidente sobre supostas receitas de prestação de serviços tributáveis, não previstas expressamente na lista de serviços anexa à LC nº 56/87, ao fundamento da lista ser exemplificativa, em desacordo com jurisprudência pacífica do Superior Tribunal de Justiça, ante o seu caráter taxativo. **O valor envolvido foi depositado em juízo.**

PDD / 1994 - valor envolvido R\$ 19.362: pleiteia deduzir, no cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, relativo ao ano-base de 1994, da despesa relativa à constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, nos termos em que é determinada pelo CMN e BACEN, tal como prevista na Resolução nº 1.748/90 e modificações posteriores, afastando-se, por inconstitucional e ilegal o disposto no art. 43, parágrafo 4º, da Lei nº 8.981/95. O valor envolvido foi depositado em juízo.

INSS - Diferenças de Recolhimentos - valor envolvido R\$ 15.781: apuradas em processo de fiscalização, foram incluídas no Refis IV da Lei nº 11.941/2009, na modalidade de pagamento à vista, mediante conversão de depósito judicial em renda da União Federal. **O valor envolvido foi depositado em juízo.**

INSS - Participação nos Lucros dos Administradores - valor envolvido R\$ 64.249: pleiteia a desconstituição de lançamento de suposto débito de INSS, relativo aos períodos-base de 2006 a 2011, lançados através de Auto de Infração, primeiro pelo fato de já ter operado a decadência em relação aos débitos relativos aos fatos geradores ocorridos até 10/10/2006, segundo porque não incide INSS sobre participação nos lucros, nos termos do Art. 7º, XI, da Constituição Federal e Art. 28, § 9º, da Lei nº 8.212/1991.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

INSS - Aviso Prévio Indenizado - valor envolvido R\$ 1.069: pleiteia afastar a exigência do INSS incidente sobre as verbas pagas aos empregados, a título de Aviso Prévio Indenizado, em face da natureza jurídica de indenização, portanto não sujeita a contribuição para a Seguridade Social prevista no Art. 22º, inciso I, e no Art. 28º, da Lei nº 8.212/1991.

Em 20 de junho de 2014 foi publicada a Lei nº 12.996/14 (conversão da MP 638/2014), já alterada pela MP 651/2014, que dentre outras disposições, reabriu o Parcelamento Especial instituído pela Lei nº 11.941/2009, para débitos fiscais federais vencidos até 31/12/2013, cujo prazo para adesão se encerra no dia 30/11/2014. A administração do BICBANCO, em conjunto com seus assessores legais, está avaliando os impactos referentes ao assunto para uma oportuna tomada de decisão a respeito da referida Lei.

d.2) Processos trabalhistas

O BICBANCO possui 102 (Dez/13 - 94) processos trabalhistas avaliados como sendo de risco provável, os quais foram integralmente provisionados, totalizando R\$ 18.135 (Dez/13 - R\$ 13.522). Existem 113 (Dez/13 - 120) processos, cujas verbas indenizatórias reclamadas totalizam R\$ 42.493 (Dez/13 - R\$ 20.564), que estão classificadas como risco possível, e para esses casos, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor máximo de indenização desses processos em caso de perda é da ordem de R\$ 14.603 (Dez/13 - R\$ 11.157). As contingências tem relação com processos em que se discutem pretensos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, adicional de transferência e outros.

d.3) Processos cíveis

O BICBANCO possui 2.832 (Dez/13 - 2.887) processos cíveis avaliados como sendo de risco provável, os quais foram integralmente provisionados e totalizam R\$ 35.160 (Dez/13 - R\$ 34.837). O BICBANCO possui 614 (Dez/13 - 652) processos, cujos valores reclamados totalizam R\$ 800.494 (Dez/13 - R\$ 696.308), os quais estão classificados como risco possível, e assim sendo, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor possível de indenização desses processos é de R\$ 304.834 (Dez/13 - R\$ 264.540). As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

- e) **Movimentação das provisões para “obrigações legais” e “passivos contingentes”,
classificados como perda provável**

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | | |
|---|-----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Descrição | Dez/13 | Adição | Reversão | Utilização | Set/14 |
| Cíveis | 34.837 | 6.682 | (2.105) | (4.254) | 35.160 |
| Trabalhistas | 13.522 | 7.081 | (343) | (2.125) | 18.135 |
| Subtotal | <u>48.359</u> | <u>13.763</u> | <u>(2.448)</u> | <u>(6.379)</u> | <u>53.295</u> |
| Fiscais e previdenciárias | Dez/13 | Adição | Reversão | Atualização | Set/14 |
| CSLL Isonomia de Alíquotas - 2008 em diante | 110.665 | - | - | 6.549 | 117.214 |
| PIS - Receita Bruta Operacional - EC nº 10/96 | 11.446 | - | - | 232 | 11.678 |
| PIS - Alargamento da Base de Cálculo - Lei nº 9.718/98 | 60.049 | 3.092 | (100) | 3.440 | 66.481 |
| COFINS - Alargamento da Base de Cálculo - Lei nº 9.718/98 | 369.792 | 19.867 | - | 22.307 | 411.966 |
| ISS - Serviços Não Tributados (LC nº 56/87) | 947 | - | - | 470 | 1.417 |
| ISS - Operações de Leasing fora da Sede | 347 | - | (188) | - | 159 |
| Subtotal | <u>553.246</u> | <u>22.959</u> | <u>(288)</u> | <u>32.998</u> | <u>608.915</u> |
| Total | <u>601.605</u> | <u>36.722</u> | <u>(2.736)</u> | <u>26.619</u> | <u>662.210</u> |

Para as contingências acima descritas o BICBANCO depositou em garantia (nota 11 - Outros Créditos - Diversos) o montante de R\$ 8.465 (Dez/13 - R\$ 8.967) - processos Cíveis, R\$ 14.026 (Dez/13 - R\$ 10.880) - processos Trabalhistas e R\$ 210.067 (Dez/13 - R\$ 198.019) - processos Fiscais.

25. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

| | BICBANCO MÚLTIPLO | | BICBANCO CONSOLIDADO | |
|--|--------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------|
| | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 |
| Cheques administrativos | 54 | 3.365 | 54 | 3.366 |
| Obrigações por venda/transferência de ativos financeiros (c) | 517.479 | 567.121 | - | - |
| Obrigações por aquisição de bens e direitos | 12.710 | 12.710 | 12.711 | 12.711 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 29.535 | 17.668 | 56.937 | 42.416 |
| Provisão para passivos contingentes (a) | 42.747 | 39.229 | 53.295 | 48.359 |
| Obrigações FIDC (b) | - | - | 81.975 | 199.724 |
| Credores diversos - país | 24.317 | 24.114 | 24.897 | 8.829 |
| Total | <u>626.842</u> | <u>664.207</u> | <u>229.869</u> | <u>315.405</u> |

(a) Refere-se à provisão para processos trabalhistas, cíveis (nota 24e).

(b) Refere-se ao valor das cotas seniores dos FIDC's reclassificadas para fins de consolidação.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

(c) Refere-se ao saldo da obrigação assumida nas cessões de operações de crédito com retenção substancial de risco, e será amortizada pelo repasse aos cessionários e, as despesas dessa obrigação, serão reconhecidas ao resultado no prazo do contrato.

26. CAPTAÇÕES E EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

a) Dívida subordinada

Esta representada por captações que compõem o Capital de Nível II nos cálculos dos limites operacionais, conforme segue:

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | | | | |
|---------------------------------|--------------|----------------|-------------------|-------------------------|------------------------|------------------|----------------|
| Captação | Valor | Emissão | Vencimento | Valor de Emissão | Tx Juros (a.a.) | Set/14 | Dez/13 |
| CDB Subordinado | R\$ 200.000 | 03/11/2009 | 04/11/2019 | 200.000 | 100% taxa Selic | 314.682 | 291.639 |
| Eurobonds | US\$ 300.000 | 20/04/2010 | 27/04/2020 | 529.153 | 8,50% | 634.144 | 584.699 |
| LOAN Subordinado | US\$ 32.000 | 21/06/2010 | 15/12/2017 | 52.093 | 7,31% | 81.088 | 76.116 |
| Total - Nível II PR | | | | | | 1.029.914 | 952.454 |
| (-) Despesas - captações | | | | | | (5.442) | (6.567) |
| Total | | | | | | 1.024.472 | 945.887 |

27. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

O capital social do banco aprovado é de R\$ 1.434.206 e está dividido em 252.903.569 ações nominativas, sendo 160.206.833 ordinárias e 92.696.736 preferenciais, sem valor nominal.

Em 22 de abril de 2014 a Assembleia Geral Extraordinária, aprovou o aumento de capital de R\$ 1.434.206 para R\$ 2.012.810 mil, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação do saldo das reservas de lucros no montante de R\$ 578.604 mil.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

b) Ações em tesouraria

A Administração do BICBANCO, através das deliberações provenientes das reuniões do Conselho de Administração, autorizou a recompra de ações de emissão própria para permanência em tesouraria e posterior cancelamento.

Em 06 de julho de 2011 a Administração foi autorizada a recomprar ações, no período de 06 de julho de 2011 a 05 de julho de 2012, sem redução do capital social, até o limite de 10% das ações preferenciais nominativas em circulação, ou seja, até 6.879.540 ações (4º Programa de recompra de Ações).

Para os efeitos do artigo 21º da Instrução CVM nº 10, de 14 de fevereiro de 1980, especifica-se que:

- 1) As autorizações deliberadas em reuniões do Conselho de Administração têm por objetivo a aplicação de recursos disponíveis, oriundos de reserva de capital;
- 2) No período de 01/01/2011 a 31/12/2011 o Banco adquiriu a quantidade de 6.879.540 ações nominativas, no montante de R\$ 58.593. O custo médio das ações recompradas foi de R\$ 8,52 por ação, o custo máximo foi de R\$ 9,70 e o custo mínimo foi de R\$ 6,96.
- 3) O valor de mercado das ações em 30 de setembro de 2014 era de R\$ 7,30 (dez/13 - R\$ 7,39).

No primeiro semestre de 2014, o BICBANCO transferiu aos Administradores ações de sua própria emissão, que se encontravam em tesouraria, a título de pagamento de parcela da remuneração variável do ano de 2013 (307.188 ações) e 2012 (173.834 ações), mediante entrega de ações, de acordo com a Resolução nº 3.921/10, no montante de R\$ 2.402 (Jun/13 - R\$ 1.086) ao custo médio de 7,82 (Jun/13 - R\$ 6,25). (Ver nota explicativa 16.b).

A movimentação das ações em Tesouraria pode ser observada conforme abaixo:

| Descrição | Set/14 | |
|--|-------------------|--------------------|
| | Em R\$ mil | Nº de ações |
| Recompra de ações (4º programa) | 57.507 | 6.705.706 |
| Pagamento em ações - Resolução nº 3.921/10 | (2.402) | (307.188) |
| Saldo Final em 30/09/2014 | 55.105 | 6.398.518 |

c) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, nos termos da legislação societária aplicável.

Em 2014 não houve pagamento de juros sobre capital próprio (dez/13 - R\$ 52.000, correspondentes a R\$ 0,105680734 por ação)

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

d) Reservas

Reserva legal - Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitada a 20% do capital social.

Reserva estatutária - Constituída pela destinação de valores remanescentes dos lucros líquidos de períodos encerrados, deduzidos das constituições de reserva legal, dos dividendos e dos juros sobre capital próprio, e tem por finalidade reforçar o capital social e de giro do Banco mediante acumulação de lucros remanescentes não distribuídos aos acionistas.

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Créditos tributários: o imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados no BICBANCO - Realizável a Longo Prazo - Outros créditos diversos, apresentaram a seguinte movimentação no período:

| BICBANCO MULTIPLO | | | | |
|--|----------------------|--------------------|----------------|--------------------|
| | Dez/13 | | | Set/14 |
| Descrição | Saldo Inicial | Realizações | Adições | Saldo Final |
| Imposto de Renda | | | | |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 152.154 | (79.773) | 222.138 | 294.519 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso | 3.922 | (668) | 14.805 | 18.059 |
| Provisão para contingências e outras | 130.273 | (9.296) | 25.733 | 146.710 |
| Subtotal | 286.349 | (89.737) | 262.676 | 459.288 |
| Prejuízo fiscal | 43.193 | (42.814) | 57.793 | 58.172 |
| Prejuízo fiscal - Ajuste exercício anterior | - | (23) | - | (23) |
| Subtotal | 329.542 | (132.574) | 320.469 | 517.437 |
| Contribuição Social | | | | |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 91.294 | (47.864) | 133.283 | 176.713 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso | 2.352 | (401) | 8.883 | 10.834 |
| Provisão para contingências e outras | 78.162 | (5.577) | 15.440 | 88.025 |
| Subtotal | 171.808 | (53.842) | 157.606 | 275.572 |
| Base negativa da CSLL acumulada | 29.180 | (14) | 35.856 | 65.022 |
| Subtotal | 200.988 | (53.856) | 193.462 | 340.594 |
| Total | 530.530 | (186.430) | 513.931 | 858.031 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| BICBANCO MULTIPLO | | | | |
|---|----------------------|--------------------|----------------|--------------------|
| | Dez/12 | | | Set/13 |
| Descrição | Saldo Inicial | Realizações | Adições | Saldo Final |
| Imposto de Renda | | | | |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 215.778 | (74.517) | 54.773 | 196.034 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso | 3.566 | (454) | 917 | 4.029 |
| Provisão para contingências e outras | 107.638 | (66.586) | 86.967 | 128.019 |
| Subtotal | 326.982 | (141.557) | 142.657 | 328.082 |
| Prejuízo fiscal | 14.647 | (1.476) | - | 13.171 |
| Subtotal | 341.629 | (143.033) | 142.657 | 341.253 |
| Contribuição Social | | | | |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 129.468 | (44.710) | 32.864 | 117.622 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso | 2.139 | (272) | 550 | 2.417 |
| Provisão para contingências e outras | 64.579 | (39.953) | 52.181 | 76.807 |
| Subtotal | 196.186 | (84.935) | 85.595 | 196.846 |
| Base negativa da CSLL acumulada | 10.767 | (503) | 10 | 10.274 |
| Subtotal | 206.953 | (85.438) | 85.605 | 207.120 |
| Total | 548.582 | (228.471) | 228.262 | 548.373 |

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | |
|---|----------------------|--------------------|----------------|--------------------|
| | Dez/13 | | | Set/14 |
| Descrição | Saldo Inicial | Realizações | Adições | Saldo Final |
| Imposto de Renda | | | | |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 163.208 | (83.243) | 231.900 | 311.865 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso | 4.807 | (805) | 15.201 | 19.203 |
| Provisão para contingências e outras | 137.908 | (9.514) | 26.890 | 155.284 |
| Subtotal | 305.923 | (93.562) | 273.991 | 486.352 |
| Prejuízo fiscal | 69.985 | (48.209) | 59.047 | 80.823 |
| Subtotal | 375.908 | (141.771) | 333.038 | 567.175 |
| Contribuição Social | | | | |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 97.927 | (49.946) | 139.140 | 187.121 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso | 2.883 | (483) | 9.120 | 11.520 |
| Provisão para contingências e outras | 82.745 | (5.706) | 16.134 | 93.173 |
| Subtotal | 183.555 | (56.135) | 164.394 | 291.814 |
| Base negativa da CSLL acumulada | 42.287 | (1.378) | 36.553 | 77.462 |
| Subtotal | 225.842 | (57.513) | 200.947 | 369.276 |
| Total | 601.750 | (199.284) | 533.985 | 936.451 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | |
|---|----------------------|--------------------|----------------|--------------------|
| | Dez/12 | | | Set/13 |
| Descrição | Saldo Inicial | Realizações | Adições | Saldo Final |
| Imposto de Renda | | | | |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 228.168 | (83.926) | 60.876 | 205.118 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso | 4.209 | (664) | 1.253 | 4.798 |
| Provisão para contingências e outras | 116.016 | (69.344) | 88.655 | 135.327 |
| Subtotal | 348.393 | (153.934) | 150.784 | 345.243 |
| Prejuízo fiscal | 47.184 | (6.306) | 1.089 | 41.967 |
| Subtotal | 395.577 | (160.240) | 151.873 | 387.210 |
| | | | | |
| Contribuição Social | | | | |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 136.902 | (50.356) | 36.526 | 123.072 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso | 2.417 | (301) | 762 | 2.878 |
| Provisão para contingências e outras | 69.606 | (41.607) | 53.193 | 81.192 |
| Subtotal | 208.925 | (92.264) | 90.481 | 207.142 |
| Base negativa acumulada | 25.191 | (1.773) | 495 | 23.913 |
| Subtotal | 234.116 | (94.037) | 90.976 | 231.055 |
| | | | | |
| Total | 629.693 | (254.277) | 242.849 | 618.265 |

Realização dos créditos tributários - com base em estudo técnico, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros sobre os quais ocorrerá a realização dos créditos tributários. Para os créditos tributários existentes na data do balanço, foram estimados os seguintes percentuais de realização: 5,8% até dezembro de 2014, 19,8% até dezembro de 2015, 45,0% até dezembro de 2016, 3,9% até dezembro de 2017, 24,6% até dezembro de 2018, 0,1% até dezembro de 2019, 0,1% até dezembro de 2020, 0,1% até dezembro de 2021, 0,1% até dezembro de 2022 e 0,5% até dezembro de 2023. É importante ressaltar que o referido estudo de realização do crédito tributário foi elaborado a partir de premissas do plano de negócios do novo controlador e consideram ações a serem implementadas pela administração, as quais serão revistas tempestivamente de acordo com as normas regulamentares. A realização e manutenção do registro do crédito tributário depende da realização de lucros tributáveis futuros e do atendimento aos prazos e condição de realização definidos pela Resolução nº 3355/06, do Banco Central do Brasil. Nesse contexto se destacam os seguintes aspectos em relação às condições do registro do crédito tributário:

a) A referida Resolução estabelece que o registro contábil de crédito tributário só pode ser efetuado na condição em que o Banco apresente histórico de lucros tributários para fins de imposto de renda e contribuição social, comprovado pela ocorrência dessa situação em pelo menos três, dos últimos cinco exercícios sociais. O Banco apresentou prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social nos dois últimos exercícios sociais (2012 e 2013);

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

b) A condição acima deixou de ser aplicável no Banco neste exercício, em decorrência de efetiva mudança de controle acionário e um novo histórico de lucratividade para 5 anos terá início.

A Nova Administração acredita que os esforços empreendidos na geração de lucros tributáveis futuros, conforme evidenciado no estudo técnico anteriormente mencionado, serão suficientes a suportar a manutenção do registro dos créditos tributários.

Valor presente dos créditos tributários - com base na taxa SELIC projetada, descontada dos efeitos tributários, os créditos tributários calculados a valor presente totalizam, aproximadamente, R\$ 725.818 (Dez/13 - R\$ 465.040).

b) Passivo diferido

O BICBANCO possui registrado R\$ 11.930 (Dez/13 - R\$ 13.933) a título de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajuste positivo do MTM dos Títulos Públicos e Derivativos que, serão realizados durante o prazo das operações com títulos e valores mobiliários e derivativos reconhecidos a valor justo.

A BIC Arrendamento Mercantil possui registrada R\$ 34.776 (Dez/13 - R\$ 40.313) a título de imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação, que será realizado durante o prazo das operações de arrendamento.

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | |
|--|---------------------------------|------------------------|----------------------|-------------------------------|
| Passivo diferido | Dez/13 Saldo Inicial | Realizações | Adições | Set/14 Saldo Final |
| IR e CS sobre ajuste positivo do MTM | 13.933 | (36.286) | 34.283 | 11.930 |
| IR sobre Superveniência de depreciação | 40.313 | (5.692) | 155 | 34.776 |
| Total | <u>54.246</u> | <u>(41.978)</u> | <u>34.438</u> | <u>46.706</u> |

| BICBANCO CONSOLIDADO | | | | |
|--|---------------------------------|-------------------------|----------------------|-------------------------------|
| Passivo diferido | Dez/12 Saldo Inicial | Realizações | Adições | Set/13 Saldo Final |
| IR e CS sobre ajuste positivo do MTM | 97.717 | (139.591) | 67.219 | 25.345 |
| IR sobre Superveniência de depreciação | 43.090 | (2.831) | 1.214 | 41.473 |
| Total | <u>140.807</u> | <u>(142.422)</u> | <u>68.433</u> | <u>66.818</u> |

c) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

| BICBANCO MULTIPLO | | |
|--|------------------|------------------|
| | Set/14 | |
| Apuração | IR | CS |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | (880.322) | (880.322) |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | | |
|--|------------------|------------------|
| (-) Participações nos lucros | (7.867) | (7.867) |
| Base de cálculo | (888.189) | (888.189) |
| Adições temporárias | 1.041.267 | 1.041.267 |
| Adições permanentes | 147.754 | 139.887 |
| Exclusões | (532.005) | (532.005) |
| Lucro Real e Base de Cálculo da CSLL (Acumulado 2014) | (231.173) | (239.040) |
| Conciliação do resultado | | |
| Imposto de Renda e CSLL Diferido | (1.251) | (751) |
| (=) Provisão IR e CSLL (2014) | (1.251) | (751) |
| Constituição de créditos tributários (s/ Adições temporárias) | (260.340) | (156.204) |
| Constituição de créditos tributários (s/ Prejuízo Fiscal e base negativa CSLL) | (57.793) | (35.856) |
| Realização do crédito tributário (s/ Reversão de adições temporárias) | 84.918 | 50.951 |
| (=) Efeito líquido do crédito tributário | (233.215) | (141.109) |
| Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social | (234.466) | (141.860) |

| | BICBANCO MULTIPLO | |
|--|--------------------------|-----------------|
| | Set/13 | |
| Apuração | IR | CS |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | (37.826) | (37.826) |
| (-) Juros sobre capital próprio | (52.000) | (52.000) |
| (-) Participações nos lucros | (8.571) | (8.571) |
| Base de cálculo | (98.397) | (98.397) |
| Adições temporárias | 531.920 | 531.920 |
| Adições permanentes | 152.547 | 143.977 |
| Exclusões | (577.568) | (577.568) |
| Lucro Real e Base de Cálculo da CSLL (Acumulado 2013) | 8.502 | (68) |
| (-) Compensação de Prejuízo Fiscal / Base de Cálculo Negativa CSLL | 2.551 | - |
| Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL | 5.951 | (68) |
| Encargos às alíquotas de 15% para IR e CSLL | 893 | - |
| Adicional de 10% de IR | 577 | - |
| Impostos correntes | 1.470 | - |
| Conciliação do resultado | | |
| Impostos correntes | 1.470 | - |
| Imposto de Renda e CSLL Diferido | 15.841 | 9.504 |
| (=) Provisão IR e CSLL (2013) | 17.311 | 9.504 |
| Constituição de créditos tributários (s/ Adições temporárias) | (141.493) | (84.897) |
| Constituição de créditos tributários (s/ Prejuízo Fiscal e BC negativa CSLL) | | (10) |
| Realização do crédito tributário (s/ Reversão de adições temporárias) | 81.960 | 48.794 |
| (=) Efeito líquido do crédito tributário | (59.533) | (36.113) |
| Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social | (42.222) | (26.609) |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | BICBANCO CONSOLIDADO | |
|--|-----------------------------|------------------|
| | Set/14 | |
| Apuração | IR | CS |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | (875.609) | (875.609) |
| (-) Participações nos lucros | (7.867) | (7.867) |
| Base de cálculo | (883.476) | (883.476) |
| Adições temporárias | 1.105.988 | 1.105.980 |
| Adições permanentes | 147.765 | 139.898 |
| Exclusões | (375.309) | (558.895) |
| Lucro Real e Base de Cálculo da CSLL (Acumulado 2014) | (5.032) | (196.493) |
| (+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas | 236.188 | 243.687 |
| (-) Compensação de Prejuízo Fiscal / Base de Cálculo Negativa CSLL | (192.836) | (9.187) |
| Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL | (38.320) | 38.007 |
| Encargos às alíquotas de 15% para IR e CSLL | 5.748 | 5.701 |
| Adicional de 10% de IR | 3.814 | |
| Impostos correntes | 9.562 | 5.701 |
| Conciliação do resultado | | |
| Impostos correntes | 9.562 | 5.701 |
| Imposto de Renda e CSLL Diferido | (4.483) | (751) |
| (=) Provisão IR e CSLL (2014) | 5.079 | 4.950 |
| Constituição de créditos tributários (s/ Adições temporárias) | (276.497) | (165.897) |
| Constituição de créditos tributários (s/ Prejuízo Fiscal e base negativa CSLL) | (59.047) | (36.553) |
| Realização do crédito tributário (s/ Reversão de adições temporárias) | 50.748 | 56.135 |
| Realização do crédito tributário (s/ Compensação prejuízo fiscal e base negativa CSLL) | 48.209 | 1.378 |
| (=) Efeito líquido do crédito tributário | (236.587) | (144.937) |
| Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social | (231.508) | (139.987) |

| | BICBANCO CONSOLIDADO | |
|---|-----------------------------|-----------------|
| | Set/13 | |
| Apuração | IR | CS |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | (12.852) | (12.852) |
| (-) Juros sobre capital próprio | (52.000) | (52.000) |
| (-) Participações nos lucros | (8.571) | (8.571) |
| Base de cálculo | (73.423) | (73.423) |
| Adições temporárias | 598.480 | 598.553 |
| Adições permanentes | 152.600 | 144.030 |
| Exclusões | (607.893) | (612.633) |
| Lucro Real e Base de Cálculo da CSLL (Acumulado 2013) | 69.764 | 56.527 |
| (+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas | 4.356 | 3.300 |
| (-) Compensação de Prejuízo Fiscal / Base de Cálculo Negativa CSLL | (25.224) | (11.820) |
| Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL | 48.896 | 48.007 |
| Encargos às alíquotas de 15% para IR e CSLL | 7.334 | 7.201 |
| Adicional de 10% de IR | 4.872 | |
| Impostos correntes | 12.206 | 7.201 |
| Conciliação do resultado | | |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | | |
|--|------------------------|------------------------|
| Impostos correntes | 12.206 | 7.201 |
| Imposto de Renda e CSLL Diferido | 14.224 | 9.504 |
| (=) Provisão IR e CSLL (2013) | <u>26.430</u> | <u>16.705</u> |
| Constituição de créditos tributários (s/ Adições temporárias) | (149.620) | (89.783) |
| Constituição de créditos tributários (s/ Prejuízo Fiscal e BC negativa CSLL) | (1.089) | (495) |
| Realização do crédito tributário (s/ Reversão de adições temporárias) | 91.007 | 54.508 |
| Realização do crédito tributário (s/ Compensação prejuízo fiscal e BC negativa CSLL) | 6.306 | 1.773 |
| (=) Efeito líquido do crédito tributário | <u>(53.396)</u> | <u>(33.997)</u> |
| Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social | <u>(26.966)</u> | <u>(17.292)</u> |

30. COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO

a) Resultado de operações de crédito

| | BICBANCO MÚLTIPLO | | | |
|--|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Capital de giro e descontos | 236.819 | 741.740 | 268.243 | 779.118 |
| Contas garantidas | 37.701 | 109.252 | 40.106 | 110.429 |
| Crédito pessoal consignado | 97 | 494 | 64 | 514 |
| Comprar | 450 | 1.680 | 838 | 2.376 |
| Cheque empresarial | 6.575 | 23.700 | 7.378 | 22.021 |
| Financiamentos à importação | 4.959 | 12.509 | 5.718 | 20.455 |
| Financiamentos à exportação | 24.358 | 68.305 | 22.512 | 63.118 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 782 | 3.849 | 2.366 | 7.837 |
| Financiamentos Imobiliários e habitacionais | 63 | 202 | 70 | 181 |
| Financiamentos de máquinas e veículos pesados | 6.147 | 19.491 | 7.483 | 25.077 |
| Resolução 63 - (atual Resolução nº 2.770) | 124 | 475 | 318 | 1.033 |
| Vendor | 2 | 346 | 363 | 699 |
| Crédito a pessoas físicas | 7.552 | 18.248 | 2.977 | 6.723 |
| Outros empréstimos e financiamentos | 12.154 | 30.233 | 6.212 | 31.278 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 3.352 | 10.153 | 12.384 | 86.140 |
| Variação cambial sobre créditos em moeda estrangeira | 9.417 | (2.903) | 2.344 | 10.644 |
| Total | <u>350.552</u> | <u>1.037.774</u> | <u>379.376</u> | <u>1.167.643</u> |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | BICBANCO CONSOLIDADO | | | |
|--|-----------------------------|------------------------------|-----------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Capital de giro e descontos | 234.827 | 734.832 | 261.529 | 758.948 |
| Contas garantidas | 37.701 | 109.252 | 40.106 | 110.429 |
| Crédito pessoal consignado | 23.421 | 66.528 | 22.936 | 62.190 |
| Comprar | 450 | 1.680 | 838 | 2.376 |
| Cheque empresarial | 6.575 | 23.700 | 7.378 | 22.021 |
| Financiamentos à importação | 4.959 | 12.509 | 5.718 | 20.455 |
| Financiamentos à exportação | 24.358 | 68.305 | 22.512 | 63.118 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 782 | 3.849 | 2.366 | 7.837 |
| Financiamentos Imobiliários e habitacionais | 63 | 202 | 70 | 181 |
| Financiamentos de máquinas e veículos pesados | 17.985 | 48.530 | 13.970 | 43.262 |
| Resolução 63 - (atual Resolução nº 2.770) | 124 | 475 | 318 | 1.033 |
| Vendor | 2 | 346 | 363 | 699 |
| Crédito a pessoas físicas | 7.556 | 18.275 | 3.172 | 7.206 |
| Outros empréstimos e financiamentos | 12.202 | 30.421 | 7.380 | 32.200 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 4.191 | 12.212 | 12.572 | 86.688 |
| Variação cambial sobre créditos em moeda estrangeira | 9.417 | (2.903) | 2.493 | 10.644 |
| Total | <u>384.613</u> | <u>1.128.213</u> | <u>403.721</u> | <u>1.229.287</u> |

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

| | BICBANCO MULTIPLO | | | |
|---|--------------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez | 69.447 | 165.686 | 40.788 | 107.899 |
| Resultado de títulos renda fixa | 17.672 | 102.430 | 42.714 | 17.866 |
| Rendas de aplicações compromissadas | - | | 0 | 6.952 |
| Outras operações com tits. e vals. mobiliários | 3.572 | 13.805 | 9.068 | 23.877 |
| Variação cambial | (691) | (674) | (218) | (6.616) |
| Total | <u>90.000</u> | <u>281.247</u> | <u>92.352</u> | <u>149.978</u> |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | BICBANCO CONSOLIDADO | | | |
|---|-----------------------------|------------------------------|-------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez | 39.104 | 81.500 | 20.329 | 49.088 |
| Resultado de títulos renda fixa | 19.307 | 109.089 | 46.295 | 21.051 |
| Rendas de aplicações compromissadas | | | - | 6.952 |
| Outras operações com tít. e vals. mobiliários | 873 | 2.653 | 2.850 | 10.581 |
| Variação cambial | (691) | (407) | (218) | (6.616) |
| Total | 58.593 | 192.835 | 69.256 | 81.056 |

c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

| | BICBANCO MULTIPLO E CONSOLIDADO | | | |
|---|--|------------------------------|-------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Mercado futuro - dólar | (11.212) | (13.258) | 3.714 | (1.230) |
| Mercado futuro - DI | 11.234 | 6.339 | 817 | 6.469 |
| Resultado de compra/venda de opções de ações | 143 | 262 | (76) | 8 |
| Resultado de compra/venda de opções flexíveis | 42 | 53 | | |
| Swap | (45.187) | (85.838) | (50.961) | (169.160) |
| Variação cambial - Swap | 211.688 | 98.656 | 18.204 | 204.779 |
| Termo de moedas | (5.163) | 2.726 | 2.525 | 1.609 |
| Total | 161.545 | 8.940 | (25.777) | 42.475 |

d) Resultado de câmbio

| | BICBANCO MULTIPLO E CONSOLIDADO | | | |
|---------------------------------|--|------------------------------|-------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Rendas de operações de câmbio | 22.255 | 54.539 | 21.929 | 71.453 |
| Despesas de operações de câmbio | (361) | (2.082) | (521) | (1.584) |
| Variações cambiais | 125.242 | 69.206 | 18.963 | 138.276 |
| Total | 147.136 | 121.663 | 40.371 | 208.145 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

e) Despesas de captação no mercado

| | BICBANCO MULTIPLO | | | |
|---|--------------------------|------------------------------|-------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Depósitos de poupança | 221 | 713 | 205 | 612 |
| Títulos e valores mobiliários no exterior | 33.057 | 89.450 | 34.761 | 101.605 |
| Depósitos interfinanceiros | 9.033 | 25.359 | 11.918 | 28.089 |
| Depósitos a prazo | 200.862 | 582.970 | 157.144 | 460.357 |
| Operações compromissadas | 3.618 | 9.228 | 1.899 | 6.324 |
| Despesas de letras do agronegócio | 8.142 | 21.754 | 6.404 | 18.591 |
| Despesas de letras financeiras | 4.815 | 17.098 | 5.185 | 13.204 |
| Outras | 14.994 | 41.998 | 10.191 | 26.842 |
| Variação cambial sobre títulos emitidos no exterior | 152.551 | 66.545 | 11.221 | 131.691 |
| Total | 427.293 | 855.115 | 238.928 | 787.315 |

| | BICBANCO CONSOLIDADO | | | |
|---|-----------------------------|------------------------------|-------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Depósitos de poupança | 221 | 713 | 205 | 612 |
| Títulos e valores mobiliários no exterior | 33.057 | 89.450 | 34.761 | 101.605 |
| Depósitos interfinanceiros | 9.034 | 25.360 | 11.918 | 28.089 |
| Depósitos a prazo | 196.501 | 569.924 | 153.460 | 450.611 |
| Operações compromissadas | 989 | 2.940 | 936 | 3.571 |
| Despesas de juros sobre debêntures | 23 | 148 | 2.449 | 8.098 |
| Despesas de letras do agronegócio | 8.142 | 21.754 | 6.404 | 18.591 |
| Despesas de letras financeiras | 4.817 | 17.100 | 5.185 | 13.204 |
| Outras | 14.999 | 42.015 | 10.201 | 26.878 |
| Variação cambial sobre títulos emitidos no exterior | 152.551 | 66.545 | 11.221 | 131.691 |
| Total | 420.334 | 835.949 | 236.740 | 782.950 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

f) Despesas (receitas) com empréstimos, cessões e repasses

| | BICBANCO MULTIPLO | | | |
|---|--------------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Repases BNDES | 1.297 | 2.396 | 496 | 1.456 |
| Despesas de obrigações com banqueiros no exterior | 15.492 | 42.939 | 21.198 | 69.038 |
| Variações cambiais sobre empréstimos e repasses | 175.527 | 77.171 | 30.623 | 212.647 |
| Total | <u>192.316</u> | <u>122.506</u> | <u>52.317</u> | <u>283.141</u> |

| | BICBANCO CONSOLIDADO | | | |
|---|-----------------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Repases BNDES | 1.297 | 2.396 | 496 | 1.456 |
| Despesas de obrigações com banqueiros no exterior | 15.483 | 43.222 | 21.198 | 69.038 |
| Variações cambiais sobre empréstimos e repasses | 175.529 | 77.169 | 30.623 | 212.647 |
| Total | <u>192.309</u> | <u>122.787</u> | <u>52.317</u> | <u>283.141</u> |

g) Outras receitas operacionais

| | BICBANCO MULTIPLO | | | |
|--|--------------------------|------------------------------|---------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Recuperação de encargos e despesas | 589 | 4.086 | 647 | 2.283 |
| Remuneração de recursos recolhidos ao BACEN | 49 | 143 | 45 | 128 |
| Rendas de títulos de crédito e por venda de bens | 4.307 | 12.806 | 3.531 | 7.494 |
| Atualização de depósitos em garantia | 1.870 | 5.288 | 141 | 2.937 |
| Reversão de contingências fiscais | - | - | - | 10.012 |
| Reversão de provisões operacionais | 3.514 | 3.759 | - | 7.831 |
| Outras rendas operacionais | 7.275 | 22.393 | 2.110 | 7.026 |
| Total | <u>17.604</u> | <u>48.475</u> | <u>6.474</u> | <u>37.711</u> |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | BICBANCO CONSOLIDADO | | | |
|--|-----------------------------|------------------------------|-------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Recuperação de encargos e despesas | 649 | 4.094 | 617 | 2.202 |
| Remuneração de recursos recolhidos ao BACEN | 49 | 143 | 45 | 128 |
| Rendas de títulos de crédito e por venda de bens | 4.328 | 12.926 | 3.567 | 7.588 |
| Atualização de depósitos em garantia | 1.870 | 5.288 | 141 | 2.937 |
| Reversão de contingências fiscais | | 187 | - | 10.012 |
| Reversão de provisões operacionais | 3.629 | 4.235 | 195 | 9.600 |
| Outras rendas operacionais | 8.444 | 25.551 | 3.264 | 8.467 |
| Total | 18.969 | 52.424 | 7.829 | 40.934 |

h) Outras despesas operacionais

| | BICBANCO MULTIPLO | | | |
|---|--------------------------|------------------------------|-------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Descontos concedidos em antecipações e renegociações | 5.801 | 33.828 | 2.294 | 6.012 |
| Constituição/Reversões de provisões trabalhistas e cíveis | 2.381 | 8.856 | 1.085 | 2.304 |
| Despesas de atualização - contingências fiscais e previdenciárias | 9.418 | 25.417 | 5.369 | 20.741 |
| Comissões crédito consignado | 7.271 | 26.892 | 6.503 | 16.917 |
| Programa de remuneração aos funcionários | 1.628 | 15.789 | 3.244 | 20.329 |
| Patrocínios - programas incentivados | - | - | 45 | 45 |
| IOF sobre operações de câmbio próprias | 120 | 2.181 | 255 | 943 |
| Outras despesas | 7.846 | 22.764 | 10.272 | 11.812 |
| Total | 34.465 | 135.727 | 29.067 | 79.103 |

| | BICBANCO CONSOLIDADO | | | |
|---|-----------------------------|------------------------------|-------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Descontos concedidos em antecipações e renegociações | 5.801 | 33.828 | 2.294 | 6.012 |
| Constituição/Reversões de provisões trabalhistas e cíveis | 3.539 | 13.263 | 2.939 | 6.646 |
| Despesas de atualização - contingências fiscais e previdenciárias | 9.949 | 26.981 | 5.985 | 22.192 |
| Comissões crédito consignado | 14.359 | 44.827 | 9.887 | 31.778 |
| Programa de remuneração aos funcionários | 1.628 | 15.953 | 3.244 | 20.430 |
| Patrocínios - programas incentivados | - | - | 45 | 45 |
| IOF sobre operações de câmbio próprias | 120 | 2.181 | 255 | 943 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | | | | |
|-----------------|----------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| Outras despesas | 8.889 | 26.649 | 11.416 | 14.978 |
| Total | <u>44.285</u> | <u>163.682</u> | <u>36.065</u> | <u>103.024</u> |

i) Despesas de pessoal

| | BICBANCO MULTIPLO | | | |
|-------------------------|--------------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Salários | 31.857 | 95.425 | 26.348 | 89.367 |
| Benefícios | 4.638 | 14.122 | 4.210 | 13.251 |
| Encargos sociais | 12.384 | 32.552 | 9.251 | 31.918 |
| Honorários da diretoria | 3.474 | 11.957 | 3.874 | 10.297 |
| Outros | 240 | 653 | 172 | 571 |
| Total | <u>52.593</u> | <u>154.709</u> | <u>43.855</u> | <u>145.404</u> |

| | BICBANCO CONSOLIDADO | | | |
|-------------------------|-----------------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Salários | 34.034 | 102.470 | 28.444 | 95.814 |
| Benefícios | 5.359 | 16.281 | 4.774 | 14.915 |
| Encargos sociais | 13.054 | 35.046 | 10.064 | 34.221 |
| Honorários da diretoria | 3.537 | 12.171 | 3.943 | 10.505 |
| Outros | 318 | 873 | 213 | 679 |
| Total | <u>56.302</u> | <u>166.841</u> | <u>47.438</u> | <u>156.134</u> |

j) Outras despesas administrativas

| | BICBANCO MULTIPLO | | | |
|--|--------------------------|------------------------------|-------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Despesas de aluguéis e taxas | 6.671 | 19.259 | 6.074 | 18.238 |
| Despesas de comunicações | 642 | 1.933 | 900 | 2.536 |
| Despesas de manutenção e conservação | 1.731 | 5.062 | 1.873 | 5.396 |
| Despesas de processamento de dados | 3.273 | 9.629 | 3.304 | 9.957 |
| Despesas de promoções e relações públicas | 549 | 2.159 | 1.039 | 3.070 |
| Despesas de propaganda e publicidade | 785 | 1.722 | 406 | 1.620 |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | 2.440 | 7.523 | 2.950 | 9.014 |
| Despesas de serviços de terceiros | 16.043 | 38.844 | 8.079 | 21.705 |
| Despesas de transportes e viagens | 939 | 3.145 | 1.167 | 3.519 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | | | | |
|---------------------------------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| Despesas de amortização e depreciação | 7.968 | 24.255 | 10.778 | 26.819 |
| Outras despesas | 5.014 | 14.243 | 4.753 | 15.026 |
| Total | 46.055 | 127.774 | 41.323 | 116.900 |

| | BICBANCO CONSOLIDADO | | | |
|--|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Despesas de aluguéis e taxas | 7.157 | 21.182 | 6.444 | 19.364 |
| Despesas de comunicações | 929 | 3.141 | 1.426 | 3.893 |
| Despesas de manutenção e conservação | 1.907 | 5.697 | 2.074 | 6.011 |
| Despesas de processamento de dados | 4.565 | 13.053 | 4.161 | 12.317 |
| Despesas de promoções e relações públicas | 549 | 2.162 | 1.039 | 3.070 |
| Despesas de propaganda e publicidade | 1.007 | 2.113 | 557 | 1.926 |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | 3.059 | 9.518 | 3.728 | 11.135 |
| Despesas de serviços de terceiros | 17.960 | 45.699 | 9.804 | 25.736 |
| Despesas de transportes e viagens | 1.071 | 3.601 | 1.282 | 4.015 |
| Despesas de amortização e depreciação | 8.173 | 24.863 | 10.979 | 27.432 |
| Outras despesas | 6.134 | 17.673 | 5.900 | 18.284 |
| Total | 52.510 | 148.702 | 47.394 | 133.183 |

k) Despesas tributárias

Referem-se substancialmente às contribuições federais para PIS e COFINS que atingiram montante de R\$ 28.733 (Set/13 - R\$ 37.953).

l) Resultado das variações cambiais sobre ativos e passivos

No resultado da intermediação financeira foram computadas variações cambiais sobre ativos e passivos indexados ao dólar dos Estados Unidos, cuja composição líquida é a seguinte:

| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
|---|--------------|----------------------|--------------|----------------------|
| Operações de crédito | 9.417 | (2.902) | 2.344 | 10.495 |
| Títulos e valores mobiliários no exterior - Ativo | (691) | (407) | (218) | (6.616) |
| Mercado futuro - dólar | (11.212) | (13.259) | 3.714 | (1.230) |
| Opções flexíveis - dólar | 42 | 53 | | |
| Swap - dólar | 211.688 | 98.655 | 18.204 | 204.780 |
| Termo de moeda - dólar | (5.163) | 2.726 | 2.525 | 1.608 |
| Resultado de câmbio | 125.242 | 69.206 | 18.963 | 138.276 |
| Títulos e valores mobiliários no exterior - Passivo | (152.551) | (66.546) | (11.221) | (131.691) |
| Obrigações por empréstimos e repasses do exterior | (175.529) | (77.169) | (30.623) | (212.647) |
| Total | 1.243 | 10.357 | 3.688 | 2.975 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

m) Resultado não operacional

Refere-se a basicamente a baixa de bens próprios e provisionamentos para ajuste ao valor de realização de bens ou outros ativos não operacionais.

| | BICBANCO MÚLTIPLO | | | |
|--|--------------------------|------------------------------|---------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Resultado na alienação de bens | 1.682 | 11.742 | (60) | 3.084 |
| Perdas de Capital | 2.852 | 4.517 | 102 | 470 |
| Despesa de Provisão para ajuste do valor de realização de bens | 45.265 | 56.547 | (722) | 1.705 |
| Outros | (87) | -322 | (188) | (269) |
| Total | <u>49.712</u> | <u>72.484</u> | <u>(868)</u> | <u>4.990</u> |

| | BICBANCO CONSOLIDADO | | | |
|--|-----------------------------|------------------------------|-----------------------|------------------------------|
| | 3ºTri/2014 | Acumulado 9 meses | 3ºTri/2013 | Acumulado 9 meses |
| Resultado na alienação de bens | 1.349 | 8.960 | (390) | 2.570 |
| Perdas de Capital | 2.852 | 4.517 | 102 | 470 |
| Despesa de Provisão para ajuste do valor de realização de bens | 45.259 | 56.463 | (588) | 1.893 |
| Outros | (374) | (751) | (238) | (502) |
| Total | 49.086 | <u>69.189</u> | <u>(1.114)</u> | <u>4.431</u> |

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

O BICBANCO está apresentando à demonstração de segmentos operacionais prevista no CPC 22. De acordo com esse pronunciamento, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

(a) Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrerem despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade).

(b) Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

O Banco identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócios como sendo os seus segmentos operacionais:

- Atacado
- Varejo

O BICBANCO mantém a estratégia de focar as suas operações no segmento de atacado. Este segmento inclui transações de capital de giro de curto prazo garantidas por recebíveis, que o BICBANCO acredita ser um dos produtos mais rentáveis do segmento. Uma parcela significativa da carteira de atacado é representada por empréstimos de curto prazo que provêm ao Banco maior liquidez e um controle mais efetivo do risco. Adicionalmente o BICBANCO participa ativamente no mercado de câmbio com captações realizadas junto a bancos internacionais.

O segmento de Varejo inclui operações de crédito consignado para funcionários do setor público, um segmento, onde o BICBANCO tem operado por mais de dez anos e apresenta um baixo histórico de inadimplência.

Em 03 de novembro de 2009 o BICBANCO assinou o contrato de compra para adquirir 100% da Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, ou Sul Financeira, uma companhia sediada na cidade de Porto Alegre para prover empréstimos para pessoa física (incluindo crédito consignado, crédito pessoal e financiamento de veículos) e para empresas de pequeno porte (incluindo desconto de títulos a receber).

As informações do resultado condensadas e outros dados significativos são os seguintes:

| | BICBANCO Consolidado | | | | | |
|---|-----------------------------|-----------------|--------------------|------------------|-----------------|------------------|
| | Set/14 | | | Set/13 | | |
| | Atacado | Varejo | Total | Atacado | Varejo | Total |
| Receitas da Intermediação Financeira | 730.213 | 51.590 | 781.803 | 512.383 | 43.121 | 555.504 |
| Operações de Crédito | 348.559 | 36.054 | 384.613 | 360.844 | 42.877 | 403.721 |
| Operações de Arrendamento Mercantil | 3.790 | | 3.790 | 17.469 | | 17.469 |
| Resultado de Títulos e Valores Mobiliários | 58.018 | 575 | 58.593 | 69.012 | 244 | 69.256 |
| Resultado com Instr. Financeiros e Derivativos | 187.537 | | 187.537 | 24.273 | | 24.273 |
| Resultado de Câmbio | 147.136 | | 147.136 | 40.371 | | 40.371 |
| Resultado de Aplicações Compulsórias | 65 | | 65 | 17 | | 17 |
| Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros | (13.831) | 14.961 | 1.130 | 397 | | 397 |
| Despesas da Intermediação Financeira | (1.203.752) | (30.544) | (1.234.296) | (355.598) | (23.874) | (379.472) |
| Captação no mercado | (395.680) | (24.654) | (420.334) | (219.705) | (17.035) | (236.740) |
| Empréstimos, cessões e repasses | (192.309) | | (192.309) | (52.317) | | (52.317) |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| | | | | | | |
|--|------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|
| Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros | (483) | | (483) | (13.419) | | (13.419) |
| Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa | (615.280) | (5.890) | (621.170) | (70.157) | (6.839) | (76.996) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | (472.478) | 21.046 | (451.432) | 156.784 | 19.248 | 176.032 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (108.841) | (14.818) | (123.659) | (101.630) | (11.499) | (113.129) |
| Receitas de tarifas de prestação de serviços | 14.525 | 2.924 | 17.449 | 16.975 | 1.428 | 18.403 |
| Rendas de tarifas bancárias | 6.152 | | 6.152 | 9.334 | | 9.334 |
| Despesas de pessoal | (52.981) | (3.321) | (56.302) | (44.380) | (3.058) | (47.438) |
| Despesas tributárias | (11.485) | (1.647) | (13.132) | (16.389) | (1.409) | (17.798) |
| Outras despesas administrativas | (48.131) | (4.379) | (52.510) | (38.932) | (6.454) | (45.386) |
| Outras receitas operacionais | 18.296 | 673 | 18.969 | 7.634 | 195 | 7.829 |
| Outras despesas operacionais | (35.217) | (9.068) | (44.285) | (35.872) | (2.201) | (38.073) |
| Resultado Operacional | (581.319) | 6.228 | (575.091) | 55.154 | 7.749 | 62.903 |
| Resultado não operacional | (49.256) | 170 | (49.086) | 971 | 144 | 1.115 |
| Resultado antes da Tributação e Participações sobre o Lucro | (630.575) | 6.398 | (624.177) | 56.125 | 7.893 | 64.018 |

| | BICBANCO CONSOLIDADO | | | | | |
|-----------------------------------|----------------------|-----------|------------|------------|-----------|------------|
| | Set/14 | | | Dez/13 | | |
| | Atacado | Varejo | Total | Atacado | Varejo | Total |
| Total em Ativos | 13.804.454 | 1.135.086 | 14.939.540 | 14.491.769 | 1.014.437 | 15.506.206 |
| Total em Passivos | 12.483.446 | 1.007.435 | 13.490.881 | 12.664.579 | 889.444 | 13.554.023 |
| Principal linha do Ativo | | | | | | |
| Operações de Crédito | 8.920.059 | 1.065.304 | 9.985.363 | 9.674.890 | 915.743 | 10.590.633 |
| Principal linha do Passivo | | | | | | |
| Depósito a Prazo | 5.576.812 | 1.006.917 | 6.583.729 | 6.181.642 | 866.904 | 7.048.546 |

32. ACORDO DA BASILÉIA

O Banco está enquadrado nos limites de requerimento de Capital ou “Índice de Basiléia”, estabelecidos inicialmente pela Resolução nº 2.099/94 do CMN, com alterações introduzidas pelas Resoluções nº s 3.444/07, 3.490/07; e Circulares nº s 3.360/07 e 3.644/13.

Em 1º de março de 2013 o BACEN editou um conjunto de 4 Resoluções e 15 circulares, conhecido por “Basiléia III”, que estabeleceu novos requerimentos de capital para as instituições financeiras operantes no sistema bancário brasileiro, dentre elas a Resolução nº 4.192/13 que impôs medidas de impacto sobre a metodologia de calculo do Patrimônio de Referência, em vigor desde Outubro/2013, especialmente no tratamento dos créditos tributários e do Capital de Nível II composto no caso do BICBANCO, de dividas subordinadas, conforme detalhadas na nota explicativa nº 26a.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

| BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO | | |
|---|---------------------|---------------------|
| | Basiléia III | Basiléia III |
| Calculo do Índice de Basiléia | Set/14 | Dez/13 |
| Patrimônio de Referência Nivel I | 1.398.356 | 1.964.622 |
| - Capital Principal | 1.398.356 | 1.964.622 |
| Patrimônio de Referência Nivel II | 764.734 | 860.326 |
| - Dívida Subordinada | 764.734 | 860.326 |
| PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA | 2.163.090 | 2.824.948 |
| Risco de Crédito | 1.369.402 | 1.440.195 |
| Risco de Mercado | 118.315 | 33.536 |
| Risco Operacional | 170.136 | 155.657 |
| ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO - RWA | 1.657.853 | 1.629.388 |
| Índice de Basiléia | 14,35 | 19,07% |
| Índice de Capitalização Nível I | 9,28 | 13,26% |
| Índice de Capitalização Nível II | 5,07 | 5,81% |

33. DEMONSTRATIVO DO LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO

| BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO | | |
|--|---------------|---------------|
| | Set/14 | Dez/13 |
| Limite | 1.081.545 | 1.412.474 |
| Situação | 188.247 | 136.072 |
| Margem | 893.298 | 1.276.402 |
| Índice de imobilização | 8,70% | 4,82% |

34. AVAIS E FIANÇAS PRESTADAS

- a) As responsabilidades por avais e fianças prestadas montam R\$ 2.364.143 (Dez/13 - R\$ 2.145.362) e apresentam a seguinte concentração:

| BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO | | | | |
|--|---------------|----------|---------------|----------|
| | Set/14 | % | Dez/13 | % |
| Maior tomador de fiança | 139.676 | 5,91 | 127.957 | 5,96 |
| 10 Maiores fianças | 701.340 | 29,67 | 633.035 | 29,51 |
| 20 Maiores fianças | 1.054.117 | 44,59 | 942.083 | 43,91 |
| 50 Maiores fianças | 1.534.539 | 64,91 | 1.388.037 | 64,70 |

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

- b) As responsabilidades por avais e fianças honradas representam o montante de R\$ 11.362 (Dez/13 - R\$ 847) e estão classificadas na carteira de crédito de acordo com a Resolução nº. 2.682/99 do BACEN (nota 8a).

35. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

O gerenciamento de riscos do Banco permite que os riscos inerentes sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados e controlados, visando suportar o desenvolvimento sustentado das atividades e o contínuo aperfeiçoamento da gestão de riscos.

O Banco centralizou o gerenciamento dos riscos Socioambientais, Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e Gestão de Capital com o objetivo de potencializar a eficiência de seus controles. Isso resulta em uma visão global das exposições a que o Banco está sujeito pela própria natureza de suas atividades, o que permite aperfeiçoar e tornar mais ágeis as decisões estratégicas, assegurar o cumprimento das políticas estabelecidas para a área e aperfeiçoar a identificação dos riscos que possam afetar essa estratégia de negócios e o cumprimento de objetivos.

Atendendo à Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a estrutura de Gerenciamento de Capital encontra-se implantada. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definição da estrutura organizacional, aplicável a todo o conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro. Existe política institucional e processos definidos com os procedimentos e sistemas necessários à efetiva implantação da estrutura de Gerenciamento de Capital.

Da mesma forma, atendendo à Resolução nº 4.090 de 24 de maio de 2012 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a estrutura de Gerenciamento de Liquidez foi estabelecida e implantada. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definida a estrutura organizacional aplicável a todo o conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro, bem como aprovadas as políticas institucionais para o gerenciamento de liquidez.

A Política de Gerenciamento de Riscos estabelece os princípios que norteiam a estratégia institucional no controle e gerenciamento dos riscos em todas as operações. Administrativamente, as ações são avaliadas nos diversos comitês que garantem a adequação do gerenciamento, considerando a complexidade dos produtos, a exposição ao risco e a relação risco-retorno que envolvem todas as decisões de negócios da Banco. A gestão de riscos está em linha com as diretrizes definidas pelo Banco Central e abrange todas as empresas controladas.

As políticas de gestão de riscos do BICBANCO destinam-se a suportar a formulação do apetite ao risco, guiar os colaboradores e constituir procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar e reportar os riscos à Diretoria Executiva. O envolvimento da Alta Administração com as questões de gestão de riscos ocorre por deliberações dos seus órgãos de administração, definidos, estatutariamente, como Conselho de Administração, Diretoria Executiva e os Comitês. A estrutura de governança garante uma gestão efetiva dos riscos. O gerenciamento de riscos do Banco é realizado por decisões colegiadas, apoiando-se em

Banco Industrial e Comercial S.A. e Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento em direitos creditórios.

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

Comitês específicos. A Diretoria de Governança Corporativa compõem-se, dentre outros, de departamentos direcionados para a gestão do risco socioambiental, mercado, do risco de crédito, do risco operacional, de liquidez e gestão de capital. Essas áreas suportam os Comitês de Riscos, de Controles Internos, Operacional e Financeiro que analisam e definem estratégias e ações dentro de sua área de atuação.

Os comitês e os órgãos gestores de controles e de riscos dão suporte ao desenvolvimento e buscam a minimização de perdas ao adotar uma visão integrada centralizada. Têm como meta a automação e a formação da base de dados para o gerenciamento e a modelagem de riscos, baseada em dados históricos de perdas e evolução dos controles.

- I. Os controles mitigadores dos riscos possibilitam que os limites possam ser definidos previamente, considerando o perfil e os aspectos estratégicos e operacionais de cada unidade.
- II. Os limites ao risco consideram de forma ampla os valores que o Banco se dispõe a admitir na realização dos seus objetivos, e está refletido na filosofia de gerenciamento de riscos corporativos, que por sua vez influenciam a cultura e o modo de atuação do Banco. Esta tolerância é influenciada por diversos fatores, incluindo a avaliação da consistência do risco com a estratégia corporativa.

I. RISCOS QUE O BANCO SE EXPÕE

Na condução de suas operações, o BICBANCO está exposto, principalmente, aos seguintes riscos:

1. Risco Externo

É o risco relacionado a fatores externos e que não estão sob controle do Banco.

2. Riscos Financeiros

2.1. - Risco de Crédito

Representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

2.2. - Risco de Mercado

Representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros do Banco, uma vez que suas carteiras ativas e passivas apresentam descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

2.3. - Risco de Liquidez

Representado pelo descasamento no fluxo de caixa, decorrentes de dificuldade de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obter recursos, impossibilitando a liquidação de posições ou gerando responsabilidades em aberto.

3. Riscos Não Financeiros

3.1. - Risco Operacional

Representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

3.2. - Risco Socioambiental

Dizem respeito aos riscos próprios e de seus clientes e fornecedores no que tange ao impacto social e ambiental de suas atividades. São convenientemente monitorados, já que estes aspectos podem interferir no desempenho do cliente e acarretar risco de crédito mais elevado. Por outro lado, podem referir-se ao tratamento dado pelas empresas clientes ao ambiente e à sociedade divergentes dos valores adotados pelo Banco, o que pode ocasionar risco de imagem e de reputação.

4. Risco Estratégico

É o risco de perda resultante de processos ou tomada de decisões que impactem a sobrevivência, crescimento ou obtenção de vantagem competitiva do Banco. O Banco dispõe de instrumentos e sistemas que permitem o monitoramento do resultado das ações e propiciam às pessoas a capacidade de reagir de forma rápida e incisiva quando se defrontam com um risco de grande magnitude, porém, ainda mais importante e eficaz, é a capacidade que têm de se antecipar ao risco e desenvolver um plano de minimização de impactos e de transformá-los de antemão.

II. GESTÃO DE RISCOS

A Política de Gerenciamento de Risco do BICBANCO define um conjunto de controles, processos, ferramentas, sistemas e relatórios padrões, necessários para o adequado controle e gerenciamento dos Riscos.

O Banco designou o Diretor de Controladoria responsável pela Estrutura de Riscos perante o Banco Central. O diretor indicado não é responsável por funções relacionadas à administração de recursos de terceiros ou de operações de tesouraria.

Banco Industrial e Comercial S.A. e Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento em direitos creditórios.

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

Gestão do Risco de Mercado

O Departamento de Gerenciamento de Risco de Mercado é responsável pela manutenção e atualização anual da Política e estrutura da área. Atua de forma independente das áreas de negócios e é responsável pelo monitoramento e análise dos riscos de mercado advindos das atividades comerciais e tesouraria do Banco. Também é responsável por garantir que os níveis de exposição ao risco estejam de acordo com os limites adotados pelo Comitê Financeiro, assim como observar e recomendar níveis de capitalização adequados e compatíveis com tais riscos.

O Risco de Mercado pode ser caracterizado por quatro principais tipos de medidas: posições (stale positions), sensibilidades (PV01), testes de estresse e o “Value-at-Risk” (incluindo testes de aderência e validações).

Todas as métricas de risco são monitoradas continuamente de forma integrada com o objetivo de propiciar uma visão global do perfil de risco do BICBANCO. O monitoramento e controle das posições do banco, não se limita apenas ao cálculo do seu valor de mercado, mas reconhece uma sensibilidade adequada à real exposição aos diversos fatores de risco do banco. A complementação desta medida com as demais ferramentas de controle de risco torna melhor o monitoramento e análise das exposições.

Instrumentos para a Gestão do Risco de Mercado

Análise de Cenários

O Banco se utiliza de análises de cenários para testes de estresse, que são mecanismos importantes para entender a sensibilidade do capital e dos planos de negócio do BICBANCO em situações de eventos extremos. Além de considerar o efeito financeiro potencial sobre os planos de negócio, essa ferramenta fornece à Diretoria Executiva a possibilidade de estabelecer planos de ação para mitigar tais eventos, caso aconteçam. Exercícios periódicos são realizados para comparar o capital requerido existente com o volume demandado por cenários de estresse, incluindo a deterioração do cenário econômico global de forma mais severa. Técnicas qualitativas e quantitativas são utilizadas para estimar o impacto potencial sobre a posição de capital sob tais cenários.

Estes instrumentos auxiliam na mitigação dos riscos apresentados por crises financeiras. Por outro lado, também se faz necessário a utilização de cenários analisados no passado, que podem representar informações privilegiadas na identificação de ações necessárias para a mitigação de riscos, quando eventos similares acontecem.

Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade demonstra o impacto que a mudança de um determinado fator de risco gera sobre a carteira do banco. As análises de sensibilidade são uma métrica particularmente importante para o gerenciamento do risco de juros do banco, visto que pequenas mudanças nos fatores de risco podem gerar perdas ou ganhos significativos quando consideradas todas as carteiras.

Banco Industrial e Comercial S.A. e Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento em direitos creditórios.

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

Com o intuito de medir a perda potencial em uma carteira devido a eventos extremos (baixa probabilidade) de mercado o Banco se utiliza do teste de estresse. A realização desses testes pela área de risco de mercado atende tanto às políticas globais do Banco quanto as exigências das autoridades reguladoras. Os testes de estresse são uma importante ferramenta para complementar o modelo primário de medida de risco (VaR).

Os testes de estresse são uma importante ferramenta para complementar o modelo primário de medida de risco (VaR).

A área de risco de mercado é responsável pela definição e revisão da metodologia interna utilizada para os testes de estresse, realização e monitoramento periódicos dos testes de estresse e elaboração dos relatórios de resultados dos testes. Também é responsável pela realização e definição dos parâmetros utilizados nos testes de estresse exigidos pelas autoridades reguladoras.

Value-at-Risk

O Value-at-Risk (valor em risco ou VaR) é uma importante ferramenta de gerenciamento de risco utilizada internamente e também utilizada para fins de cálculo de capital regulatório. Ele representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo (holding period). Os parâmetros empregados no cálculo do VaR podem variar de acordo com o perfil das posições que estão sendo analisadas.

Back testing

Back testing é um método utilizado na avaliação da qualidade do modelo de VaR utilizado pelo Banco. O método compara os resultados previstos pelo modelo de VaR com os resultados efetivos calculados pelas diferenças de preços de ativos e passivos marcados a mercado (P&L). Sua função é medir a capacidade de previsão de perdas potenciais do modelo de VaR sob condições normais de mercado, dado um determinado nível de confiança. Caso o P&L exceda o VaR temos um *outlier*, caso a quantidade de *outliers* supere o nível de confiança, o modelo é revisado.

O Banco, por intermédio da área de governança corporativa, tem como prática a utilização do *Back Testing* na validação e aderência do modelo de Value-at-Risk nas carteiras.

Limites

Os limites de risco de Mercado são importantes formas de controle utilizados para assegurar que as exposições estejam de acordo com o apetite de risco definidos. O Comitê Financeiro define limites de VaR tanto para a carteira *Trading* quanto para a carteira *Banking*, além de limites específicos destas, quando submetidas a estresse, e compara os diversos fatores de risco aos quais o Banco possa estar exposto. O tipo de limite a ser definido e monitorado será previamente determinado pela área de risco de mercado.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

A área de risco de mercado é responsável por garantir que todas as exposições aos fatores de risco estejam de acordo com os limites previamente estabelecidos e aprovados. O monitoramento das posições, independente da classificação das operações, e os resultados da Carteira *Trading* é obtido diariamente.

Cabe à área de risco de mercado apontar os excessos de limites de risco para um determinado fator de risco ao Comitê Financeiro, que deverá tomar as providências necessárias para a adequação da exposição, conforme política interna do Banco. Os limites de risco de mercado são revisados anualmente pelo Comitê Financeiro.

Em conformidade às políticas do Banco e aos normativos do BACEN que regem o assunto (Resolução nº 3.464 e Circular nº 3.354), as operações são divididas entre as carteiras de negociação (*trading*) e *banking* segundo o seguinte princípio básico:

Carteira de Negociação (*trading*): consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação de sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragens.

Carteira *Banking*: formada pelas operações que não estejam classificadas na carteira de negociação.

O processo de classificação de operações é definido pela área de negócios no momento da realização das operações.

Principais Riscos de Mercado Geridos

1. Risco de taxas de juros

O Banco e suas controladas utilizam recursos gerados por meio de suas atividades operacionais e, em especial, pela captação de recursos de clientes. Para complementarem suas necessidades de caixa, o Banco e suas controladas obtêm recursos substancialmente indexados à variação do CDI e é nessa possibilidade de flutuação que reside o risco em relação à taxa de juros. Para mitigar esse efeito, o Banco e suas controladas adotam a política de emprestar e financiar clientes preferencialmente em operações também indexadas ao CDI. Apenas o spread desses negócios está exposto à volatilidade do CDI, que poderá influenciar os resultados e lucro, se houver flutuações significativas.

2. Risco de taxa de câmbio (cupom cambial e dólar à vista)

A estratégia de gestão do risco cambial tem como objetivo não permitir impactos no resultado decorrentes de variação na cotação das moedas. Para tanto, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio de utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Banco Industrial e Comercial S.A. e Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento em direitos creditórios.

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

O Banco adota a política de não gerar exposição relevante em moedas estrangeiras que exija capital para sua cobertura, em consonância com a sua principal atuação de negócios, que é a concessão de crédito. As posições de ativos e passivos do Banco estão em sua grande parte *em hedge* natural, em vista de suas aplicações e captações estarem indexadas ao CDI. Da mesma forma, as captações internacionais são protegidas através de *hedge* efetuado com derivativos apropriados.

A utilização de derivativos como swaps e contratos futuros de dólar têm o propósito de anular ou minimizar perdas cambiais com uma desvalorização acentuada do Real (R\$) perante as moedas estrangeiras. Após o *hedge*, essas operações permanecem casadas em termos de valor, prazos e moedas, trocando a exposição cambial inicial dos empréstimos pela exposição ao CDI. O Banco cuida para que os vencimentos das operações e seus *hedges* ocorram simultaneamente.

3. Risco de bolsa (BM&FBOVESPA)

Advém da posição da Tesouraria na sua carteira de trading e que pode conter posições em ações e futuros que apresentem riscos de volatilidade e, conseqüentemente, de impacto nos resultados.

4. Risco de inflação

Decorre de posições de títulos ou empréstimos realizados e indexados a índices de preços, cujo *hedge* é imperfeito ou inexistente. A política de exposição aos riscos não permite grandes impactos mesmo em cenário adverso, considerando todos os fatores de risco já mencionados. O Banco realiza seus negócios com gaps mínimos entre ativos e passivos, além de realizar *hedge* de suas operações em relação aos indexadores CDI, taxas de câmbio e inflação. Desta forma, não se espera que uma eventual volatilidade venha a alterar sobremaneira os resultados.

Gestão do Risco Operacional

Os riscos operacionais são revisados ao menos semestralmente, incluindo-se a avaliação de seus controles e ajustando-os de acordo com suas estratégias e do apetite ao risco. A governança do risco operacional é exercida pelos gestores, área de governança corporativa e riscos do Banco. A estrutura de gestão é distinta daquelas que lidam com o risco de mercado e de crédito permitindo um efetivo sistema de controles internos que visa à redução da probabilidade de erros humanos e irregularidades em processos, produtos e sistemas. Os Comitês de Risco e de Controles Internos determinam qual o nível aceitável de tolerância ao risco.

O cálculo da exposição ao risco operacional é mensalmente calculada e ajustada segundo a estratégia de atuação e o apetite ao risco determinado para o momento.

Banco Industrial e Comercial S.A. e Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento em direitos creditórios.

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

Gestão do Risco de Crédito

O BICBANCO possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito, seguindo as melhores práticas de governança. Esta área atua de forma independente da estrutura de aprovação de crédito, calcula os ratings de clientes baseados em métricas que consideram o comportamento do cliente no mercado, além daquele que advém de suas operações no Banco. Difere, portanto os conceitos utilizados pela área de aprovação de crédito, cuja estrutura está alicerçada em criteriosos procedimentos de análise, desenvolvidos a partir da expertise adquirida ao longo da história do Banco.

O Banco aprimora constantemente as metodologias e ferramentas usadas para avaliar as variáveis sociais e ambientais em seu processo de concessão de crédito para mitigar eventuais riscos associados a capacidade de pagamento e default de investimentos. Por isso, tem previsto políticas e instrumentos que possibilitam a suspensão da operação, antecipação do vencimento de contratos e a aplicação de penalidades limitantes.

Em consonância com as práticas de referência do mercado, o Banco continua aperfeiçoando seus controles e modelos de análise. Em atendimento à Resolução CMN nº 3.721/09 e ao acordo da Basileia, refletido pelas circulares e resoluções recentemente emitidas pelo BACEN, que preveem um alinhamento com as recomendações internacionais no que diz respeito ao nível mínimo de capital.

Ferramentas de rating para avaliação do risco de Crédito

O cálculo de risco de uma carteira com contratos contendo risco de crédito é feito principalmente através de uma medida estatística chamada CreditValue-at-Risk (VaR de crédito). O VaR com nível de confiança de 99% (padrão adotado pelo Banco) é a perda máxima esperada que um portfólio pode sustentar em 99% dos casos, desconsiderados os eventos raros cuja probabilidade de ocorrência é de apenas 1% ($100\% - 99\% = 1\%$), ou seja a quantidade de eventos cuja probabilidade de perda da carteira ultrapasse o valor do VaR é 1%.

Os resultados são obtidos com a utilização da metodologia de simulação de Monte-Carlo. Trata-se de uma metodologia onde os eventos de crédito são simulados em um ambiente computacional para um número muito grande de vezes e os valores das perdas, para cada um dos cenários simulados, armazenadas e agrupadas estatisticamente em uma coleção de onde são calculados diretamente os valores em risco para cada um dos níveis de confiança.

Trata-se de uma metodologia atuarial que não considera os efeitos das taxas de juros sobre as exposições em risco, calculando as perdas em termos dos valores de face, ajustadas à taxa de recuperação determinadas pelo BICBANCO com base na avaliação e experiência histórica, uma vez que são as porções não recuperadas as exposições efetivas sob risco de crédito. Assim, o paradigma atuarial captura corretamente o componente de risco de crédito, ajustando as probabilidades de default aos vencimentos dos contratos. A metodologia de cálculo é sensível ao fato que contratos com vencimentos mais longos possuam maior risco de crédito do que contratos com vencimentos mais curtos.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

A escala de risco é representada por uma escala numérica de 01 a 22 (1=menor risco e 22=maior risco), agrupa as empresas em classes homogêneas de risco, Indica o grau de risco da empresa analisada e a respectiva probabilidade de inadimplência. A escala adotada apresenta 19 classes ativas e 03 indicativas de default e a indicação da probabilidade de inadimplência associada a cada classe de risco, que oferece a medida objetiva do grau de risco.

O cálculo do LGD (*loss given default*, ou perda decorrente de inadimplência) baseia-se na observação da recuperação de créditos inadimplentes, tendo em conta não só receitas e despesas vinculadas ao processo de recuperação, mas também o momento em que acontece e os custos indiretos decorrentes desse processo.

36. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) O Banco possui 37 pontos de atendimento no País e uma agência no Exterior. O quadro de funcionários está distribuído conforme abaixo:

| | Set/14 | Dez/13 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Operacional | | |
| Comercial | 212 | 217 |
| Captação | 7 | 7 |
| Subtotal | 219 | 224 |
| | | |
| Suporte e Controle | | |
| Administrativo | 334 | 325 |
| Jurídico/Auditoria | 26 | 25 |
| Controladoria | 93 | 79 |
| Informática | 111 | 93 |
| Outros | 5 | 9 |
| Subtotal | 569 | 531 |
| Total | <u>788</u> | <u>755</u> |

- b) **Compromissos assumidos por garantias recebidas e captações junto a Organismos Internacionais**

O BICBANCO é tomador de garantias junto aos organismos internacionais IDB (Inter-American Development Bank), IFC (International Finance Corporation) e devedor por empréstimos obtidos junto ao IIC (Inter-American Investment Corporation), IDB (Inter-American Development Bank) e IFC (Internacional Finance Corporation), DEG (Deutsche Investitions und Entwicklungsgesellschaft Mbh) e Proparco (Société de Promotion et de Participation pour la Coopération Économique.) para repasses a empresas brasileiras, com prazos que vão de 02 a 05 anos, cujos contratos exigem manutenção de índices financeiros mínimos (financial covenants), além da exigência de obrigações de responsabilidade socioambientais.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e as normas do BACEN. São também monitorados e trimestralmente aferidos pelos credores mencionados.

Abaixo uma seleção dos principais índices comuns à maioria dos contratos referidos.

| <u>BICBANCO CONSOLIDADO</u> | <u>Requerido</u> |
|--|-------------------------|
| Capitalização (Basileia) | ≥ 11% |
| Ativos Fixos + Investimentos Patrimoniais sobre "PR" | ≤ 30% |
| Ativos Líquidos sobre Obrigações de Curto Prazo | ≥ 80% |
| "PR" sobre total de ativos | ≥ 6% |
| Créditos em atraso sobre Operações de Crédito | ≤ 6% |
| Provisão Dev. Duvidosos sobre Créditos em Atraso | ≥ 100% |
| Créditos D-H + Dações - Provisões sobre "PR" | ≤ 25% |
| Créditos E-H + Dações - Provisões sobre "PR" | ≤ 13% |
| Maior devedor sobre "PR" | ≤ 20% |
| 10 maiores devedores de um décimo do PR, sobre "PR" | ≤ 350% |
| Despesas Operacionais sobre Resultado Operacional | ≤ 75% |
| Exposição Cambial por moeda sobre "PR" | ≤ 15% |
| Exposição Cambial agregado de moedas sobre "PR" | ≤ 25% |
| Gap de liquidez de 90 dias em R\$ | > 0 |
| Índice (%) de Gap de liquidez de 90 dias, sobre "PR" | > 0 |
| Índice de risco de taxa de juros sobre "PR" | [-10% ; 10%] |
| Índice agregado de risco de taxa de juros sobre "PR" | [-20% ; 20%] |
| Gap de vencimento negativo por moeda sobre "PR" | ≥ -250% |

c) Benefícios pós-emprego a empregados

O BICBANCO não mantém nenhum plano específico de benefícios a empregados, com exigência de contribuições definidas ou responsabilidades como patrocinador.

d) Seguros

O Banco adota uma política de proteção a riscos, segundo a relevância dos montantes envolvidos e a Administração considera suficientes os valores globais dos seguros contratados.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de
investimento em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais

e) Caixa e equivalentes de caixa para o fluxo de caixa indireto

| | <u>BICBANCO MÚLTIPLO</u> | | <u>BICBANCO CONSOLIDADO</u> | |
|--|--------------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| | Set/14 | Dez/13 | Set/14 | Dez/13 |
| Disponibilidades | 87.975 | 306.893 | 89.975 | 308.503 |
| Aplicações no mercado aberto | 1.694.995 | 800.029 | 1.721.228 | 832.800 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 43.366 | 15.013 | 43.366 | 15.013 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 59.756 | 52.189 | 59.756 | 52.189 |
| Total | <u>1.886.093</u> | <u>1.174.124</u> | <u>1.914.325</u> | <u>1.208.505</u> |

f) Contratos de troca de fluxos financeiros - Swaps vinculados a Ações preferenciais do Banco

Conforme Fato Relevante divulgado em 11 de maio de 2012, foi informado aos acionistas e ao mercado em geral que o BICBANCO celebrou contratos de troca de fluxos financeiros - Swaps, com o Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A, no valor total de até R\$ 100.000 (cem milhões de reais), com prazo de até dois anos, equivalentes, de um lado à variação das ações preferencias - BICB4 e de outro lado, contra uma taxa equivalente à variação do CDI acrescida de uma taxa prefixada. Na data do balanço o prêmio do Swap a receber representa montante de R\$ 8.074 (Dez/13 - R\$ 17.652). O valor de referência dessas operações em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 52.121 (Dez/13 - R\$ 71.861).

g) Alterações decorrentes da MP nº 627/13

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e;
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para o COFINS.

A referida lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.